ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,

ANNO XXXVIII — N. 13.516 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Registram-se em Paris grandes manifestações communistas de protesto contra a justiça norte americana

Suspeita-se que o autor da carta ameaçadora e do proprio attentado ao embaixador Herrick seja um cidadão americano

O correspondente, em Berlim, do "Tribune", de Nova York, informa ser quasi certa a continuação do Sr. Wirth á testa do ministerio

Espalham-se nos theatros e cinemas parisienses folhetos offensivos ao Sr. Briand, sendo presos varios propagandistas

O presidente Harding convoca extraordinariamente o ministerio para estudar a grave situação creada pela ameaça da greve ferroviaria

O Senado americano resolverá terça-feira qual o credito a ser concedido para a representação yankee no certamen de 1922

A greve dos ferroviarios americanos

AMPLA E LEAL DISCUSSÃO SOBRE A DECRETAÇÃO DA GREVE.

CHICAGO, 21 (U. P.) — A situação da greve dos ferroviarios é a mesma que antes da conferencia entre os directores do conselho do trabalho das estradas de ferro e os chefes das uniões da classe, realizada em Chicago.

Segundo declarou um membro do conselho houve na conferencia uma franca discussão que póde ser bastante benefica.

REUNIÃO ESPECIAL DO MINISTERIO YANKEE

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Harding reunirá esta noite o gabinete afim de discutir a situação do problema ferroviario. Os funccionarios que tomaram parte na conferencia mostram-se contrariados com os resultados obtidos.

Espera-se que o noticia de que será feita uma reducção na tarifa de fretes auxiliará para que os chefes de uniões dos ferroviarios adoptem uma attitude mais conciliatoria.

ESPERA-SE A INTERVENÇÃO PESSOAL DO PRESIDENTE HARDING.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Funccionarios do governo manifestam a sua opinião de que o presidente Harding intervirá pessoalmente afim de procurar um accordo entre as emprezas ferroviarias e os seus empregados no sentido de evitar-se a greve nas estradas de ferro.

O chefe de Estado convocará provavelmente os chefes das uniões ferroviarias e os directores das companhias para uma conferencia em Washington.

TERMINADA A CONFERENCIA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os chefes das uniões dos ferroviarios deixaram hontem de tarde a conferencia com os membros do conselho do trabalho ferroviario, regressando a suas sédes em Cleveland, Ohio.

O communismo

A AMERICANOPHOBIA DOS COMMUNISTAS — A SENTENÇA CONTRA OS DOIS AGITADORES INTERNACIONAES SACCO E VANZETTI PROVOCA MANIFESTAÇÕES E DISTURBIOS EM PARIS, ALÉM DA CONSPIRAÇÃO E ATTENTADO JA' NOTICIADOS

PARIS, 21 (U. P.) — Urgente — Quando a multidão sahia esta noite da sala Wagram, onde se realizou um "meeting" de protesto á sentença proferida pela justiça yankee contra Sacco e Vanzetti, cantando a Internacional e dando vivas subversivos, foram disparados varios tiros, sendo ferido na perna direita um policial.

Produziu-se um panico terrivel, carregando a policia contra o povo.

Os tumultos continuaram até as vinte e duas horas, sendo lançadas diversas bombas.

APPELLO AOS "REVOLUCIONARIOS DE PARIS" — EXCEPCIONAL IRRITAÇÃO NOS CENTROS TRABALHISTAS FRANCEZES

PARIS, 21 (U. P.) — Os jornaes internacionalistas e communistas publicam hoje violentos artigos a favor dos individuos Sacco e Vanzetti, condemnados nos Estados Unidos á ultima pena pelo crime de assassinato. Nos cabeçalhos dessas publicações figuram titulos incitando o operariado a "Salvar os sentenciados" e appellando para os "revolucionarios de Paris", afim de que o seu protesto seja ouvido de fórma a evitar a execução dos dois accusados que se acham presos, a espera de seu ultimo dia.

O escriptor Renoult diz que raras vezes os trabalhadores francezes mostraram-se tão violentamente irritados como agora pela sentença de morte contra os dois criminosos referidos.

A POLICIA PEDE SOCCOROS

PARIS, 21 (U. P.) — Foi atirada uma bomba de dynamite á entrada da sala Wagram quando numerosas pessoas sahiam depois de terem assistido a um "meeting" de protesto contra a sentença á pena de morte dos assassinos Niccola Sacco e Bartholeo Vanzetti.

A policia fez varios disparos e pediu reforços.

Ignora-se o numero de victimas.

DA SUSPEITA DE QUE O AUTOR DA CARTA AMEAÇADORA E DO PROPRIO ATTENTADO AO EMBAIXADOR HERRICK SEJA UM SUBDITO AMERICANO

PARIS, 21 (U. P.) — Segundo consta, a policia suspeita que o autor da carta ameaçadora recebida na embaixada norte-americana e da remessa da bomba á residencia do embaixador Sr. Herrick, é um cidadão americano.

Outras cartas ameaçadoras foram recebidas hontem á noite na embaixada.

Um empregado da secção do correio de onde a bomba foi explodir, lembra-se de ter recebido o embrulho, mas não póde recordar-se da figura de quem o entregou.

FOLHETOS NOS THEATROS CONTRA O PRESIDENTE BRIAND — A PROPAGANDA NÃO LOGRA EFFEITO

PARIS, 21 (U. P.) — Hontem de noite foram distribuidos no theatro Vaudeville folhetos contra o senhor Briand, presidente do conselho de ministros. As pessoas que os distribuiram foram apupadas e obrigadas a sair do theatro, sendo presos seis dentre ellas.

Houve no theatro Gaieté um caso semelhante, sendo ali presas duas pessoas.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A EXHIBIÇÃO DE UM FILM

PARIS, 21 (U. P.) — Os communistas hontem realizaram uma demonstração num cinema no centro desta capital, tentando assim obrigar a retirada da téla de uma fita cinematographica, cujo enredo ataca os communistas russos. Diversas pessoas foram presas.

OS MANIFESTANTES DE HONTEM, EM PARIS, ERAM EM NUMERO SUPERIOR A 10.000

PARIS, 21 (U. P.) — Calcula-se que mais de dez mil pessoas estacionavam esta tarde á porta do salão Wagram por occasião do "meeting" de protesto contra a sentença de Sacco e Vanzetti nos Estados Unidos.

REFORÇA-SE A VIGILANCIA

PARIS, 21 (U. P.) — Foi hoje dobrada a guarda á embaixada dos Estados Unidos e a residencia do embaixador Sr. Myron Herrick, temendo-se qualquer manifestação dos extremistas.

Grande força policial foi destacada para as proximidades da sala Wagram, onde se realizará um "meeting" de protesto contra a sentença de morte dos assassinos Sacco e Vanzetti.

As finanças mundiaes

OS INTERESSES FINANCEIROS APPROXIMAM A ALLEMANHA DA INGLATERRA MAIS RAPIDAMENTE QUE OS CUIDADOS DA DIPLOMACIA.

BERLIM, 21 (U. P.) — O barão Rothschild, da Inglaterra, que se acha nesta capital, conferenciou hontem com os banqueiros do governo, examinando diversas medidas tendentes a melhorar o valor do marco, medidas que já foram postas em execução.

O barão de Rothschild ainda tratou de operações de credito á Liga Nacional das Industrias Allemãs.

O que se passa na Allemanha

EMBORA QUALQUER ALTERAÇÃO SE FAÇA NO MINISTERIO, O CHANCELLER WIRTH CONTINUARA' A PRESIDIL-O.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Tribune", diz existir a probabilidade de que o chanceller Wirth continue no poder, mesmo no caso de outros ministros apresentarem as suas demissões, sendo isso necessario mesmo para a reconstrucção ministerial. Accresce a circumstancia de que os centristas do Reichstag resolveram apoiar o chanceller, afim de que não abandone seu cargo, o que é de innegavel valia.

Como os partidos socialista e democrata pedem a continuação dos ministros desse ultimo partido, e provavelmente propugnarão para que o actual governo não se demitta, o senhor Wirth permanecerá á frente dos negocios publicos, embora o ministerio venha a soffrer qualquer alteração.

UMA EXPLOSÃO

BERLIM, 21 (U. P.)—Em consequencia de uma explosão na fabrica de Victoria Mathias, perto de Essen, ficaram hontem feridas varias pessoas.

A Conferencia de Washington

OS GRAVES PROBLEMAS QUE SE DEBATERÃO

ROMA, 21 (U. P.) — O jornal "Idéa Nazionale" declara que a delegação italiana na Conferencia de Washington participará numa lucta em que será resolvido o futuro do imperio britannico; se haverá, ou não, uma guerra entre os estadunidenses e os japonezes; se os laços que actualmente unem a Grã-Bretanha e os seus "dominions" (colonias principaes) são duradouros, e se os Estados Unidos tencionam esclarecer a questão das suas futuras relações com a Europa.

Accrescenta o jornal que a Conferencia de Washington será mais do que uma continuação da de Paris, onde os americanos sentiam que estavam em casa estranha. Declara mais a "Idéa Nazionale" que a Conferencia de Washington resolverá se a Grã-Bretanha, que venceu na Conferencia de Paris, vencerá novamente na de Washington, onde os Estados Unidos constituem a nação mais forte. Declara ainda a folha que provavelmente os "dominions" (quer dizer, as principaes colonias britannicas), apoiarão os Estados Unidos.

A PARTICIPAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 21 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, e o Sr. Arthur James Balfour partirão para Washington, onde tomarão parte na conferencia sobre o desarmamento, no dia 5 de novembro.

Congresso de Imprensa

A PRIMEIRA QUESTÃO AGITADA EM PLENARIO O FOI POR UM SUL-AMERICANO.

HONOLULU, 21 (U. P.) — Por occasião da reunião do Congresso da Imprensa, reunido nesta cidade, hoje, o Dr. Luiz Cisneiros de Lima pediu ao Congresso que solicitasse do governo peruano que lhe entregasse o "controle" do jornal "La Prensa" dessa capital.

O Sr. Cisneiros declarou que o governo tinha confiscado a sua propriedade. Até agora o Congresso não tomou nenhuma disposição a respeito.

A MESA DIRECTORA DOS TRABALHOS — SOLICITAÇÃO A' CONFERENCIA DE WASHINTON.

HONOLULU, 21 (U. P.) — O senhor Walter Williams, da "United Press", foi reeleito hoje presidente do Congresso Universal da Imprensa.

O Sr. J. W. Brown, da revista "Editor and Publisher", de Nova York, foi eleito secretario e thesoureiro, sendo nomeada nova commissão executiva, de que fazem parte os Srs. V. R. Betota, da America Latina, e Rufino Blanco, da Hespanha.

O congresso votou uma moção pedindo que a Conferencia do Desarmamento, de Washington, abrisse as suas portas á imprensa, sempre que fôr possivel, sem prejuizo da discrição das negociações.

Politica Sul-Americana

O DR. JUAN BUERO NO CHILE

SANTIAGO, 21 (A. A.) — A Universidade de Santiago offereceu uma recepção em honra ao Sr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay, a quem conferiu o titulo de membro honorario. A recepção esteve concorridissima.

UM DESMENTIDO DA CHANCELLARIA CHILENA

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores desmentiu categoricamente a noticia divulgada no estrangeiro, de que o governo chileno pretenda fomentar quaesquer revoluções no Perú ou na Bolivia, conforme telegrammas tendenciosos, enviados para diversas capitaes.

As indemnizações germanicas

O PAVILHÃO AMERICANO CONTINUARA' FLUCTUANDO NAS REGIÕES OCCUPADAS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O ministro da guerra, Sr. Weeks declarou que ficará no Rheno um numero limitado de soldados norte-americanos, afim de que o pavilhão nacional não se afaste da occupação na Allemanha, depois da ratificação do tratado de paz entre os Estados Unidos e esse paiz.

Os veteranos da grande guerra

PARA ASSISTIREM A' REUNIÃO ORGANIZADA PELA "AMERICAN LEGION", JA' ESTÃO NOS ESTADOS UNIDOS O GENERALISSIMO DIAZ E O ALMIRANTE BEATHY.

NAVA YORK, 21 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o almirante britannico Beatty, sendo recebido com as mesmas demonstrações de respeito e sympathia popular com que o foi o generalissimo Diaz.

O illustre militar italiano continúa a receber calorosas ovações por toda a parte.

Hontem á noite, o general assistiu á uma representação da companhia de opera do theatro de S. Carlos, que foi interrompida pelas manifestações amistosas da platéa ao distincto hospede. O publico acenava bandeirinhas e cantava o hymno nacional italiano.

O general italiano foi convidado para um banquete offerecido em sua homenagem pelas autoridades municipaes, não pronunciando nenhum discurso, apenas agradecendo a homenagem.

Consta que o general Diaz assistirá a um match de foot-ball em New Haven, no sabbado proximo, entre o Yale College e a Academia Militar de West Point.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO "HOMEM QUE FOI ESTIMADO POR TODO O MUNDO".

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O general Diaz, collocou hontem uma coroa sobre o tumulo do ex-presidente da Republica, Sr. Theodoro Roosevelt.

Manifestando a sua admiração pelo estadista norte-americano, o general disse: "Foi um homem estimado por todo o mundo."

Em seguida o general Diaz regressou a Nova York, afim de tomar parte, hontem á noite, em um banquete offerecido em sua homenagem no Ritz Carleton Hotel, por funccionarios do governo e officiaes da marinha e do exercito.

O general seguirá hoje para West-Point. A' noite lhe será offerecido um banquete pelo governador do Estado de Nova York, Sr. Milner.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de Edwin Hullinger

O contrabando na Russia

Entre os pequenos Estados balticos e a Russia Soviet — Actividade de uma grande organização secreta.

RIGA (U. P.) — Como resultado do embargo decretado pelos paizes balticos contra o papel-moeda bolshevista, uma organização composta de milhares de homens effectua diariamente negociações clandestinas, envolvendo centenas de milhões de rublos.

A citada organização leva a effeito as suas operações illegaes ao longo da fronteira russa.

Sob a direcção de corretores (legaes e clandestinos), em Riga e em outras cidades balticas, um pequeno exercito dos citados contrabandistas de dinheiro parte todas as noites, com destino á fronteira russa, afim de se encontrar com um numero igual de collegas bolshevistas na fronteira da Russia dos Soviets, em logares frequentemente mudados.

Esse trafego, tal qual como o do contrabando de bebidas alcoolicas ao longo da fronteira entre os Estados Unidos e Canadá, está sendo levado a effeito, a despeito de todos os esforços das autoridades aduaneiras da Lettonia, desde a occasião em que os paizes balticos decretaram o citado embargo contra o dinheiro bolshevista.

Conforme declaram certos corretores, mais de metade do dinheiro bolshevista disponivel, em Riga, oriunda-se da referida organização.

Qualquer estrangeiro, e especialmente os jornalistas estadunidenses, que se sabe destinarse á Russia dos Soviets, é procurado pela citada organização clandestina pouco depois da sua chegada a Riga. Geralmente dois ou tres dias depois da sua chegada aqui, o estrangeiro é procurado por um individuo mysterioso, que bate á porta do aposento logo pela manhã. Em seguida iniciam-se as negociações. A maior parte das vezes vale a pena prestar attenção ao individuo mysterioso, porque o dinheiro importado pelos contrabandistas póde ser comprado muito abaixo da cotação da Bolsa, que inclue o pesado imposto de importação que os bancos são obrigados a pagar. E, uma vez comprados, os rublos dos contrabandistas valem tanto quanto os demais.

EDWIN W. HULLINGER.

O Brasil no estrangeiro

CREDITOS PARA A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS — O SENADOR BORAH INSISTE EM SUGERIR A REDUCÇÃO DO CREDITO DE UM PARA MEIO MILHÃO.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Por occasião do debate de hontem, no Senado, sobre a moção do senador Lodge abrindo um credito de um milhão de dollars para as despezas da representação norte-americana na exposição do centenario do Brasil, o senador Borah propoz que o credito fosse limitado a quinhentos mil dollars, quantia que julgava sufficiente para o fim referido.

O Sr. Borah sugeriu a reducção do numero de commissarios de seis para quatro.

O Sr. Lodge lembrou que o Brasil havia construido em S. Luiz, magnifico palacio por occasião da exposição internacional dessa cidade e accrescentou as boas relações existentes entre os Estados Unidos e o Brasil impedem-nos de ser avarentos neste assumpto, pois não seria decoroso para este paiz que não se fizesse representar condignamente numa commemoração de tão ampla repercussão mundial."

A opposição ao credito de um milhão foi baseada simplesmente na necessidade de se fazer economia. O projecto de representação foi acolhido com enthusiasmo por todo o mundo. O "leader" republicano do Senado declarou que a casa resolveria o caso do credito na proxima terça-feira.

UM BANQUETE NO CLUB INTERALLIADO DE PARIS EM QUE SE FALA DO BRASIL.

PARIS, 21 (U. P.) — O addido commercial á embaixada do Brasil, Sr. Francisco Guimarães, presidiu um banquete hontem á noite no Club Inter-Alliado.

O Sr. Guimarães falou ácerca do proximo centenario da independencia do Brasil.

Tomaram parte na festa diversas personalidades de alta importancia.

PELA INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA —UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO BRASIL EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O jornal "La Razon" publicou a seguinte entrevista, que foi concedida pelo encarregado de negocios do Brasil, nesta cidade, Dr. Labienno Salgado dos Santos, á qual transmittimos na integra:

"Na ausencia do ministro do Brasil junto ao nosso governo, doutor Pedro de Toledo, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, em gozo de licença que foi concedida pelo seu governo, tivemos opportunidade de conversar com o encarregado de negocios do Brasil, nesta capital, que nos deixou ver amplamente o seu ponto de vista favoravel á exportação dos vinhos argentinos para o seu paiz.

Para o Dr. Salgado dos Santos, tudo o que tenha tendencia a favorecer o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes, deve ser olhado com enthusiasmo, e, se pontos existem que possam tornar possivel esses projectos, deve procurar-se leval-os logo á pratica.

Até hoje, accrescentou o Dr. Salgado dos Santos, têm sido pouco cuidadas as nossas relações commerciaes, se considerarmos que ellas poderiam ampliar-se de uma fórma lisonjeira e conveniente para as duas nações, em muitas e diversas phases e aspectos.

O projecto tendente a exportar vinhos argentinos para o seu paiz, disse o Sr. Salgado dos Santos, se as condições de venda não nos forem desvantajosas, estou por certo de que ha-de ter uma magnifica acolhida, posto que, de um tempo a esta parte se trata largamente de ampliar o nosso intercambio e tornar ainda mais solidas as nossas relações com o estrangeiro.

O Brasil, accrescentou, facilita muito, afastando todas as difficuldades possiveis, a importação daquelles productos que não podem competir com os similares nacionaes. Até agora, por motivos que não vêm ao caso mencionar, a industria viti-vinicola tem sido bastante descuidada, pois que a acção dos vinhateiros só se tem feito sentir em uma pequena parte do Estado do Rio Grande do Sul. Temos, accrescentou, o Dr. Salgado dos Santos, uma população que orça por mais de 30 milhões de habitantes. O Brasil consome muito vinho e a sua producção vinicola só chega a cobrir uns vinte por cento approximadamente, das necessidades. Temos sido, por isso, tributarios do estrangeiro neste producto, importando até hoje, todo o vinho que é necessario ao consumo, da França e de Portugal, algum da Italia e pouco da Hespanha, com pouca conveniencia nos preços, que é de imaginar por motivos obvios, como são, por exemplo, a distancia, a difficuldade de communicações, etc.

Se por consequencia, fôr por diante a propaganda em favor dos vinhos argentinos, não é difficil assegurarlhe desde já uma immediata aceitação, se a qualidade dos vinhos argentinos a exportar para o Brasil e os respectivos preços não prejudicarem o producto deste paiz em relação com o que se importa no Brasil dos paizes que actualmente fornecem os vinhos que no meu paiz se consomem.

A acção iniciada agora deve concluir-se com a segurança de que se as tentativas derem bons resultados, as adegas argentinas encontrarão no meu paiz um dos seus melhores mercados no que respeita á libertação de direitos ou impostos aduaneiros. O Dr. Salgado dos Santos disse ainda que este seria um dos pontos a estudar-se immediatamente; que deve dar começo á exportação pois se fôr necessario para o melhor desenvolvimento desse ramo das relações commerciaes, não se fariam reparos, julga o nosso entrevistado, de nenhuma natureza para facilitar essa phrase do intercambio.

Segundo se deprehende das declarações feitas pelo encarregado de negocios do Brasil, esse commercio se facilitaria muito, se fôr levado em conta que actualmente os serviços de navegação do Lloyd Brasileiro estão em condições de preencher todas as exigencias de commercio. Friza tambem a vantagem dos preços e as differenças notaveis com referencia aos fretes de conducção.

Tudo deve, por conseguinte, contribuir para que a iniciativa actualmente em negociações, se veja coroada pelo mais completo exito. Neste sentido o representante do Brasil tambem nos fez declarações ponderaveis, pois que elle espera que este novo ramo de exportação ha de comportar beneficios para ambos os povos.

OS INTENDENTES CARIOCAS EM VISITA AO PRATA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Segundo se annuncia, juntamente com os intendentes municipaes do Rio de Janeiro, que aqui são esperados no proximo domingo, virão tambem a esta capital os conselheiros municipaes da cidade de Montevidéo, os quaes deverão participar de todos os festejos organizados em honra dos intendentes cariocas.

Sabe-se que o presidente da Camara dos Deputados, Dr. Arturo Goyensche, offerecerá uma recepção aos referidos intendentes municipaes brasileiros.

Os interesses italianos

A PACIFICAÇÃO DE TRIESTE — NO CONGRESSO DO PARTIDO POPULAR — SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA DE MANTONA

ROMA, 21, (U. P.) — O governo de Trieste no intuito de pacificar completamente a cidade, concedeu ampla amnistia a todas as pessoas accusadas de delictos politicos, inclusive aquellas processadas por uso de armas prohibidas.

— Um telegramma procedente de Veneza diz que quatro commissões do Congresso do Partido Popular, actualmente reunido nessa cidade, realizaram hoje sessões separadas, afim de tomar em consideração diversas questões importantes, como sejam:

I — Reforma das escolas primarias;

II — A attitude do partido a respeito da Liga das Nações;

III — A attitude do partido com relação á Repartição Internacional do Trabalho;

e IV — Reconstrucção nacional no intuito de reduzir o numero dos desoccupados.

— De Mantona diz que devido ao deficit dos orçamentos que monta a varios milhões de liras ,o governo havia dissolvido o Conselho Provincial dessa cidade.

Esse conselho será substituido por uma commissão real da qual fará parte o Sr. Verdini, ex-presidente da corporação extincta.

— Noticias de Trieste informam que as negociações entre os delegados dos trabalhadores metallurgicos e os proprietarios dos estabelecimentos industriaes foram suspensos, temendo-se em consequencia a declaração da greve geral.

INQUERITO SOBRE A CRISE INDUSTRIAL

ROMA, 21, (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, senhor Bonomi, o ministro da industria senhor Belotti, e o ministro do trabalho, Sr. Beneduce, aceitaram a proposta da Confederação Geral do Trabalho de nomear uma commissão que faça investigações sobre a crise industrial.

A commissão fará indagações sobre o estado das industrias italianas, sobre as relações entre os mercados nacionaes e os estrangeiros, importação e exportação, alfandegas, custo da vida e fornecimentos de materias primas.

Farão parte da commissão oito membros da Confederação do Trabalho, oito membros do governo e oito outros das uniões trabalhistas.

O QUE TOCOU A' ITALIA DO ESPOLIO AUSTRIACO

ROMA, 21, (U. P.) — Vai partir para o Havre, Brest e La Rochelle, na proxima semana, uma commissão italiana incumbida de receber mais doze navios ex-austriacos, num total de oitenta e oito mil toneladas, distribuidos á Italia pelo tratado de Versailles.

A questão irlandeza

A CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 21. (U. P.) — A sessão de hoje da conferencia entre os delegados irlandezes e britannicos, visando a solucionamento da questão irlandeza, foi adiada até ás 24, hoje mesmo, afim de permittir aos delegados governamentaes terminar a sua reunião preliminar.

LONDRES, 21. (U. P.) — Esteve reunida hoje a conferencia dos representantes do governo e dos delegados sinn-feiners, começando a sessão ao meio-dia, e terminando ás 13 horas e 40 minutos. A conferencia reunir-se-ha novamente no dia 24 ás 17 horas.

Movimento maritimo

INTENSIFICA-SE A NAVEGAÇÃO ENTRE A ALLEMANHA E A AMERICA DO SUL — A LINHA DO "NORD DEUTSCHE LLOYD"

BERLIM, 21 (U. P.) — No dia 1 de novembro a empreza de navegação allemã Nord Deutsche Lloyd inaugurará um novo serviço maritimo á America do Sul. O primeiro vapor a zarpar será o "Seydlitz", que partirá na referida data, sendo, em seguida, no dia 1º de dezembro, pelo vapor "Gotha". O "Hannover" zarpará no dia 5 de janeiro proximo futuro.

O "Seydlitz" tem accommodações para tres classes de passageiros, porém, o "Gotha" e o "Hannover" transportarão apenas os de primeira e terceira classe.

Eis o preço das passagens até o Rio de Janeiro: primeira classe, de 22.000 a 30.000 marcos; segunda classe, de 15.000 a 16.000 marcos.

Eis o preço das passagens até Buenos Aires: primeira classe, de 24.000 a 32.000 marcos; segunda classe, de 17.000 a 18.000 marcos.

O preço da passagem, em terceira classe, até o Rio de Janeiro e Buenos Aires é de cinco mil marcos.

A referida empreza de navegação remodelará o paquete "Cap Polonia", que ella comprou novamente aos britannicos, deixando-o em condições de poder transportar 400 passageiros de primeira classe e 150 de segunda.

Os preços das passagens serão de 118 libras esterlinas na 1ª classe e 70 libras esterlinas na 2ª. A mesma empreza está tambem remodelando os vapores "Delfino" e "Cap Norte", afim de deixal-os em condições de poder transportar duzentos passageiros de primeira classe.

NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 21 (A. A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores: do Rio, o nacional "Tijucas"; de Trieste, o italiano "Atlanta"; de Fortaleza, o nacional "Amazonas"; de Rosario de Santa Fé, o norueguez "Sondgal"; de Genova, o italiano "Ansaldo San Giorgio"; do Rio, o nacional "Jacuhy"; de Tijuca, o nacional "Egêo".

Sairam: o hollandez "Maldior", para Buenos Aires e escalas; o hollandez "Olympia", para Buenos Aires e escalas; o norueguez "Albjoerg", para Porto Alegre e escalas.

O "BARACALDO" EM PERIGO

LONDRES, 21 (U. P.) — Um telegramma recebido no Lloyd, procedente de Laradhe, informa que o vapor hespanhol "Baracaldo", em viagem para Cadablanca, começou a fazer agua, afundando perto do porto de Larache.

Outro despacho do Dakar diz que o veleiro portuguez "Elisa", ultimamente conhecido pelo nome do "Lizzie W. Call", foi a pique no rio Saloam. O navio e a carga perderam-se, mas a tripulação conseguiu salvar-se.

As agitações mexicanas

O GENERAL ESPEJO, CHEFE REVOLTOSO, E' OBRIGADO A' RETIRADA

VERA CRUZ, 21 (U. P.) — O coronel Bolivar Sierra, á testa das forças federaes atacou hontem o general Espejo, obrigando-o a bater em retirada para o Estado de Pueblo. As baixas dos rebeldes foram dez mortos e seis prisioneiros.. Não foram publicadas as baixas das forças federaes.

O concurso d' "O Paiz"

As suas condições são das mais simples. Até 20 de janeiro proximo futuro teremos publicado 90 "coupons". Cada collecção completa desses "coupons" deverá ser trocada no nosso escriptorio por um cartão rubricado e numerado. O sorteio realizar-se-ha pela ultima loteria federal de 50 contos, do mez de fevereiro.

Nada mais simples e commodo. E é por um meio tão accessivel, quanto pratico, que "O Paiz" offerece aos leitores o valiosissimo brinde constante de uma magnifica

Mobilia de sala de jantar

adquirida na conhecida casa "O Mobiliario Chic", e que em breve será exposto no proprio edificio d'"O Paiz", do lado da Avenida.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 3
22 — OUTUBRO — 1921

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. L. BRADFORD

Na imminencia da maior das greves ferroviarias

O governo americano precavem-se -- O operariado tem o direito da greve, mas, não lhe é permittido privar uma população dos meios de subsistencia.

WASHINGTON, 21. (U. P.)— Consta de fonte autorizada que o presidente Harding e os membros do gabinete, tencionam recorrer ás medidas que estiveram em vigor durante a guerra e que davam ao governo federal amplas attribuições, afim de impedir a paralyzação das estradas de ferro no caso em que se declare a greve dos ferroviarios no dia 30 do corrente, como fôra resolvido pelas uniões de classe.

Os membros do gabinete fizeram notar ao presidente Harding que a "Lei de Defesa Nacional" (National Defense Act) expira sómente quando a paz com a Allemanha fôr solennemente declarada pelo presidente, e, portanto, o chefe do Estado tem a faculdade de chamar as reservas do exercito para os serviços ferroviarios no caso em que os ferroviarios levem a effeito a ameaça da greve.

O Sr. Weeks, ministro da guerra, está preparando uma estatistica das reservas militares em todo o paiz, acreditando-se que ellas, conjuntamente com os voluntarios que offerecem os seus serviços, serão sufficientes para o funccionamento das estradas.

O ministro da marinha Sr. Hebert Hoover, apresentou um plano rapidamente elaborado sobre um amplo systema de caminhões e automoveis a ser empregado para o transporte dos abastecimentos necessarios para a alimentação publica e para o fornecimento das fabricas.

O gabinete é de opinião que os operarios têm o direito de greve, mas não o de privar a nação dos fornecimentos de generos de consumo. Alguns ministros ainda duvidam que a greve possa ser executada.

Um despacho procedente de Chicago, chegado esta tarde, diz que as Uniões Unidas de Ferroviarios e Trabalhadores das Estradas, que contam quatrocentos mil socios e a União dos Machinistas com cincoenta mil, se ligaram a outras uniões e decretaram a greve para o dia 30 do corrente.

As associações commerciaes e fabris de todo o paiz fazem activos preparativos para o transporte por meio de toda a sorte de vehiculos, caminhões, automoveis, carroças, aeroplanos, navios fluviaes, etc., dos generos, no caso em que a parede fôr declarada.

A. L. BRADFORD.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café fechou firme hoje com as seguintes cotações:

Março, 760; maio, 766; julho, 765.

CHICAGO, 27 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje, com as seguintes cotações:

Trigo: dezembro, 104 1|2; maio, 109.
Milho: dezembro, 46 1|4; maio, 51 5|8.
Aveia: dezembro, 32 5|8; maio, 37 3|8.

NOS ESTADOS

SANTOS, 21 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação: a dinheiro, 7 7|8, bancario, 7 3|4

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $575, vendedores, $580; dollars, compradores, 7$775, vendedores, 7$875; marcos, compradores, $056, vendedores, $060.

O café na abertura do mercado cotou-se: para outubro, 15$100; novembro, 15$050; dezembro, 15$025; janeiro, 14$900; fevereiro, 14$350; março, 14$825. O mercado abriu calmo, sendo negociadas 12.000 saccas.

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — O mercado de cambio abriu indeciso. Os bancos sacaram a 7 5|8. O dollar, foi cotado a 8$970 e a libra a 30$467. Sobre Londres, vigorou a cotação de 7 13|16, para os saques a 90 dias de prazo, e de 7 5|8 para os saques á vista; Lisbôa, $840; sobre Paris, $576 e $595; Italia, $320; Suissa, 1$578; Hespanha, 1$113; Belgica, $589; Hamburgo, $063; Hollanda, 2$885.

SANTOS, 21 (STAR) — O mercado de café fechou com baixa, sendo estas as opções: outubro, 15$125; novembro, 15$023; dezembro, 15$000; janeiro, 14$875; fevereiro, 14$850, e março, 14$800.

SANTOS, 21 (STAR) — O mercado de café abriu calmo, sendo vendidas 2.000 saccas do disponivel, cujo preço regulou 15$200, para o typo 4, por 10 kilos, e 14$600, para o typo 7, igual quantidade. Hontem foram despachadas 22.263 saccas, embarcadas 36.815, entradas, 31.392, havendo passado por Jundiahy, 30.869.

SANTOS, 21 (A. A.) — O mercado do café esteve calmo. Foram vendidas 9.000 saccas ao preço de 15$200; existe um "stock" de 2.787.584 saccas.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista 7 11|16 e a 90 dias, 7 13|16; Paris, á vista $588 e a 90 dias, $583; Hamburgo, $0558; Italia, $320; Portugal, $831; Nova York, 7$955; Hespanha, 1$068; Belgica, $580; Suissa, 1$483; Buenos Aires, 2$665.

O momento politico nacional

NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21. (A. A.) — O "Diario da Manhã" estampa hoje o retrato do Dr. Arthur Bernardes, o resumo da plataforma de S. Ex., bem como o resumo do discurso do deputado Carlos de Campos, no Club dos Diarios, bordando em torno, longos commentarios, dizendo que a victoria dos candidatos da convenção politica de 8 de junho será esmagadora, pois os illustres convencionaes contam com o apoio do partido situacionista e com as sympathias do povo deste Estado, na sua unanimidade.

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DO DR. ARTHUR BERNARDES

NATAL, 21. (Star) — Os jornaes noticiam a entrevista do Dr. Arthur Bernardes, concedida ao "O Paiz", sendo apreciados o espirito de tolerancia e coragem civica do illustre presidente do Estado de Minas Geraes.

A PROPAGANDA PRO-BERNARDES NO RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 21. (Star) — E' aqui esperado, em breve, o Dr. Raphael Cabeda, deputado federal, que, segundo consta, fará nesta cidade e em outras localidades do Estado, intensa propaganda em prol da chapa Bernardes-Urbano.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 21. (Star) — A junta republicana telegraphou ao Dr. Arthur Bernardes reaffirmando sua solidariedade.

Campeonato Sul-Americano

O JOGO DE DOMINGO — URUGUAYOS VERSUS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Chegaram hoje de manhã a esta capital os foot-ballers uruguayos, que vêm jogar domingo contra os brasileiros.

A' tarde os jogadores uruguayos treinaram juntamente com os seus collegas paraguayos.

Ha enorme interesse pelo match de domingo, do qual os brasileiros esperam sair triumphantes.

O match será dirigido pelo "referee" paraguayo Saguier, que vai fazer a sua estréa.

AS PENALIDADES

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A commissão de infracções nomeada pelo Congresso Sul Americano de Foot-Ball já redigiu e entregou o seu parecer sobre as penas que devem ser impostas ás sociedades que transgredirem o regulamento internacional.

Esse parecer é favoravel ás penas sustentadas pela Argentina, pelo Brasil e pelo Paraguay, e contra as que apresentou o Uruguay, que se mostra partidario da creação de uma série de penalidades que irão augmentando, conforme o numero de infracções.

O criterio da delegação uruguaya tem sido muito commentado pelas demais delegações.

A commissão propõe que a sociedade que infringir o regulamento pela primeira vez soffra a pena de suspensão por um anno e se reincidir, que seja excluida do numero das associações filiadas.

Congregam-se as doutouras

AS THESES DEFENDIDAS EM PLENARIO

ROMA, 21 (U. P.) — Um despacho procedente de Salsomaggiore informa ter sido inaugurado hoje, nessa cidade o 1º Congresso de Senhoras Medicas.

A Dra. Esther Bonomi, de Genova, defendeu um plano de coordenação de todas as instituições particulares e officiaes de Maternidade e Protecção das Crianças.

A Dra. Angiola Berrino, de Sienna propoz a reforma completa do systema de auxilio ás crianças de pais desconhecidos, inclusive a organização de um processo de identificação da paternidade.

O Congresso approvou uma moção estabelecendo a educação do sexo feminino nas escolas mixtas, outra regulamentando e abolindo a prostituição e introduzindo o systema de certificados medicos para o casamento.

A Alta Silesia

A FIRMEZA DOS ALLIADOS PARA EXECUÇÃO DO LAUDO ADOPTADO.

LONDRES, 21 (A. A.) — Na nota enviada aos governos da Allemanha e Polonia, acompanhando a decisão da Liga das Nações, os alliados declaram-se firmemente resolvidos a fazer observar o que foi estipulado, e bem assim que, no interesse da paz geral, tomarão quaesquer medidas que forem necessarias para que o regimen estabelecido por aquella decisão, seja posto em pratica o mais rapidamente possivel.

Já é sabido que o triangulo industrial, que era fortemente disputado por aquellas duas nações, tem novas fronteiras; mas a decisão da Liga, enumerando as medidas que devem assegurar a continuidade economica do territorio ora dividido e a resalva á minoria, dá providencias para a installação de commissões mixtas, teuto-polacas, presididas por um membro estranho, nomeado pela Liga. Uma destas commissões terá a seu cargo a execução das medidas de caracter transitorio; uma outra, agirá como tribunal arbitral, para resolver as pendencias dos particulares e dos proprietarios; a ultima, finalmente, terá a seu cargo preparar as convenções relativas ás resalvas das minorias e manter a unidade economica da região.

As linhas geraes da decisão da Liga são as mesmas que já communicámos anteriormente e bem mostram o trabalho exhaustivo e a imparcialidade da commissão do conselho da Liga, de que faz parte o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Paris.

LONDRES, 21 (A. A.) — Referindo-se ao convite feito aos governos da Allemanha e da Polonia para cooperarem na elaboração das convenções economicas e de resalvas estabelecidas pela Liga das Nações a favor das minorias, diz um jornal que se a Allemanha se recusar, isso será tanto peor par aella, porque assim os alliados poderão alterar as fronteiras propostas, com desvantagem para ella.

Os protestos allemães, porém, já não são tão violentos e o marco allemão vai subindo de valor, depois da sensacional quéda registrada na semana passada.

A conquista da paz

O TRATADO TEUTO-AMERICANO

WASHINGTON, 21, (U. P.) — Foi noticiado de fonte segura que a proclamação de paz com a Allemanha será publicada immediatamente após a ratificação do tratado de paz com a Allemanha.

Notas diversas

VENIZELLOS NA AMERICA

NOVA YORK, 21 (U. P.)— A bordo do "Aquitania" chegou hoje a esta cidade o Sr. Eleutherios Venizellos, antigo primeiro ministro da Grecia.

O recem-chegado declarou que a sua visita aos Estados Unidos é de caracter particular.

INSTITUTO DE COMMERCIO INTERNACIONAL

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — O rei Alberto I inaugurou hontem o Instituto de Commercio Internacional, creado pela Conferencia Internacional Parlamentar. Assistiram á ceremonia inaugural muitos diplomatas, inclusive o Sr. Mello Barreto, ex-ministro do exterior de Portugal.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Continuam a demittir-se os directores do Banco da Nação, temendo-se que a directoria fique completamente acephala.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Chegou o senador chileno Gonçalo Bulnes.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A colonia hespanhola realizará uma grande festa esta tarde, em homenagem aos notaveis artistas Maria Guerrero e Diaz de Mendoza, offerecendo-lho um album e uma placa commemorativa.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Realiza-se amanhã a inauguração do Lar dos Sacerdotes, onde serão recolhidos os padres velhos e doentes, impossibilitados de exercer o seu ministerio.

DO CHILE

SANTIAGO, 21 (U. P.) — O Senado approvou uma moção declarando dever-se resolver a crise mediante a organização de um gabinete parlamentario com tres ministros unionistas, que seriam tres senadores e tres deputados aliancistas.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

PARA'

BELEM, 21 (A. A.) — Foi fundada nesta capital, com valiosos elementos, uma sociedade que prestará reaes serviços ao Estado. Denomina-se a nova sociedade União Popular do Brasil, e tem como distinctivo o Cruzeiro do Sul e por lemma "Sempre unido".

O fim da nova associação é luctar contra os erros e contra os esforços destruidores da ordem social, zelando pela defesa dos christãos na sociedade.

— O Dr. Heraclydes de Souza Araujo publicou um longo artigo sobre a lepra, descrevendo como a curam os sabios americanos e tambem como vivem e são tratados os leprosos do Hawai.

— O advogado Alvaro Adolpho requereu á policia a nomeação de peritos para procedem ao exame no livro caixa do Banco Americano, em cujo desfalque, segundo consta, ha varias pessoas implicadas.

O cobrador João Cals foi posto em liberdade.

— O advogado Teixeira de Lemos impetrou uma ordem de "habeas-corpus" afim de que o Dr. Antonio Mendes possa assumir o cargo de intendente municipal da cidade de Soure, para o qual se julga eleito.

Tambem pelo advogado Alcindo Castella foi impetrada uma identica ordem a favor de varios cidadãos que se julgam eleitos para os cargos de vereadores da mesma cidade.

— Nas rodas sportivas desta capital asseveram que o Paysandú S. C. desligar-se-ha da Federação Paraense de Sports Terrestres.

Adiantam as mesmas fontes de informação que o acompanharão os clubs Luso Brasileiro e Panther Club e que o Dr. Ophyr Loyola, presidente da mesma federação, apresentará o seu pedido de demissão.

— Os jornaes desta capital noticiam o movimento revolucionario que estalou em Portugal, transcrevendo os telegrammas recebidos dessa capital.

No seio da colonia reina grande anciedade por conhecer outros pormenores da recente bernarda que rebentou na terra dos nossos irmãos de além mar.

DO PERU'

LIMA, 21 (U. P.) — O Senado approvou um projecto de lei restringindo a venda de bebidas alcoolicas.

LIMA, 21 (U. P.) — A Camara dos Deputados continuou a discussão do projecto de imposto progressivo sobre os rendimentos. O ministro da fazenda assistiu, fornecendo amplas informações.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Foi apresentado á Camara por diversos deputados um projecto autorizando o augmento do soldo ao pessoal da policia.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou em discussão geral o projecto da commissão de fazenda sobre a distribuição do emprestimo norte-americano.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os jornaes inserem as mensagens de saudações que foram trocadas entre o Club Argentino de Montevidéo, e o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores, por motivo da visita que este fez á Argentina.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O deputado Lagnami apresentou á Camara um projecto extendendo o beneficio do pensionato ás mães que se encontrarem em estado de indigencia.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) Os jornaes publicam extensas informações ácerca da viagem do chanceller Buero ao Chile e da carinhosa recepção que alli lhe tem sido feita pelas autoridades do paiz.

Registram igualmente os amaveis commentarios feitos pela imprensa chilena a respeito do ministro e do povo uruguayo.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A commissão de transportes informou ao conselho nacional a situação dos serviços de exportação e transportes, mostrando as difficuldades com que luctam as empresas devido á baixa dos fretes.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O conselho nacional approvou a resolução que manda abrir concurrencia para o arrendamento de seis barcos exallemães com os tripulantes militares que os guarnecem.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O Dr. Palomeque realizou no Atheneu, perante numeroso auditorio, a sua primeira conferencia patrocinada pela Associação Patriotica sobre a data em que se deve commemorar o centenario da nossa independencia.

O conferencista declarou-se partidario da data de 25 de agosto de 1825, e foi ao terminar muito applaudido.

Esta noite a Associação Patriotica e varios intellectuaes offerecem-lhe um banquete

Amanhã realizará segunda conferencia sobre o assumpto.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os jornaes publicam todos os dias telegrammas do Rio de Janeiro, dando noticia dos excursionistas uruguayos, que ahi se encontram e cuja permanencia nessa capital lhes tem sido muito grata.

CEARÁ'

FORTALEZA, 21, (A. A.) — O Dr. Aristoteles Bezerra, presidente da Academia dos Novos, lerá sabbado á noite a primeira parte do seu livro de versos, na hora literaria dessa agremiação de letras.

— O resultado do concurso para o cargo de professor do Collegio Militar foi recebido aqui com geraes applausos.

— Esteve muito brilhante o festival hontem realizado pela mocidade do Lyceu do Ceará, em commemoração ao 76º anniversario de fundação desse importante estabelecimento de ensino secundario.

— Causou aqui magnifica impressão a noticia transmittida d'ahi pelo correspondente do "Diario do Ceará" sobre a vinda do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, ao norte, em janeiro proximo.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Mancita Albano, filha do coronel João Tiburcio Albano, com o Sr. Carlos Alberto dos Santos Ribeiro, industrial no Maranhão.

— O presidente do Estado assignou as seguintes leis: supprimindo a Municipalidade de Mulungu' e restaurando o municipio de Guaramiranga e o municipio do termo judiciario de Palma; autorizando o poder executivo a conceder mais um anno de licença ao 1º tabellião publico judicial de notas de Fortaleza, bacharel Leonardo Motta; creando o logar de depositario publico desta capital.

—Falleceu nesta capital o Sr. Antonio Soares de Mendonça, pai do coronel Francisco de Mendonça. O seu passamento causou profunda consternação.

— Apparecerá brevemente nesta capital o jornal "A Tarde". O novo representante da imprensa dispõe de um optimo corpo de collaboradores.

— Os jornaes desta capital publicam longos telegrammas com a entrevista concedida ao "O Paiz", d'ahi, pelo doutor Arthur Bernardes.

PARAHYBA

PARAHYBA, 21 (A. A.) — Esteve reunida hontem, a commissão de ornamentação das ruas e dos festejos populares, em homenagem ao doutor Solon de Lucena.

Os municipios de Cabedello, Mamanguape e Piancó ,adheriram tambem ás festas.

Do interior do Estado têm chegado numerosas pessoas,que vêm assistir ás festividades do dia 22.

Em uma das nossas praças publicas será levantada uma tela para cinema.

— O Tribunal de Justiça do Estado manteve unanimemente a sentença do juiz de direito de Campina Grande que julgou improcedente a acção movida pelos Srs. José de Brito & C. e outros para annullar o orçamento daquelle municipio.

PIAUHY

THEREZINA, 21 (A. A.) — O Congresso das Municipalidades, afim de abreviar o encerramento dos seus trabalhos, está realizando duas sessões, sendo uma diurna e outra nocturna. Além das innumeras indicações votadas, foi discutida, na ultima sessão, a conclusão do Sr. Valdevino Tito, nos seguintes termos:

"O Estado excluirá do regulamento da instrucção a pena de perda do cargo de professora, por motivo de casamento, e concederá ás professoras casadas, além das férias escolares, 60 dias para descanso, no fim de cada gestação, sem prejuizo dos vencimentos e da contagem do tempo, para todos os effeitos."

Discutiram o assumpto os Srs. João Matta Vaz da Silveira Cintra, Valdevino Tito, Luiz Mendes, Ernesto Baptista, Arthur Furtado e Simplicio Mendes, defendendo a conclusão, que, submettida á votação, foi approvada por maioria.

Consta que os trabalhos serão encerrados hoje.

O congresso tem despertado grande interesse e viva sympathia, sendo extraordinario o alcance futuro, para os municipios, das medidas votadas.

THEREZINA, 21, (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o capitão Salvador, fiscal do governo junto ás obras do quartel federal.

— Continúa reunido o Congresso das Municipalidades, que tem tomado medidas de alta relevancia no interesse das communas.

— Foi transferido para sabbado 22 o baile que o governo do Estado vai offerecer aos intendentes aqui presentes.

— O jornal "O Piauhy", orgão official, publicou um longo artigo sob o titulo: "Embuste de despeito", condemnando a maneira por que está sendo feita a campanha contra o Dr. Arthur Bernardes, no caso das candidaturas á presidencia da Republica.

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (A. A.) — Falliram os commerciantes de nossa praça, Soares Caldas & C.

— O Sr. Luiz Cardoso, hospede da Pensão Allemã, ferido a bala casualmente, facto já noticiado, peorou consideravelmente, tendo tido hontem febre alta.

— O mercado da assucar continúa frouxo, apesar de ser pequeno o *stock* existente em Recife, que não vai a cento e vinte mil saccos. Hoje foram vendidos o typo Usina de primeira, a 7$300, havendo offertas de 7$600. Consta que foram vendidas 10.000 saccos de assucar cristal para serem entregues em dezembro, a 6$000. A safra actual não é superior á passada. Entraram até 15 de outubro 408.537 saccos, existiam na safra passada, 63.000 e foram exportadas de 1 de setembro a 15 de outubro, 351.412, e consumidos nesta capital, 15.000 saccos.

— Causaram profunda impressão no seio da colonia portugueza aqui domiciliada as noticias recebidas ácerca do movimento revolucionario que ora agita Portugal.

Os jornaes são interpellados a todos os momentos, em busca de novos informes.

— Realizou-se a grande reunião das classes conservadoras da lavoura, principalmente para ouvir o relatorio da commissão que foi ao Rio de Janeiro, protestar contra o augmento das tarifas da Great Western. Falou o Sr. Davino Pontual, lendo o relatorio. Em seguida foi telegraphado ao doutor Epitacio Pessoa, agradecendo a attenção aos reclamos contra o inexplicavel augmento, e pedindo que a suspensão se estenda a outros productos do Estado, além da canna de assucar.

ALAGOAS

MACEIO', 20 (A. A.) — Na sua sessão de hontem, da Associação Commercial, foi muito debatida a questão do imposto sobre lucros commerciaes, falando sobre o assumpto varios dos seus membros.

— O "Jornal de Alagoas" deu publicidade ás noticias sobre os acontecimentos que ahi se verificaram, nestes ultimos dias, estampando um longo editorial, sob o titulo "Gavroche — Como symbolo", em que censura acremente essas occurrencias da nossa vida politica.

SERGIPE

ARACAJU', 21. (A. A.) — Inaugurar-se-ha no dia 24 do corrente, no paço do Conselho Municipal, o retrato do Dr. Pereira Lobo. O acto terá a maior pompa e será assistido pelos representantes de todas as classes.

— Os jornaes desta capital publicam nas suas edições de hoje, a mensagem que o Dr. Arthur Bernardes leu no Club dos Diarios, fazendo á mesma, rasgados elogios.

— Chegou a esta capital o Dr. Glycerio Schreiner, novo director da Escola de Aprendizado de Artifices.

— O 3º anno do governo do Dr. Pereira Lobo, será commemorado no dia 24 do corrente, com grandes festas, havendo uma parada militar e um grande baile no palacio.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21, (Especial de "O Paiz") — Os advogados, magistrados e funcionarios do fôro desta capital preparam significativas homenagens ao Dr. Theophilo Pereira da Silva Junior.

BELLO HORIZONTE, 21, (Especial de "O Paiz" — A Sociedade Mineira de Agricultura enviou hoje o seguinte telegramma ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica:

"A Sociedade Mineira de Agricultura, representando o sentir da lavoura do Estado, congratula-se com a Nação e testemunha a V. Ex. sua gratidão pela auspiciosa mensagem dirigida ao Congresso Nacional relativa á defesa permanente do café, encaminhando feliz e decisivamente a solução do magno problema da vida economica do paiz. Saudações cordiaes — Flavio Salles Dias, presidente.

JUIZ DE FO'RA, 21, (A. A.) — Agora, ás 20 horas, terminou o jantar intimo do Dr. Arthur Bernardes, no qual tomaram parte os membros da comitiva de S. Ex. e muitas outras pessoas de destaque da nossa sociedade.

Apesar da chuva impertinente que continúa a cair, a rua Halfeld e a praça João Penido estão cheias de povo, que acclama enthusiasticamente os nomes do presidente mineiro, dos Drs. Affonso Penna Junior, João Luiz Alves, Antonio Carlos e outros.

Varias bandas de musica tocam em coretos artisticamente armados.

De Bello Horizonte chegaram dezeseis academicos, que vêm representar nas festas daqui a mocidade estudiosa da capital do Estado.

O Dr. Arthur Bernardes continúa a ser muito visitado por politicos, jornalistas e representantes de todas as classes sociaes.

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) —Seguiram hoje para essa capital os Srs. Dr. C. Paletta e Borges de Andrade.

— A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, nesta cidade, rendeu hoje 6:059$; a da Oéste de Minas rendeu 1:120$000.

— A segunda collectoria federal rendeu 570$430.

S. JOÃO D'EL REI, 21 (A. A.)— Causou a melhor impressão possivel nesta cidade a plataforma do doutor Arthur Bernardes, lida no banquete do Club dos Diarios. A "Tribuna", orgão do Partido Republicano Mineiro local, affixou no seu "placard" o importante documento na integra. Os commentarios publicos têm sido sobremodo honrosos.

Reina grande enthusiasmo neste municipio pelas eleições de março proximo, sendo a victoria da chapa Bernardes-Urbano esmagadora.

S. PAULO

SANTOS, 21 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 27.763; desde o dia 1º de julho, foram despachadas 2.929.268 saccas.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs.: Lamartine Ferreira, José L. de Macedo, Manoel Marques, Cesario de Oliveira Roxo e familia, Americo Chamilete, Nelson Araujo, Armando Lima Borges, Roberto Melarawni, Carlos Lisboa, Arthur Felicissimo, Dr. Monteiro da Silva, Elias Noccache, Carlos Raphael Monteiro Lemos, Argemiro Horta, A. Lebas, Armando Cabral, Carmello Rangel, Melciades Porchat, Dr. José Valeriano Maia e João Mourão.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: Torre Del Vecchio, Paulo Andrade, Roberto Araujo, Guilherme Conti, Roberto Silva, João Mattar, José Mendes dos Santos e familia, senhora Alberto Andrade, Dr. Oliveira Castro, coronel João Baptista da França Mascarenhas e senhora, Dr. Clerio de Campos, Germano Ferroul, Americo dos Santos, Luiz de Queiroz Mattos e senhora, e Amaral de Souza.

— O prefeito desta capital abriu dois creditos na importancia de 95 contos para attender ás despezas com a recepção dos intendentes argentinos e a viagem dos vereadores paulistas que foram a Buenos Aires retribuir a visita.

— A Camara dos Deputados enviou ao Senado estadual o projecto da reforma judiciaria.

— O prefeito municipal desta capital promulgou a lei municipal creando o imposto annual de 30:000$, para os clubs de jogo

— A commissão organizadora do Sanatorio para Tuberculosos, angariou hontem, mais 3:000$, sendo superiores a 50 contos as quantias obtidas.

— O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado pelo Dr. Firmiano Pinto, visitou a nova penitenciaria, sendo ali recebido pelo director, Dr. Franklin Piza.

— Entrou hoje em vigor a lei municipal creando o imposto annual de 30 contos para os clubs ou quaesquer outros estabelecimentos que funccionarem de accordo com o decreto federal que regulamentou o jogo.

S. PAULO, 21. (A. A.) — Mademoiselle Adrienne Bolland, a destemida aviadora franceza que ha dias se encontra em S. Paulo, e cujas proezas são conhecidas através do noticiario dos jornaes, sendo de destacar a sua travessia sobre a cordilheira dos Andes, façanha que ella levou a termo com exito completo, promove para o dia 30, um certamen aereo, no qual emprestarão o seu concurso valioso o nosso bravo patricio Edú Chaves, o heroe do raid Rio-Buenos Aires, e o arrojado capitão Laffay, instructor de aviação do exercito nacional, os quaes executarão as lindas acrobacias em que são eximios.

O mais interessante será, porém, o espectaculo que proporcionará ao publico paulistano a intrepida aviadora franceza, cuja pericia e coragem serão postos á prova, mais uma vez, nos arriscados voos em que se exhibirá.

— Acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia, e do coronel Marcilio Franco, chefe de sua casa militar, partiu hoje para Santos, o Dr. Washington Luiz, presidente do Estado.

S. Ex. foi para a praia do Guarujá, onde permanecerá alguns dias em repouso.

PARANÁ'

CORITIBA, 21 (A. A.) — O Centro de Letras do Paraná realizou hontem uma sessão, revestida de extraordinario brilho.

Apresentaram trabalhos diversos socios, entre os quaes o Dr. Sebastião Paraná, que leu uma bellissima pagina sobre a "Mulher".

Nesta sessão foi tratada a reforma dos estatutos e nomeada uma commissão, composta dos Srs. Alcides Munhoz, Pamphilo Assumpção, Ulysses Vieira e Ismael Martins, para elaborar o parecer sobre a reforma a ser apresentada na proxima sessão.

Inscreveram-se para ler trabalhos na proxima sessão os socios desembargador Santa Rita, Dr. Ulysses Vieira e Ismael Martins.

14 — FOLHETIM — Sabbado, 22 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Philemon estava pois assim occupado ou desoccupado em uma manhã de dezembro quando Margarida entrou na sala de visitas onde a familia estava reunida, tão proxima da lareira quanto o fogo intenso da lenha de nogueira rija o permittia, e dando a Janice uma carta com gesto de certa importancia observou:

— Carlos pediu p'ra mim dá isto a vancê. Então como os servos nos tempos da colonia fossem inclinados a certa familiaridade e os escravos negros o fossem em dobro, Margarida descansou todo o seu peso em um pé e esperou para saber o que este desusado acontecimento poderia pressagiar. Todos os presentes instantaneamente pregaram os olhos em Janice: mas se o não tivessem feito, é provavel que houvessem corado tanto quanto corou, pois a rapariga estava bastante interessada e bastante assustada para deixar de ter consciencia de que assim a olhavam.

— Uma carta para ti, menina! exclamou o pai. Vamos a ver o que tem dentro.

A necessidade disso mesmo fôra o que tornara a occurrencia tão assustadora para Janice, pois a sua intenção de mulher tinha-lhe immediatamente segredado, no momento em que vira a letra, firme do sobrescripto, que não podia ser de outro senão Evatt e havia com a mesma presteza concluido que o pai e a mãi insistiriam em ver a missiva. Sem saber o que havia dentro, ella não conhecia da com as faces rubras, sem atrever-se a quebrar o sello.

— Estás com os miolos a tinir, menina? perguntou a mãi asperamente, pois viu a rapariga hesitar.

— Janice poz a carta no collo dizendo:

— Póde esperar até que eu acerte esta linha. Foi certamente a má sorte que a obrigou a demorar a abertura da primeira carta que jámais recebera.

— Não ha de ser nada assim, disse a mãi estendendo a mão para o papel. Pretendes lel-a ás escondidas, senhorita? Aqui não haverá cartas lidas ás furtadellas. Dá-m'a.

— Oh, mãizinha, pediu a rapariga com desespero, eu... vol-a mostrarei... mas só... deixae-m'a ler primeiro, oh, por favor!

— Penso que será melhor nós lermos primeiro, declarou a mãi. Ta cidadezinha não tem boa cara, Janice.

A mãi entregou a carta obediente, e com anciosa attenção observou a mãi abril-a; e todo o prazer que experimentava com a novidade da occurrencia ficou inteiramente supplantado pelo temor do que tinha de ouvir.

— Que asneira é esta? foi a exclamação em nada animadora da senhora Meredith. Então leu alto:

"Não é digno de vós e de que o aceiteis, mas é o mais bello presente que pude pensar e o melhor que pude fazer. Se o puzerdes na moldura que tendes talvez pareça uma lembrança mais appropriada dos sentimentos que o inspiraram."

Janice, incapaz de refrear a sua curiosidade, levantou-se e espiou por cima do hombro da mãi. Desse ponto de observação exclamou:

— Oh, como é bonita!

Aquillo para que olhou era uma miniatura sem moldura de uma rapariga com uma abundancia de cabellos castanhos os mais escuros, empoados até parecerem brancos e um pequeno narizinho, mas que no queixo, curvado, a pequenina suggestão de arrebitado, dando ao rosto mimoso uma expressão de altivez que o resto do semblante de certo mostrava desmentir. Quando as demais feições a bocca era ainda a de criança e o curto labio superior projectava-se claramente como o de innocencia; os olhos eram negros e brilhantes, ou pelo menos assim o pareciam á sombra dos compridos cilios, e as sobrancelhas negras eram finas e delicadamente arqueadas sobre uma testa baixa.

— Es tão tola, Janice, exclamou a mãi, que não conheces a tua propria cara.

— Mãizinha! exclamou a rapariga. E'... sou tão bonita assim?

— Está muito favorecida, disse a mãi immediatamente. Quasi que não reconheci.

— Não, Mathilde, dissentiu o pai, que estava então fortemente attento, que estava para a miniatura. E' um bom retrato da nossa menina, e só lhe faz justiça. Quem vol-o mandou, Janice?

— Supponho que foi o Sr. Evatt, confessou Janice.

— Deixae-me ver o envoltorio, disse o pai. Não, Janice. Isto não esteve em nenhuma mala do correio ou traria os carimbos.

— Margarida, dize a Carlos que venha cá, ordenou a Sra. Meredith, e depois de uns cinco minutos gastos pela familia em varias conjecturas, o servo contratado, seguido pela ainda curiosa Margarida, entrou na sala.

— Achastes esta carta na taverna? perguntou o dono da casa.

O moço olhou para o sobrescripto que lhe mostravam e respondeu:

— Talvez.

— E o que vos fez lá ir contra minhas ordens?

Carlos encolheu os hombros e depois sorriu.

— Perguntae a Hennion, disse.

— O que quer elle dizer, Philemon? perguntou o pai.

— Agora foi, dize tudo! exclamou Philemon que pareceu muito inquieto.

— Eu não, respondeu o servo. E' para vós dizel-o, homem, se o quizerdes.

— Acabemos com essa trapalhada, ordenou o Sr. Meredith impaciente. Já não é bastante haver no mundo a geringonça franceza para ser preciso...

— Carlos, interrompeu a Sra. Meredith, quem te deu esta carta?

— Perguntae á senhorita Meredith, Fownes respondeu, de novo, sorrindo.

— Deve ser o Sr. Evatt, disse Janice. Então, como o servo se voltasse rapido e olhasse para ella, com consciencia de que ia enrubecendo. Estimaria que não existisse isso que se chama rubor, murmurou para si mesma, — desejo em que ninguem, nem a senhorita Meredith, a acompanharia.

— Não foi o Sr. Evatt, negou o servo.

Sem tempo para reflectir, Janice deixou escapar:

— Então é vossa? e o moço affirmou com a cabeça.

— Que tolice é esta? exclamou o Sr. Meredith. Pretendeis dizer que partiu de vós? De onde veiu o retrato?

— Eu fui retratista, respondeu Carlos.

— Que mentira é esta? exclamou o dono da casa.

— Não é mentira, Sr. Meredith, respondeu o servo. Na Inglaterra eu desenhei muitos rostos, e diziam até por gracejo que eu bem podia ser algum pobre diabo de artista se eu alguma deixasse o ser... deixasse o serviço.

— E onde achaste as tintas?

— Quando eu fui a Princeton com os leitões, encontrei o Sr. Peale pintando o Dr. Witherspoon, e elle deu-me as tintas e o marfim.

— Supponho que tambem direis que escrevestes isto, indagou o dono da casa, indicando a carta.

— Não o negarei.

— Apesar de não poderdes pagar o contrato de serviços?

Fownes mais uma vez encolheu os hombros.

— Só um idiota assignaria semelhante contrato, asseverou.

— E' melhor ser idiota que tratante, redarguiu o Sr. Meredith, irritado com as maneiras de Carlos. Janice, dae-me cá essa coisa... a miniatura. Uma filha de Lambert Meredith não póde aceitar dadivas de um servo do pai.

O homem corou, emquanto evidentemente se esforçava por dominar a raiva, e Janice, com pena delle, como pelo desejo de possuir o retrato, pois presentes eram realmente raros nesse tempo, pediu:

— Oh, paizinho, não posso ficar com ella?

— Sr. Meredith, disse Carlos, falando com evidente cautela, o presente foi feito sómente com o objecto to... hesitou como se procurasse as palavras e depois continuou... o retrato por emprestimo, não o dou ao seu superior. Certamente neste dia devia ser aceito com o mesmo animo.

— De que dia quereis falar? perguntou o Sr. Meredith.

O servo correu com os olhos cada semblante manifestamente surpreso na sua. Quando em todos leu uma interrogação, perguntou por sua vez:

— Esquecestes que é dia de Natal?

A Sra. Meredith que ainda tinha na mão o retrato, deixou-o cair no soalho como se fôra de certo modo perigoso.

— Dia de Natal! gritou. Janice, não te atreves a pegar no...

— Oh, mãizinha, consenti, intercedeu a rapariga.

— Leva isto daqui, Carlos, ordenou a Sra. Meredith. E que eu não torne a ouvir que és o enviado de Satanaz. Não queremos macaquices papistas em Greenwood.

O servo abaixou-se pezaroso, apanhou o pedaço de marfim sem proferir palavra e voltou-se para sair da sala. Mas ao chegar á porta, Philemon cobriu a salvar a.

— Eu troco isto aqui por aquella espingarda de caça que vancê gabou tanto, offereceu.

O servo voltou-se para elle e disse com amargura:

— Não ha prato de lentilhas que o compre, se fôr desprezado.

— Eu não o despreso... começou Janice, mas a mãi a interrompeu:

— Dae-me isto, rapaz! ordenou o Sr. Meredith. Um servo não póde possuir o retrato de minha filha.

Um lampejo de colera luziu nos olhos do homem quando encarou o pai.

— Venha então tiral-o, desafiou irado, dando um passo á frente, — acabou por qualquer razão, impelliu o dono da casa a dar um passo para trás.

— Oh, paizinho, não! exclamou Janice, afflicta. Carlos, não seja capaz!

Fownes voltou-se para ella e já não tinha no rosto nem na attitude ameaça alguma.

— Ahi está outra vez o meu genio do diabo, senhorita Janice, disse elle como explicação e desculpa.

— Fazei-me o favor de sair, implorou a menina, e o homem dirigiu-se para a porta. Quando elle voltou para fechal-a, disse: Uma muito obrigada. O obrigado não me fiz em mesmo modo...

O formalismo das gerações passadas era sem duvida propicio ás relações respeitosas, mas até a esses confidencias e os pais conheciam por força a natureza da filha que nunca sonharam ter dado ao mundo e, apenas este ano, e a primeira suggestão de exprimir sua gratidão de que o coração da rapariga experimentara. E a chamma de amor chega a contrariar a lei physica, pois quanto menos ventilação tem, mais violentamente arde.

(Continúa)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1921

"QUESTÃO ABERTA"

Propondo-nos analysar a plataforma do Sr. Arthur Bernardes, na mesma ordem dos assumptos versados por S. Ex., temos de começar pela parte propriamente politica, onde, aliás, ha materia que farte para os commentarios mais opportunos.

E' que S. Ex. não se limitou a agradecer a indicação do seu nome para a suprema magistratura da Nação, promettendo aos representantes das forças politicas, que se reuniram na Convenção de 8 de junho e no banquete do Club dos Diarios, os beneficios sem conta de um governo providencial. Com a consciencia nitida de suas responsabilidades e a visão segura das nossas realidades, S. Ex. encarou de frente os tropeços de toda especie, que hão de embaraçar-lhe a acção administrativa e que nos vêm entravando a marcha evolutiva, afim de accentuar a necessidade de novos moldes á vida politica do Brasil.

E' das mais justas, a esse respeito, a critica do illustre estadista á influencia malsã dos que, entre nós, desvirtuam a missão dos poderes publicos. "Quasi todos — observa S. Ex. — sobretudo, os que mais deviam orientar e fortalecer a opinião publica, provocando nella a comprehensão das necessidades collectivas e a coalisão dos esforços uteis, se tornam, muito ao contrario, em fonte de erros e injustiças, semeam o descontentamento e a suspeita e desfiguram os actos da administração, creando em torno aos que trabalham pela communhão uma atmosphera de apprehensões e irreverencias, que impede a formação da autoridade moral e do prestigio, tão necessarios á boa direcção dos povos e tão difficeis de accumular em épocas de transformações rapidas."

Não precisamos frizar a grande justeza dessas palavras, que retratam fielmente os maleficios produzidos pelos falsos orgãos da opinião, em particular os que como tal se intitulam na imprensa, por explorarem as tendencias inferiores das multidões, attribuindo aos homens publicos todos os vicios, erros e crimes concebiveis, de sorte a desfigurar a sua orientação, desvalorizar os seus serviços e annullar a sua efficiencia no exercicio de qualquer parcela de poder. O proprio Sr. Arthur Bernardes, cuja carreira politica, apesar de curta em harmonia com a sua idade, mas tão intensa nos resultados de sua actividade, tem sido dedicada ao bem estar da communhão, é um exemplo do julgamento superficial, tendencioso e perverso do jornalismo faccioso, que ahi está movendo contra S. Ex. a mais iniqua das campanhas, a ponto de negar os frutos palpaveis de sua administração no grande Estado de Minas Geraes.

Essas considerações levam-nos a apreciar, por associação de idéas, o ponto da plataforma do Sr. Arthur Bernardes, em que S. Ex. promette levar a peito a elevação dos nossos costumes politicos. "Se a decadencia dos costumes politicos brasileiros — adverte S. Ex. — é constantemente apregoada, corre-nos o dever de lhe dar um cunho de accentuada elevação moral e de vigoroso patriotismo, afim de que ennobreça as instituições e edifique, em vez de escandalizar, o paiz, para cujo serviço devem ser chamados os mais capazes pelas virtudes e pela cultura. Assim entendida, a politica será auxiliar da administração e não virá sobrepor-se a ella, com prejuizo das aspirações nacionaes e da fidelidade aos programmas de governo."

A selecção das capacidades, que o Sr. Arthur Bernardes preconiza nesse tópico de sua plataforma, como o remedio indicado á regeneração da politica nacional, não é uma expressão sem sentido na penna ou na bocca do presidente mineiro. Ella traduz a realidade de sua politica e da sua administração em Minas Geraes, como o attestam aos olhos do paiz o governo de S. Ex. e a representação do grande Estado, um e outro compostos das personalidades mais capazes de bem servirem a causa publica, graças á superioridade moral e intellectual que as conjuga com a figura central do eminente estadista, formando um conjunto de competencias á altura de dirigir os destinos da maior unidade da Federação.

Mas onde melhor se accentua o descortino politico do Sr. Arthur Bernardes, como espirito integrado na alta missão, que a soberania nacional deve confiar-lhe a 1° de março proximo, é parte de seu programma de governo, em que S. Ex. se refere á idéa da revisão constitucional. Para que bem se comprehenda, entretanto, o pensamento de S. Ex. sobre o maximo problema politico da Nação, é preciso reproduzil-o na integra, e não num trecho, propositalmente escolhido, como já o fez a imprensa nilista, no intuito de adulteral-o, pois só em bloco se apprehende o ponto de vista em que o collocou o presidente de Minas.

Eis o que disse, textualmente, o Sr. Arthur Bernardes:

"Não me apresento, senhores, ao eleitorado com idéas de revisão da Constituição. Executada com sinceridade e patriotismo, dentro de largos moldes liberaes, ella é capaz, a meu ver, de assegurar o constante progresso do paiz, desde que os seus executores, os homens que occupam o scenario politico, pela força da acção e do exemplo, exalcem o nosso meio á altura das instituições que o regem. Se, entretanto, o unico poder politico competente, que é o Congresso, entendesse de promover a revisão, na fórma de suas attribuições exclusivas e nos termos do art. 90 da propria Constituição, eu não interporia o elemento artificial e estranho de minha autoridade presidencial na solução normal de tão delicado problema. O historico do programma de Convenção, com que fui apresentado aos suffragios da Nação, não me consente, realmente, attitude hostil a um movimento revisionista, quaesquer que sejam minhas convicções sobre a materia. Se, com effeito, os redactores do manifesto haviam incluido nelle a declaração de ser inopportuna ou inconveniente a revisão constitucional, e se tal declaração se eliminou, sem protesto algum, para attender á reclamação de varios convencionaes francamente revisionistas, que o subscrevem, claro está que, para os compromissos politicos do quatriennio, a questão da revisão é uma questão aberta."

Posta nestes termos, a questão da reforma constitucional, só póde ser, para o candidato da Convenção Nacional, uma "questão aberta". As circumstancias de facto que S. Ex. relembra, com relação á idéa revisionista e áquella assembléa politica, foram por demais exploradas pelos jornaes filiados á dissidencia, para que possam estranhar, á sua revelia, a attitude neutra em que se collocou, ante um problema apreciado, de fórmas diversas, pelos representantes das varias correntes de opinião que indicaram o seu nome aos suffragios do paiz.

Demais, como assignala S. Ex., é o Congresso o unico poder politico que, na fórma da propria Constituição, tem competencia para promover a sua revisão, só cabendo ao presidente da Republica respeitar qualquer iniciativa nesse sentido, uma vez que a interposição de sua autoridade seria um "elemento artificial e estranho". Nessas condições, não sendo um candidato revisionista por principio, como seria, por exemplo, o egregio Sr. Ruy Barbosa, o senhor Arthur Bernardes, apresentado por partidarios e adversarios dessa idéa, não póde ter outra attitude que não a de espectativa ou de neutralidade. E, emquanto aguardar a marcha da grande reforma politica, o seu dever será a execução da nossa lei basica, que ainda é capaz de "assegurar o constante progresso do paiz". Nada mais nitido, mais recto, mais logico.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura, ligeira ascensão; ventos, variaveis, com predominancia dos do sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura, ligeira ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Ainda perturbado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo foi em geral, instavel, com periodos mais ou menos longos, de céo quasi claro, do dia. A temperatura na média foi estavel, havendo, entretanto, de dia, ligeiro declinio; a maxima registrou-se ás 13 horas e 55 minutos com 21°,8 e a minima ás 6 horas e 25 minutos com 18°,3.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — O tempo em Alagôas, Sergipe e Bahia, foi bom, tendo caido chuvas geraes esta manhã e hontem. Não recebêmos despachos meteorologicos dos outros Estados. Zona centro — O tempo foi bom em Goyaz e Matto Grosso e instavel nos demais Estados. Cairam chuvas esta manhã e hontem, em diversas regiões desta zona. Não recebêmos despachos meteorologicos do Estado do Espirito Santo. Zona sul — O tempo foi mão em Santa Catharina e incerto e bom nos demais Estados. Chuveu esta manhã, em Iguape. Cairam chuviscos e chuvas esparsas esta manhã e hontem, nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Estações de aguas — Em Poços de Caldas o tempo foi chuvoso e em Passa Quatro e Caxambú foi incerto. Choveu hontem, em Caxambú e Poços de Caldas e choviscou em Passa Quatro. Em Caxambú e Poços de Caldas a temperatura declinou ligeiramente. As temperaturas maximas foram: 21°,0 em Caxambú, 23°,0 em Passa Quatro e 27°,0 em Poços de Caldas.

Menores temperaturas — 9°,2 em Bagé e 10°,0 em Barbacena, Nova Friburgo e Therezopolis.

Maiores chuvas recolhidas no dia 21 — 57 m|m,5 em Florianopolis e 48 m|m,0 em Santa Luzia.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, Sergipe, parte da Bahia, parte do Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e parte de Santa Catharina; vagas e pequenas vagas, em parte do Estado do Rio; grandes vagas, em parte da Bahia.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Luiz, Iguatú, Goyana, Pesqueira e Piquete. Ha mais de 30 dias: Quixeramobim e Joazeiro. Ha mais de 60 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SE com a velocidade maxima de 5m,6 até 181 metros rondando d'ahi para ENE, NE, N e NNW até 2.024 metros onde o balão desappareceu por interposição de Stratus, á distancia horizontal de 3.816 metros.

Edição de hoje: 12 paginas

Na hora reservada aos congressistas, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem os senadores Cunha Pedrosa, João Thomé, Eloy de Souza, Venancio Neiva, Felix Pacheco e Generoso Marques e os deputados Bueno Brandão, Octavio Rocha, Hugo Carneiro, Hermenegildo Firmeza, Graccho Cardoso, Tavares Cavalcanti, Eloy Chaves, Lyra Castro, Amaral Carvalho, Celso Bayma, Sampaio Vidal, Estacio Coimbra, Juvenal Lamartine, José Augusto e Geraldo Vianna.

Linha recta.

Dando balanço nos factos e comparando os homens politicos do tempo, vê-se logo que a directriz moral do Sr. Raul Soares se apresenta singularmente deslocada, pondo-o numa situação á parte, num destaque inconfundivel, nesta hora excepcionalmente aviltada por uma politicagem que não tem mais como descer.

Mas neste homem, em quem licito é considerar a personalização de uma austeridade ingenita, e hoje rara, dessa que não aguarda a maturidade do espirito e as provações da vida para se cristalizar em norma de conducta, não se admiram as attitudes como defluindo de circumstancias occasionaes, inspiradas por necessidades, conveniencias ou calculos fortuitos.

Aceitando promptamente como arbitro um illustre official que notoriamente demonstrara sympathia pela candidatura adversa; accedendo ao repto do inventor da exploração da carta, quando poderia desprezal-o por diversos motivos ponderosos, entre os quaes o veredicto do maior brasileiro vivo, o eminente senador mineiro não demonstra apenas o sincero empenho de ser feita ampla luz sobre o caso, que o antagonista insiste em trazer no cartaz, mas tambem a inalteravel uniformidade das suas attitudes, hontem, como hoje, mantidas com a mesma nitidez, com a mesma serenidade, com a mesma insuspeição.

A questão da carta não mais admitte controversias. Não importa, porém. Mesmo ao encontro da má fé não hesita em ir a sua lealdade inteiriça, porque esse homem se sente animado sempre dos altos escrupulos que só os homens de bem alimentam, muito embora no terreno da nossa habitual politicagem, só difficilmente os escrupulos vinguem e frondejem entre os piornos e os cardos da má fé.

Caracteres dessa marca não subordinam a objectivos secundarios a dignidade de rectilinea da consciencia que os habituou á mesma invariavel conducta desde quando a inexperiencia da vida explicaria, porventura, a sua plasticidade a transigencias resgataveis sem desprimor. Ao contrario, a linha recta desse caracter esboçou-se no seu primeiro contacto com a actividade publica, e hoje, á proporção que o Sr. Raul Soares sobe no estalão das responsabilidades effectivas, essa recta, mantida com a mesma severidade, é tão só um desdobramento daquelles deveres, que homens da sua fibra contraem, não para dissimular as acções e mascarar os propositos, mas para fazer que as suas virtudes estejam sempre ao serviço da verdade, da razão e da honra.

Por decreto de hontem, foi nomeado professor temporario da cadeira de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes o Sr. Archimedes Memoria, attendendo ao merecimento e habilitações de que deu provas em concurso.

O general Mangin e mais membros de sua comitiva foram recebidos hontem em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, a quem apresentaram suas despedidas, por terem de regressar á França.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe de sua casa militar e de um de seus ajudantes de ordens, visitou hontem, á tarde, a exposição de quadros do pintor Alvaro de Barros, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

A' noite, S. Ex., acompanhado dos mesmos auxiliares, compareceu á sessão solemne commemorativa do 83° anniversario de fundação do Instituto Historico e Geographico.

A pintora brasileira senhorita Clara Walker, recebida hontem, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica, offereceu a S. Ex. um quadro de sua autoria, que esteve exposto no *salão* deste anno na Escola de Bellas Artes.

A "taxa de atracação".

Tendo resistido a todos os appellos da sensatez, tendo posto á margem todos os conselhos da razão, o Sr. prefeito mandou iniciar a arrecadação illegal do imposto illegal a que deu o nome de "taxa de atracação" e á qual estão sujeitas as pequenas embarcações que abastecem o nosso mercado de artigos de consumo de primeira necessidade.

Arrecadação illegal, porque, consignada a medida em emenda ao orçamento vigente, não soffreu as tres discussões indispensaveis para que tenham força de lei as emendas dessa natureza; imposto illegal, porque tem, na realidade, os caracteristicos todos de imposto interestadoal, monstruosidade tributaria que a translucida prohibição constitucional não tem conseguido acepilhar no terreno do fisco brasileiro.

Entretanto, se a teimosia do Sr. prefeito em onerar ainda mais a nossa vida com essa innovação espoliativa só é comparavel á sua gana de arranjar dinheiro em torrentes, á custa dos réditos mais absurdos e prepotentes, ha, ainda, felizmente, acima delle, acima do seu arbitrio, acima do seu consciente desrespeito á lei, acima do seu deliberado menospreço ao meio de vida dos pobres e ás aperturas da população carioca, um poder a que elle tem de curvar-se — a justiça.

Já hontem ella começou a soccorrer as primeiras victimas da nova insania tributaria. Os pequenos lavradores do Estado do Rio requereram e obtiveram do juizo da 2ª vara federal um interdito prohibitorio contra a Prefeitura no caso do imposto, tendo os advogados impetrantes fundamentado o requerido, não só na inconstitucionalidade do imposto, como ainda na sua flagrante illegalidade como medida autorizada do fisco municipal.

A esse primeiro recurso da extorsão para a justiça seguir-se-hão outros, á medida que o Sr. prefeito for relutando em convencer-se de que está errado, e de que o seu erro é iniquo.

Ministerio da Justiça.

Foram assignados hontem nesta pasta os decretos de nomeação de supplentes de substitutos de juizes federaes e ajudantes de procurador da Republica nos seguintes municipios da secção do Estado da Bahia: S. Salvador, Drs. Antonio Correia Caldas e Francisco Luiz da Costa Drummond, respectivamente, 2° e 3° supplentes; Aratuhy, Eduardo Alves Pinheiro, Argerimo Vianna Lemos e Manoel Pedro do Lago, respectivamente 1°, 2° e 3° supplentes; Santa Anna do Catú, capitão Antonio da Silveira Cardoso, capitão Etiliano Augusto de Andrade e José de Araujo Lima, respectivamente 1°, 2° e 3° supplentes; Jaguaribe, Manoel Collatino dos Santos, Agenor José Gomes e Emygdio Marcolino dos Santos, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; Pombal, Tancredo Ribeiro Lopes, Joaquim Calasans Ribeiro Filho e João Antonio de Carvalho, respectivamente 1°, 2° e 3° supplentes; Remanso, Filogenio Alves de Oliveira, Eurico Grandot Pereira e Aristides Cardoso, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; S. Felippe, João Caldas Lobo, Alberto Gusmão Borges e Mario Euzebio da Silva, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; Baixa Grande, coronel João Baptista de Oliveira Pamponet, coronel Francolino Affonso Pedreira, Manoel Marinho da Silva e Antonio Alves Borges, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes e ajudante do procurador da Republica; Lençoes, Heliodoro de Oliveira Alcantara, Aristides Braulio Coutinho e Francisco Telles, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; Nova Bôipeba, Clarindo Pereira da Hora e Manoel de Souza Leitão, 2° e 3° supplentes;; Castro Alves, Gabino Bonifacio dos Santos e Alberto Costa Mello, 1° e 2° supplentes; Amparo, Melchiades Rodrigues da Silva e Ananias Rodrigues de Souza, 2° e 3° supplentes; Cachoeira, Julio José da Costa e capitão João Pinheiro de Carvalho, 2° e 3° supplentes; Carinhanha, major Cyro Francisco de Novaes e capitão Silvestre de Mesquita, 2° e 3° supplentes; Santo Amaro, Drs. Luiz Vinhas Valente e Domingos de Paula Monteiro, 2° e 3° supplentes; Cayrú, Raul Figueiredo Miranda, João Monteiro de Souza e João Coelho do Rosario, respectivamente, 2° e 3° supplentes e ajudante do procurador da Republica; Belmonte, Epiphanio Manoel da Conceição Junior, 1° supplente; Serrinha, Francisco Patricio dos Santos, 1° supplente; Cruz das Almas, Amphilophio Soter Silva Pereira, 2° supplente; Curaçá, Joaquim Hermogenes dos Santos, 3° supplente, e Sento Sé, Antonio dos Santos Cruz, 3° supplente.

— Reune-se hoje, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo deste ministerio.

— Foram naturalizados brasileiros, por portarias do Sr. ministro, Adolpho Rubinstein e Isaac Kogan, naturaes da Russia e residentes no Estado de S. Paulo.

— Este ministerio solicitou do da fazenda o pagamento de 37:500$ ao thesoureiro do Lyceu de Artes e Officios desta capital, correspondentes aos tres ultimos trimestres da subvenção deste anno.

— O Sr. ministro, em despacho no requerimento do bacharel Milton da Cruz, declarou que o mesmo deve dirigir-se ás autoridades municipaes ou estadoaes, ás quaes está affecto o ensino primario, pois, nas escolas subvencionadas dos Estados do sul, o governo federal não intervem na elaboração dos programmas nem na adopção dos livros de ensino.

As arruaças dos... bernardistas.

Esta epigraphe parece com pretensões a pilheria, mas é, apenas, a reproducção da de um vespertino ao noticiar os successos de rua em que tomaram parte politicos fluminenses e a sua gente da Praia Grande, nestes ultimos dias, em propaganda contraria á do Sr. Arthur Bernardes e a favor da candidatura do senhor Nilo Peçanha.

As arruaças são dos bernardistas, que se banquetearam no interior do Club dos Diarios, mas quem se queixa de violencias da policia por se achar no local do crime, como se diz na gyria policial, é o Sr. Raul Rego, deputado á salinha de Nitheroy, que foi obrigado a comparecer a uma das delegacias desta capital, ante-hontem, á noite, para dar explicações sobre a sua conducta de orientador da opinião dos seus eleitores e correligionarios, transferidos do outro lado da bahia para o lado de cá.

O Sr. Raul Rego, com o seu *speach*, confessou, passou o recibo, como se diz vulgarmente, da imputação que lhe fez a policia de estar no local das arruaças de ante-hontem, por sem duvida com o proposito louvavel de influir com a sua presença para não as permittir...

Ha poucos dias ficou evidenciado, pelo proprio noticiario da imprensa nilista, a coparticipação dos sequazes do Sr. Nilo Peçanha, com o Sr. Lemgruber Filho á frente, nas vaias com que se procurou desmerecer o brilho da recepção do senhor Arthur Bernardes nesta capital. Hontem, o Sr. Raul Rego confessou, officialmente, que foi conduzido á nossa policia para acalmar os seus impetos de ferocidade anti-bernardista...

Depois de tudo isso, só concluindo por condemnar a acção da nossa policia ou proclamando arruaceiros os bernardistas, vendo-se tudo ás avessas, pelo contrario...

Por conveniencia do serviço, o senhor ministro da marinha resolveu alterar os dias destinados ás audiencias, sendo fixadas para os militares as sextas-feiras e para os civis as terças.

Congresso "interessante".

Procedente de Salsomaggiore, que pelo nome não perca, deu-nos hontem o telegrapho a auspiciosa noticia da reunião, naquella estimulante cidade italiana, do 1° Congresso de Senhoras Medicas.

Interessou-nos sobremodo a novidade e, rogando ao Todo Poderoso que nos premunisse contra felicidade semelhante, indagámos avidamente do que pretendia a gentil e sábia conferencia. E' verdade que o laconismo telegraphico, mais apertado justamente quando se trata de coisas importantes, pouco nos revelou ácerca dos propositos que congregavam as doutas senhoras.

Logo á primeira vista sobresae uma proposta de completa reforma do systema de auxilio aos filhos de pais incognitos, inclusive a organização de um processo especial de investigação da paternidade, o que a nossa lei civil não consente senão em caso especial, e que nos parece assim como que uma variedade de *stud-book* humano, com *pedigree* e o mais...

Por essa primeira amostra suspeitámos logo dos extremos a que seria capaz de attingir o feminino alvoroto doutoral. E não nos enganámos, e tremêmos, topando mais adiante com a moção regulamentando e abolindo a prostituição! Justos céos! Isso que sociologos, jurisconsultos, legisladores, sabios scientistas jámais conseguiram extirpar do corpo social, as matronas de Salsomaggiore, diante da humanidade estonteada vão realizar, como um simples passe de magia branca, como um ovo de Colombo!

O proprio Christo se escandalizaria com a maravilha do milagre e nos mandaria, numa rajada de indignação divina, um daquelles desvanecedores presentes, como o diluvio, a confusão das linguas, o incendio das duas cidades ou outro qualquer mais aperfeiçoado e consentaneo ao progresso actual.

Em resumo, a unica idéa aproveitavel e digna de applauso — a exigencia do certificado medico para a celebração do matrimonio, essa, falha infelizmente, pelo menos por estes annos mais chegados.

Mas esperemos pelo resto; prologo tão promissor, de tão surprehendentes revelações, com o desenvolver da peça, por força ha de fornecer uma apotheose final mirabolante...

Ministerio da Marinha.

Foi nomeado o capitão-tenente Virginius Brito de Lamare auxiliar do gabinete do Sr. ministro, sendo exonerado, a seu pedido, o official de igual patente Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos.

— O capitão de corveta Leopoldo Gomensoro, official de gabinete do senhor ministro, pela sua recente promoção, por merecimento, áquelle posto, recebeu, entre outras muitas felicitações, cumprimentos pessoaes do Dr. Veiga Miranda, ministro; dos almirantes Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, e Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, e expressivo telegramma do Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça e ex-titular desta pasta, com quem servira aquelle official.

— O Sr. ministro consultou o seu collega da guerra sobre quaes os vencimentos e demais vantagens a que têm direito actualmente os amanuenses do exercito.

— Em resposta a um officio do presidente do Supremo Tribunal Federal, o Sr. ministro informou que o seu ministerio tem dado cumprimento aos *habeas-corpus* concedidos em favor de varios pilotos da marinha mercante, sem tornar, entretanto, a resolução desse egregio tribunal extensiva aos demais portadores de iguaes titulos sem as provas de embarque e outras condições estabelecidas pela legislação em vigor para segurança da navegação mercante e garantia da vida dos passageiros e tripulações.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da justiça que pela superintendencia de navegação foram entregues ao capitão do exercito Manoel Rebello quatro chronometros destinados aos trabalhos da commissão designada pelo Supremo Tribunal Federal para verificação de accidentes physicos no rio Amazonas e da qual faz parte o supradito official.

— Afim de que o navio-escola *Benjamin Constant* possa ser aproveitado para as viagens de instrucção do anno proximo vindouro e nas épocas determinadas pelo regulamento da Escola Naval, o senhor ministro solicitou do inspector do Arsenal de Marinha desta capital que com a maior urgencia possivel informe quaes os reparos indispensaveis a serem feitos no referido navio, o custo approximado dos mesmos e o menor tempo necessario para o mesmo arsenal realizal-os.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do actual capitão de fragata graduado, medico, Arthur Pires de Amorim, director do sanatorio naval de Nova Friburgo, pedindo pagamento da differença entre a gratificação do seu posto de capitão de corveta e a de capitão de fragata, durante o exercicio daquelle cargo.

— Obtiveram licença: de um anno, o continuo da secretaria da Escola Naval Godofredo Xavier Cosenza, e de seis mezes, o servente do Hospital Central de Marinha Luiz Ricardo de Oliveira e o operario de 2ª classe, addido, da officina de construcção naval do Arsenal de Marinha do Estado do Pará Francisco da Silva.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda a importancia de réis 3.270:000$, para pagamento do pessoal da marinha durante o proximo mez de novembro.

Um homem subtil.

O velho senador Lodge, inimigo rancoroso dos europeus, que detesta, parece morrer, na verdade, de amores pelos americanos. Parece...

Nos Estados Unidos, sempre que surge no Senado um projecto de lei que redunde em qualquer despeza para o erario publico, o trabalho mais arduo dos senadores favoraveis á medida é sempre o desenvolvido junto á atrabiliaria pessoa de Lodge, para convencel-o da necessidade nacional premente do projecto e impedil-o de defender os dinheiros da nação com tão vehemente e renitente esforço que a lei alvitrada jámais chegasse á approvação final.

A *sentinella do Thesouro*, como os jornaes de Nova York costumam chamar ao acrimonioso senador, está sempre alerta e de olho vivo em defesa das arcas da fazenda, que por signal devem conter, em moeda sonante, cada uma dellas, mais ouro que o hypotheticamente sepulto nas entranhas do morro do Castello.

Quando, assignado o armisticio consagrador da victoria militar, desappareceram as razões patrioticas que forçavam os estadistas norte americanos a não olharem a economias, logo o diligente Lodge reencetou as suas vigilantes funcções:

— Eu sou peneira de crivo apertado — declarou-o elle proprio — só deixo passar projectos de despeza meuda...

E assim é.

Agora, porém, o nosso serviço telegraphico (que, entre parenthesis, continúa a ser o melhor da imprensa carioca) traznos a noticia de que a Camara Alta de Washington acaba de approvar, por 50 contra 22 votos, "o projecto de lei que autoriza o executivo a despender a somma de um milhão de dollars com a representação dos Estados Unidos na exposição do centenario do Brasil". Ora, esse projecto não só passou com a approvação do tremendo Lodge, como *foi apresentado por elle proprio!*

Nós imaginamos d'aqui com facilidade o espanto immenso que tal nova deve ter causado em toda a America do Norte... E' que o publico norte americano, absolutamente alheio ao que occorre na nossa terra, ignora o estado actual das obras daquella exposição, e não sabe, portanto, que a sua realização só será possivel no outro centenario, em Setembro de 2022! O astuto Lodge, porém, estava sem duvida bem informado...

E assim se explica o inaudito milagre: a medida proposta pela *sentinella do Thesouro* não tem senão significação meramente moral, de simples cortezia diplomatica ao Brasil; quanto ás despezas nella estatuidas, embora o projecto tenha sido convertido em lei, essas continuarão sem effeito — durante um seculo!

E' um alho, o senador Lodge!

Ministerio da Guerra.

Deixou hontem o cargo de assistente do commando da 1ª região militar o capitão Raymundo Dias de Freitas.

— Segue no dia 2 de novembro proximo para Valença, onde vai installar o serviço de justiça, o 1° auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar. Os juizes sorteados são os seguintes: tenente-coronel André Trajano de Oliveira e 1ºs tenentes Eduardo de Souza Mendes, Floriano Peixoto Torres Homem e Octavio da Luz Pinto.

— Foram nomeados os 1ºs tenentes medicos Herbert Maya de Vasconcellos, do 1° batalhão de caçadores, e Aydio Fernandes Martins, do 2°, para fazerem exame de sanidade na pessoa do réo soldado Aureo Ferreira da Cunha, que responde por crime de deserção.

— Foram excluidos da relação de insubmissos da 2ª circumscripção o de nome Laurindo Holtz, visto estar provado que é Christiano Holtz o seu verdadeiro nome, e, do 3° regimento de infanteria, o de nome Didimo Barradas, que foi julgado precisar de 90 dias para seu tratamento.

— Foi dispensado do serviço de dia ao quartel-general da 1ª região o 1° tenente addido José de Oliveira Monteiro.

— O general commandante da 1ª região, em boletim de hontem, declarou que, de accordo com o § 4° do art. 10 das instrucções para o serviço militar, todos os voluntarios e sorteados mandados apresentar ás unidades devem ser considerados no caracter de encostados até a data da incorporação.

— Assumiu hontem, interinamente, o cargo de assistente da 1ª região militar o capitão José de Abreu Araujo, auxiliar do serviço do material bellico da região.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel G. Cajazeiras; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6°.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO

Numa das manifestações de que foi alvo na rua Sorocaba, o Sr. Arthur Bernardes desfaz todas as explorações tendentes a indispol-o com os funccionarios publicos.

Numa das muitas manifestações de que o Dr. Arthur Bernardes foi alvo, na sua residencia da rua Sorocaba, em que predominavam funccionarios publicos, aproveitou S. Ex. a opportunidade para esclarecer o seu modo de encarar os direitos do funccionalismo, recordando, com orgulho, o notavel parecer que o Sr. Irineu Machado tem procurado explorar, mantendo S. Ex. os seus pontos de vista e esclarecendo-os de modo a invalidar por completo o effeito produzido pela capciosa interpretação dada pelos seus adversarios.

Longe de ser um inimigo do funccionalismo, S. Ex. foi, como presidente de Minas e sel-o-ha como presidente da Republica, o seu verdadeiro amigo, não á moda de certos amigos aqui da Capital Federal, que vêem nos empregados publicos um mero vehiculo eleitoral para ser aproveitado em serviço das suas ambições, mas o amigo que reconhece no funccionario, desde o mais graduado até ao mais humilde, o auxiliar valiosissimo da administração publica, parte integrante do machinismo governamental, cuja acção tanto mais meritoria é quanto mais anonyma é a funcção que exerce.

"Na minha plataforma — declarou S. Ex. — referi-me, em duas ligeiras palavras, á necessidade de manter com religioso escrupulo os direitos dos funccionarios, procurando reduzir o quadro tanto quanto possivel, não pela demissão dos que têm no emprego o unico meio de subsistencia, mas pela suppressão de logares dispensaveis á medida que forem vagando, ou pela morte, ou pela demissão voluntaria do funccionario, ou pelo aproveitamento em cargo de igual categoria, no exercicio do qual os seus serviços sejam mais uteis e efficientes.

Tenho sido accusado de pretender tirar ao funccionario as regalias da aposentadoria e da vitaliciedade, quando o meu pensamento, hoje robustecido pela experiencia na administração de um grande Estado da Federação, é que são essas regalias e vantagens a unica recompensa que o funccionario póde ter na carreira que escolheu, sem outro futuro que não seja justamente a segurança que o Estado lhe dá da perpetuidade do emprego, emquanto valido, e a continuação do pagamento do ordenado quando inutilizado e considerado incapaz de continuar a trabalhar.

Além da satisfação da consciencia de servir com dedicação ao seu paiz, só o incentivo de conseguir a vitaliciedade e de garantir a aposentadoria, é que póde attrair os cidadãos de merecimento a pleitear um emprego publico."

Mas, justamente porque essa é a compensação maxima que o Estado dá aos funccionarios que bem o servem, não deve ser o direito á vitaliciedade e á aposentadoria inherente ao cargo, desde o momento da nomeação, mas sim uma conquista feita num determinado numero de annos de exercicio do cargo, em que o empregado revele zelo e competencia no seu desempenho."

Accrescentou S. Ex. que, ao passo que a aposentadoria nunca foi desrespeitada pelos poderes publicos, a vitaliciedade a cada passo é violada; em holocausto ao interesse partidario, ao espirito mesquinho de vingança, ou ao desejo de collocar um protegido, não hesitando os homens de governo em praticar um attentado contra a lei, certos da irresponsabilidade, desde que as consequencias derivadas do recurso fatal ao poder judiciario vão recair sobre o Thesouro federal, estadoal ou municipal, e sem que o autor do crime que privou o funccionario do seu direito e deu um prejuizo inutil á fazenda publica, seja alvo do menor incommodo.

A reducção do quadro do funccionalismo, sem ir de encontro aos direitos adquiridos pelos funccionarios, torna mais pratico e rapido o serviço publico, desburocratizando-o tanto quanto possivel e tornando maior a possibilidade de retribuição mais generosa sem sacrificio do Thesouro, podendo o Estado pagar melhor a cada funccionario, sem que augmente a verba total destinada ao funccionalismo.

Na administração do Estado de Minas, tem o Dr. Bernardes seguido á risca esses seus pontos de vista, que manterá na administração federal, procurando pagar bem ao funccionario, garantir-lhe com escrupulo todos os direitos inherentes ao cargo que exercer, para poder exigir o maximo do esforço em favor da causa publica e para responsabilizal-o com rigor sempre que se provar desidia ou prevaricação.

Não podem ser outros os desejos do funccionalismo, ou, pelo menos, os desejos dos funccionarios que têm a consciencia de sua funcção, como orgãos da administração publica, cercados de direitos e regalias que impõem a responsabilidade plena no exercicio do cargo e o maximo esforço no seu desempenho.

Como devem soar bem aos ouvidos dos nossos funccionarios estas palavras fortes, claras e precisas, ditadas pela convicção de um homem com responsabilidades de governo, tão differentes das lamurias com que os politiqueiros que tentaram indispor o funccionalismo com o candidato mineiro, procuram conquistar a popularidade e os votos dos empregados publicos, exagerando os desvelos e fazendo recair desapiedadamente sobre o Thesouro o encargo de pagar as adhesões eleitoraes, conquistadas á força de uma rhetorica insincera e em opposição ao interesse publico!

Pouco a pouco todas estas explorações irão caindo uma a uma, á medida que o Dr. Arthur Bernardes puder esclarecer, com a segurança e sinceridade com que o faz, o seu pensamento sobre o objecto das explorações e sobre a consciente e reflectida opinião que S. Ex. tem de todas estas questões de interesse publico, sobre as quaes discorre com notavel segurança e com um admiravel criterio pratico.

Para ver a estatua.

Annuncia-se da Parahyba que o senhor presidente da Republica visitará em janeiro a região do nordeste.

Em principio, são altamente recommendaveis as visitas do chefe do Estado aos departamentos da Federação. Mas em principio: isto é, quando taes visitas obedeçam ao intuito de conhecer *de visu* as necessidades locaes, e attendel-as de prompto. Quando, porém, essas excursões têm apenas por escopo forçar a porta a apotheoses que dêem ao paiz apparencias de popularidade, não ha duvida que são francamente condemnaveis.

Nesta sua annunciada visita aos Estados do nordeste, é evidente a segunda intenção, por parte do honrado Sr. presidente da Republica.

Não se póde licitamente admittir que vá S. Ex. inspeccionar as obras contra as seccas, porque, de duas, uma: ou S. Ex. tem confiança no Sr. Arrojado Lisboa, e, neste caso, as obras prescindem da sua inspecção pessoal e profana, ou não a tem, e, então, em vez de ir ao nordeste, mais acertado seria dar substituto áquelle engenheiro.

Comprehende-se que o Sr. presidente da Republica fosse ao nordeste com o fim de inaugurar os gigantescos serviços, de que se dizem muitas coisas feias; inspeccional-os, porém, e quando se acham apenas em começo, eis o que se tem o direito de estranhar.

Além disso, apesar da sua notoria capacidade de trabalho, S. Ex. dispõe de muito pouco tempo para levar por diante a sua absorvente tarefa presidencialista. E um ou dois mezes de ausencia da capital da Republica, mergulhado em festas, discursos, arcos de triumpho, etc., prejudicarão immenso, pelo menos, o seu testamento presidencial...

Salvo se, como assoalham as más linguas, o Sr. presidente da Republica vai ao Ceará para ver se é fielmente parecida a sua estatua, que ali se trata de erigir!...

Convictos da inutilidade dos seus esforços.

A dissidencia na Camara afrouxou, e afrouxou é bem o termo. Os Srs. Gonçalves Maia e Souza Filho já não têm o aspecto de ferrabrazes e de traga-mouros de até ha poucos dias, transferindo-o ao Sr. Eduardo Tavares, que é, agora, o unico espanta patrulhas da opposição... Ainda hontem o Sr. Mauricio de Medeiros, que é o contingente do Estado do Rio para a agitação partidaria na Camara, falou, em explicação pessoal, sobre assumpto do momento politico com uma tal bonhomia, uma tal calma, que o seu folhetim parlamentar foi entrecortado de opportunos e chistosos apartes, apartes alegres e apartes, por assim dizer, camaradas, dos adversarios, que o ouviam quasi que com satisfação... A uma narrativa algo fantasista, para não escrever absolutamente inveridica e inexacta, do ataque a um bonde em que viajavam pacificos nilistas por ferozes bernardistas, o Sr. Joaquim Moreira não se conteve e observou que a sugestão do cinema é formidavel e que todo o mundo descobre, hoje, nas scenas as mais tranquilas do todo o dia, reproducções do *far-west*, com os Tom Mix, os William Hart e os Buck Jones a conter multidões com o empunhar uma simples pistola. E o apartista alludia, assim, ás multidões que o orador chamava de bernardistas e tumultuarias e anarchicas, sem pretender comparar o seu collega com qualquer daquelles heroes da tela.

Parece que após os incidentes da carta apocrypha e da impopularidade do presidente Bernardes, que resultaram contraproducentes, e da attitude da maioria não dando importancia ás explorações da opposição, essa resolveu, por sua vez, não perder o tempo em agitar-se inutilmente, certa de que o que está escripto não está por escrever e que o que tem de ser tem muita força. D'ahi, — e, tambem, como consequencia ao cansaço em que se viu encontrar após o dispendio de energias em causas nada proficuas — a recente attitude da dissidencia, menos combativa, menos ardorosa, talvez mais manhosa.

"A Patria".

A proposito de uma noticia do *Jornal do Brasil* de hontem, sobre uma possivel modificação na orientação do jornal *A Patria* e substituição dos seus actuaes directores Srs. Dr. Diniz Junior e E. Pinho, estamos autorizados a declarar que a mesma não tem o menor fundamento.

O MOMENTO POLITICO

O regresso do presidente Bernardes a Minas -- O seu embarque na "gare" da Central do Brasil -- Homenagens recebidas durante a viagem e a sua recepção em Juiz de Fóra -- A entrevista do general Rondon -- Os debates na Camara -- Outras notas

Recebeu hontem o presidente Arthur Bernardes, ao regressar ao seu Estado, novas e significativas homenagens, demonstrativas da estima e do apreço que lhe tributa a grande maioria da população desta capital, como expressão do sentimento geral de todo o paiz.

Pouco antes das 9 horas, chegava o illustre estadista á estação Central onde o aguardavam o representante do Sr. presidente da Republica, o vice-presidente da Republica, altas autoridades, senadores, deputados, representantes de varias classes sociaes e uma enorme multidão, que acclamava com enthusiasmo o futuro presidente da Republica.

Com o Dr. Arthur Bernardes seguiram os Srs. coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. João Luiz Alves, Dr. Fernando Mello Vianna, Dr. Samuel Libanio, Dr. Affonso Penna Dr. Helenio Miranda Moura, doutor Washington Vaz de Mello, Dr. Francisco Chagas, Dr. Waldemiro Ferreira official de gabinete; Dr. Sylvestre Penido Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Vieira Braga, capitão Raul Ribeiro, Dr. André Pereira, Dr. Rezende de Almeida, Dr. José da Silva, Dr. Pedro Alexandrino de Araujo, Dr. Affonso Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte; doutor Luiz Gonzaga Figueiredo, Arlindo da Costa Silva, Adhemar Ribeiro, doutor Borges da Costa, director do hospital de Bello Horizonte; doutor Ephigenio Salles, Dr. Octavio Steiner do Couto, coronel Alexandre Calmon, academicos Tarboux Quintella, Aurelio Quintella, José Quintella Vaz de Mello, Carnot Sady Ferreira, official de gabinete; Dr. Sylconcellos, Dr. Cypriano Lage, doutor Vaz de Lima, coronel Arduino Bolivar, Alberto Salles Duarte, commissão de academicos da Faculdade de Medicina, composta dos Srs. Eudoxio Infante Vieira, Anisio de Mendonça, José Maria de Campos, Paulo Garcia, Geminiano Alves Ferreira e Waldemar de Oliveira; doutor José Rangel, da commissão de recepção em Juiz de Fóra; Cyro Vaz de Mello, Dr. Carlos de Campos Filho, Dr. Eurypedes do Nascimento, Dr. José Alcides Pereira, Dr. Antonio Barbosa, Dr. Taborda Lima, deputado Jardim, Dr. José Silva Bernardes, Dr. Machado Junior, Adesilio Ficalho, Nilo Rosemburgo, Dr. Gudester Pires, Dr. Odilon Braga, Dr. Alfredo Sá e Dr. Antonio Bittencourt

Acompanharam S. Ex. até á Barra do Pirahy os Srs. Dr. Cavalcanti Mello, Dr. José de Paula Leite, doutor Octavio Azevedo, Dr. Pedro Dutra Filho, Dr. Carlos Alves Soares, Dr. Oscar Penna Fontenelle, doutor Hortencio de Carvalho, Edgard Magalhães, Dr. Francisco de Paula de Oliveira, Alberto Botelho, professor Luiz Antonio Nogueira, Leopoldino de Andrade, Dr. Gama Cerqueira, Francisco Brandão Filho, Dr. Cruz e Silva, Zenobio Costa, Dr. Felippe Dias Ribeiro, João Castellar, José Gomes da Silva, pela Alliança dos Trabalhadores em Trapiche; doutor Franklin Belfort, Dr. Ernesto Cerqueira, e representantes de varias outras associações.

Entre os presentes ao embarque do presidente de Minas estavam os Srs. general Hastimphilo de Moura, pelo Sr. presidente Epitacio Pessoa; Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça; Dr. Cyro Cordeiro de Faria, pelo Sr. ministro Simões Lopes; representantes dos Srs. ministros da guerra, fazenda, marinha e relações exteriores; Dr. Manoel Duarte, pelo prefeito Carlos Sampaio; Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia e seu assistente militar; governador Urbano Santos, general Silva Pessoa, commandante da policia militar; general Carneiro Fontoura, commandante da região; general Barbosa Lima, general Julio Cesar, senador Lauro Müller, general Laurentino Pinto, senadores Lopes Gonçalves, Lauro Sodré, José Euzebio, Felix Pacheco, João Thomé, Eloy de Souza, Francisco Sá, Alvaro de Carvalho, Sampaio Correia, Venancio Neiva, Cunha pedrosa, Antonio Massa, Bernardo Monteiro, Euzebio de Andrade, Bernardino Monteiro, Marcilio Lacerda, Paulo de Frontin, Raul Soares, Hermenegildo Moraes e Pedro Celestino; deputados Raphael Cabeda, Manoel Villaboim, Durval Porto, Ephigenio Salles, Dionysio Bentes, Eurico Valle, Prado Lopes, Bento Miranda, Alaor Prata, Gilberto Amado, Lyra Castro, Celso Bayma, Heitor Souza, Francisco Valladares, capitão de mar e guerra Armando Burlamaqui, Pereira Leite, Pericles Mendonça, Ferreira Braga, Ribeiro Junqueira, Baeta Neves, Henrique Borges, Deoclydes Mello, Americano Brasil, Odilon de Andrade, Collares Moreira, Cunha Machado, Costa Rodrigues, Pires Rebello, Bueno Brandão, Hugo Carneiro, Godofredo Maciel, José Augusto, Luiz Bartholomeu, Plinio Marques.

Costa Rego, Luiz Silveira, Carlos de Campos, Raul Sá, Olyntho de Magalhães, Daniel Carneiro, Moreira da Rocha, Emilio Jardim, Pedro Costa, Adolpho Konder, Affonso Camargo, Geraldo Vianna, Ascendino Cunha, Octacilio de Albuquerque, Bittencourt Filho, Marcolino Barreto, Lourival Freitas, Augusto Lima, Ferreira Braga, Oscar Soares, Raymundo Miranda, Graccho Cardoso, Nogueira Penido, José Alves, José Gonçalves, Arthur Lemos, Heitor Souza, Manoel Monjardim, Luiz Guaraná, Mario Brant, Carvalho Brito, Antonio Carlos, Landulpho Magalhães, Ribeiro Junqueira, Josino Araujo, Carlos Garcia, Rodrigues Alves, Olegario Pinto, Luiz Bartholomeu e Lindolpho Pessoa; general Celestino Bastos, general Pedro Carolino, intendente Brandão, presidente do Conselho Municipal; Nestor Massena general Tertulliano Potyguara, coronel Duarte Dias Pereira, coronel Antonio Santiago, capitão Alexandre Nogueira, tenente Julio Machado, major Arthur Coelho Souza, capitão Felippe Dias Ribeiro, tenente Mario Limoeiro, capitão-tenente Freire Andrade, capitão Raul Ribeiro, tenente Roberto de Freitas, tenente Antonio Amaral, tenente Abelardo Alvim, capitão Boaventura Nazareth, Dr. Theodoro Barros, pelo Sr. Fonseca Hermes Filho, Dr. Feliciano Sodré, Alfredo Backer, Dr. Borges Costa, Pedro Vaz Mello, Gustavo Sá Lessa, Mario Lima, Alfredo Sá, Gudesten Pires, Washington Vasconcellos, Samuel Libanio, Renato Machado, Affonso Vaz Mello, Cyro Vaz Mello, José Quintella, Targo Mello, Aurelio Mello, CarnotFerreira Mello, Christiano Machado, Franklin Belford, João Borges Fleming, Arlindo da Costa Val, Rezende Almeida, Estaine Couto, Alfredo Lima, José Maria Leão, Mario Lima, Thiers Cardoso, pelo directorio opposicionista de Campos, José Luiz Affonso Ferreira, Lopes Martins, Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado; Candido Valle, Adoasto Godoy, Cesar Vergueiro, Alexandre Calmon, José Versiano, João Senna, Alfredo Della Bella Portella, Georgino Avelino, deputado Joaquim de Salles, Dr. Belisario de Souza, Dr. Alfredo Neves, doutor Caio Monteiro de Barros, Jonathas de Carvalho, Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Sertorio de Castro, João Barbosa; Dr. Azevedo Amaral, Victor da Silveira e Paulo da Silveira, Francisco Souto, Randolpho Chagas, Paulo Machado, Abilio Cruz, Affonso Moraes, Brito Cunha, Bemvindo Carvalho, Octavio Cardim Souza, André Pereira, Flavio Bastos, Cyro Torres, Alfredo Sanzio, Armenio Baracho, Affonso Moraes, Eduardo da Gama Cerqueira, Pelagio Borges, Alfredo Oliveira Lima, Antenor Dutra, Dr. Cicero Faria, Dr. José Luiz Baptista, Dr. Octavio Borges, Fausto Barreto, Ibere Dutra, Manoel Libanio, Francisco Toledo Junior, Thomé Bezerra, Jayme Della Bella, Carlos Pontes, Mozart Lago, Benjamin Jacob, Cavalcanti Mello, Mello Lisboa, Henrique Murtinho Ries, Ubaldino Assis, Antonio Pires, Joaquim Libanio, Carvalho Dutra, José Luiz Affonso Ferreira, Manoel Valladão, Armando Castilho, Francisco José Gonçalves Vieira, Plinio Tavares, Thiers Cardoso, Alfredo Alvim, Bueno Brandão Filho, Machado Junior, Miguel Mello, Deodoro Campos, ministro Camillo Soares, Alvaro Ladeira, Steiner Couto, Isidoro Duarte, Lindolpho Alves, Eugenio Camargo, Agostinho Sampaio, Murillo Fontainha, Alipio Teixeira Souza, Oswaldo Paixão, Luiz Teixeira Fonseca, Francisco Paula Pinto, J. Figueiredo, Josino Barroso, Aurelino Machado, Francisco Toledo, Manoel Silveira Rocha, Waldemiro Silva Bernardes, Plinio Silva, Bemvindo Carvalho, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Pinto de Andrade, Nestor Massena, Galeno Gomes, J. Souza, Annibal Porto, Sizenando Fernandes, Van Erven, Armando Cerroni, Balthazar Oliveira, Emygdio Reis, professor Vicente Avellar, Carlos Alberto, Ildefonso Azevedo, José Candido Brandão, Paulo Mattoso, Carlos Soares de Mello, Arthur Thompson, Benjamin Jacob, Silva Nogueira, Itamar de Mello, Luiz de Lacerda, Leoncio Correia, Luiz Teixeira da Fonseca, representante de "La Nacion"; Francisco Toledo Junior, Carlos Maciel, Carlos Fontes, commissario do 22º districto; Pacheco Dantas, J. Stockler Coimbra, Djalma Nunes, Orlando Barros, Antonio Alves da Silva Porto, Clovis Abreu, Tercio Machado, Mario Groba, Dias Sobrinho, Ernesto Kemp, Amado B. Filho, Antonio Leite Silva, Arthur Mattos, Dias Tavares, Julio Farias, Fortunato Bulcão, João P. Carvalho, Mario Goulart, Paulo Faria, Guilherme Guinle, Barbosa Correia, José Lobo, Paula Autran, José Pinto Botelho, Antonio Alves da Silva Porto, José Donias, Edmundo Ribeiro, Carlos Soares Mello, Leoncio Correia, José Candido Brandão, João Pereira Valente, Antonio Valladares Junior, Elias Costa Coimbra, Carlos Pinto Teixeira Lopes, Fernando Alves Souza, Ballarini Junior, João Alves, David Campista, José Candido Costa Senna, Auto de Sá, Francisco Lucas, Nelson Alvarenga, Souza Castro, Polybio Monteiro Pereira, Carlos Ferreira, Adhemar de Mello, Carvalho Azevedo e muitos outros.

Ao embarque de S. Ex. compareceram tambem varias commissões, entre outras: Opposição Fluminense, Partido Democrata de Varginha, Partido Republicano Nacional, Comité Paulista Independente, Centro Nacionalista, Partido Republicano Fluminense, Colligação pró-Bernardes da Ilha do Governador, Colligação pró-Bernardes, d'aqui: Legião Republicana, Centro Politico pró-Arthur Bernardes, Colligação Bernardes-Urbano, Centro Politico Arthur Bernardes, Centro Academico, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Centro Industrial, Centro Commercio e Industria, Centro Commercio de Café, Centro do Commercio de Varegistas, Centro Commercio de Couros, Associação dos Empregados do Commercio, Centro Fiação Tecelagem, Associação Nacional de Agricultura, Club de Engenharia, Centro Sete de Setembro, Derby Club, Centro Republicano Popular, comité central fluminense, directoria da Alliança Republicana, Congresso Politico Humanitario do Districto Federal, directorio do partido federalista, comité Ilha do Governador, Instituto Commercial do Rio de Janeiro, Centro Operario, Legião Republicana, Acção Social Nacionalista, Propaganda Nativista, Centro Maritimo Nacionalista, Escola Dramatica Brasileira, Centro Catholico Nacionalista, Sociedade União dos Catraeiros, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, Associação Commercial de Campos, Associação Commercial de Bello Horizonte, Centro Industrial de Calçados, Partido Republicano Nacionalista, Companhia Industrial Paulista, Partido Republicano da cidade de Turvo, Alliança Republicana, associações commerciaes de varios Estados, centros e associações politicos, de classe, etc.

Uma commissão de senhoritas offereceu ao Dr. Arthur Bernardes uma linda "corbeille" de flores.

— Durante o embarque tocaram na "gare" duas bandas de musica.

— O Dr. Assis Ribeiro, representando a Central do Brasil, seguiu no comboio especial, devendo regressar de Juiz de Fóra.

AS CARTAS FALSAS

S. PAULO, 20 (A. A.) — Conforme noticias recebidas do Rio, foi proposto submetter-se o caso da carta attribuida ao Dr. Arthur Bernardes, digno presidente de Minas, ao general Candido Rondon, compromettendo-se a pessoa proponente a desligar-se dos partidarios da dissidencia caso fosse provada a falsidade da mesma. Como hoje ainda se achasse nesta capital, hospedado na Rôtisserie Sportman, o general Rondon, o nosso collega de imprensa senhor Cicero Marques achou de bom alvitre ouvil-o ácerca da investidura que se lhe dera.

A's 18 horas,mais ou menos, quando S. Ex. regressava de um passeio, em companhia do general Mangin, teve o jornalista, no "hall" da Rôtisserie, occasião de ouvil-o a respeito.

Eis, textualmente, as palavras do dialogo, que então se estabeleceu:

—O general está, naturalmente, ao par do convite ?

— Sim, pelo que ouvi.

— E. V. Ex. permitte-me que lhe pergunte: vai aceitar ou já aceitou o que se propoz ao senador mineiro ?

— Nada posso dizer, por emquanto: ainda não tomei conhecimento do facto.

— Mas general, a situação de V. Ex. é pouco commoda, mórmente em se tratando de um caso que tem abalado a opinião nacional e que viria, com o seu "veredictum" contrario, ferir profundamente a carreira politica de um homem de valor moral do Dr. Arthur Bernardes.

—Realmente.A opposição não deixa de ser muito delicada, pois, como militar que sou nunca fui politico e nunca desejei immiscuir-me em questões politicas.

Alguem observou:

— Mas general, se a questão é de arbitragem, já o caso foi resolvido, pois que na resposta do senador Ruy Barbosa está clara e positiva a sua opinião, quanto á falsificação da carta.

O general Rondon achou que, de facto, a resposta do conselheiro Ruy Barbosa prejudicou o caso.

Depois desse parenthesis na conversa, o general Rondon proseguiu, exclamando com energia:

— Assim é que, tendo sido convidado dez, vinte, mil vezes para ser deputado, senador, presidente, até para dirigir revoluções em meu Estado, eu sempre respondia: "Deixo isso com vocês..."

Nesse instante, alguem ao nosso lado que seguia com interesse as palavras do bravo desbravador nos nossos sertões, e conhecido advogado, aparteou:

— Perdão general se tomo a liberdade de intervir, penso que a simpels suspeição de que o Dr. Arthur Bernardes fosse capaz de vilania tamanha, constituiria uma injuria á Nação que o fez candidato a dirigir os seus destinos, como presidente da Republica.

— Perfeitamente, respondeu convictamente o general Rondon.

Sou soldado; não sou politico, a não ser no sentido do bom encaminhamento dos altos destinos do meu paiz. Nunca votei, porque como positivista, se bem que não praticante, olho as coisas de outro mundo — e o general olhando para o Alto exclamou — idéal.

Depois de ligeira pausa proseguiu: Por isto mesmo, por isso que sou positivista, considero o suffragio popular — uma irrisão.

Saimos convencidos diante daquella austeridade maxima que caracteriza o general Rondon.

O Sr. Gonçalves Maia occupou, hontem, a tribuna da Camara dos Deputados, para reclamar contra a mesa, pelo facto de haver sido mutilada a carta attribuida ao Sr. Arthur Bernardes, que incluiu no seu discurso da vespera. Atacou a mesa, dizendo que ella se havia sobreposto á lei.

O Sr. Arnolpho Azevedo deu explicações sobre o seu acto. Leu artigo do regimento, para mostrar que não podia consentir na publicação integral do referido documento. Elle continha aggressões e conceitos injuriosos ao presidente da Republica, ao chefe do exercito e a membros do poder publico. Eliminados esses conceitos e essas aggressões, foi publicada a parte restante.

Ponderou mais que não podia proceder de outra fórma. Se tivesse aberto um precedente, publicando na integra a referida carta, seria o mesmo que permittir que, em represalia, novos documentos como este fossem publicados. Dava essas explicações certo de que ellas haviam de satisfazer á Camara. E assim aconteceu.

O Sr. Francisco Valladares pronunciou na sessão de hontem um longo discurso sobre a situação politica. Começa declarando que não foge nunca á responsabilidade de seus actos, tendo supportado as mais pesadas na sua obscura vida publica. Por isso mesmo, sente-se á vontade para declarar que não tem, não teve nenhuma intervenção nas publicações e incidentes ultimamente levantados, que reabriram o processo pelo assasinato do general Pinheiro Machado, aliás permanentemente aberto perante a opinião republicana, emquanto, — apesar de já punido o autor material do delicto —não se fizer completa luz sobre o sangrento drama que enlutou a Republica. Producto e finalidade de uma collaboração politica, na propria opinião do illustre deputado Gumercindo Ribas, advogado no processo, não estão ainda por completo desvendadas os sinistras manobras e incitamentos que armaram o braço que apunhalou o grande republicano. Por isso mesmo lhe causaram a maior tristeza as finaes palavras do recente discurso do representante rio-grandense, quando affirmou que aquelles que attentaram contra a vida do general Pinheiro estavam do outro lado. Quaes são esses autores? Não: Do lado da maioria não estão os assassinos. Não ha ahi assassinos. O Sr. Gumercindo Ribas neste ponto rectifica o final do seu discurso que declara não ter revisto, apenas se referiu aos defensores do assassino. Proseguindo o senhor Francisco Valladares entra na analyse dos processos da politica mineira, affirmando a sua elevação, lendo o ultimo telegramma do senador Raul Soares ao Sr. Edmundo Bittencourt. Essa é a conducta dos mineiros que o orador define, defendendo a politica mineira, seus orientadores contra a campanha injusta de elementos da dissidencia. Interrompido pelo presidente da Camara, que levanta a sessão para receber a visita do general Mangin, depois de reaberta, o Sr. Francisco Valladares, reatando seu discurso, refere-se a essa visita, saudando o general Mangin, o heróe de Verdun, o fazendo uma calorosa saudação á França, que exalta nas suas idéas e attitudes, atravez da historia, a França de 89, a França dos direitos do homem, a França civilizadora e gloriosa, que perdeu tres milhões de homens no conflicto gigantesco que se encerrou pela sua victoria. Proseguindo, analysa os processos pelos quaes vêm sendo encaminhada a campanha contra o presidente de Minas, legitimo candidato á presidencia da Republica, tendo o apoio de uma grande corrente politica de que fazem parte grandes e pequenos Estados da Federação.

A lucta é condição de vida das democracias. No terreno das idéas, respeitadas as pessoas e convicções, dentro da ordem ella é salutar e necessaria. Será ainda tão defeituosa a nossa educação politica, tão atrazada a civilização republicana, que não sejamos capazes de uma lucta assim orientada e conduzida?

O que se passa entre nós, neste momento, é para entristecer e preoccupar os mais indifferentes e mais scepticos.

Contra a pessoa do presidente de Minas uma baixa campanha de diffamação e injurias se processa, num espectaculo que degrada e avilta os que tomam parte nesta campanha. Um homem de vida limpa, illibada, um patriota digno e cheio de serviços, fazendo ainda agora um governo modelar no seu Estado, deixa de ser um homem de bem e é arrastado pelos caminhos da diffamação e da intriga — tudo se inventa e se propala contra elle, tecem-se as machinações mais torpes, só porque esse homem é feito candidato de uma grande corrente politica á presidencia da Republica. Não ha uma falha nesta vida — inventa-se! Não ha um deslise nessa carreira, forja-se! Não se tem contra esse cidadão argumentos, injuria-se, calumnia-se! Não ha documentos que o possam comprometter, fabricam-se, falsificam-se, indo ao extremo de procurar-se envolver na contenda o Exercito, como se este, composto de homens de honra e de patriotas, se pudesse deixar de colher em taes enredos.

O orador vê com desprazer, fortalecendo essa orientação, situações que só tiveram de Minas conforto, apoio e solidariedade. A Bahia! Mas não tinha a situação bahiana, com a qual sempre foi solidaria a situação mineira aceito o nome do Dr. Arthur Bernardes, antes desse dissidio?

Pelo dissidio, deixou de ser elle o homem digno e capaz da presidencia de 24 horas antes. O mesmo quanto aos pernambucanos. Não recebeu Pernambuco da politica mineira as maiores attenções e deferencias? E o Sr. Nilo Peçanha? Não foi elle o primeiro a lembrar-se do nome do Dr. Arthur Bernardes para a presidencia? Não amanheceu elle neste porto, levantando vivas ao presidente de Minas Geraes? Antigo politico, presidente de Estado, vice-presidente da Republica, exercendo o governo, senador e agora candidato á presidencia é extraordinario que approve esses processos de demolição pela diffamação, que não podem concorrer para o prestigio do poder que deseja exercer. E o Rio Grande do Sul. Republicanos do Rio Grande! companheiros, discipulos, soldados de Pinheiro Machado, do grande cidadão, cuja vida gloriosa foi interrompida, cortada pelo punhal assassino no momento em que a Republica mais careceria da sua autoridade e do seu conselho, mercê de uma campanha identica a esta, que ora se faz com os mesmos processos, os mesmos elementos e os mesmos homens, contra o presidente de Minas! Esta não é a escola de Pinheiro Machado.

O orador refere-se directamente ao articulado ultimamente feito por um representante de Pernambuco contra a politica mineira: politica de suborno, de assassinatos, de traições e perseguições, gritou uma voz injusta no seio do Parlamento. Palavras, palavras, phrases sem provas, de flagrante e revoltante injustiça. Onde o suborno?

Na defesa na imprensa, da candidatura Bernardes? Estarão neste caso subornados pela parte contraria, os orgãos que defendem a candidatura Nilo Peçanha. A imprensa do Brasil será então vendida, venal de lado a lado? Onde o suborno? Estará no facto de terem ido parar na imprensa contraria as cartas falsas? Não teria havido em Minas, dinheiro bastante para comprar esses documentos? Ou teria sido o lance de Minas coberto pelos cofres dos Estados dissidentes, satisfazendo melhor os vastos appetites dos falsificadores? Onde os assassinatos, as traições e perseguições? A apartes alludindo á noticia lida pelo Sr. Gonçalves Maia. O orador pergunta se os presidentes dos Estados do Rio, Pernambuco e Rio Grande respondem pelos assassinatos e crimes que se dão nos seus territorios? Em Minas, affirma o orador, não tem havido, não haverá assassinatos politicos.

As responsabilidades devem ser definidas. Minas deseja saber se as injurias e calumnias de que é victima, se essas attitudes e accusações a que allude, têm a responsabilidade da dissidencia. O orador termina o seu discurso, accentuando que, em trinta annos de regimen, o Estado de Minas teve um presidente de Republica, por dois annos, e outro por quatro, sempre pelo consenso unanime da politica nacional. Não aspira a hegemonias nem predominios, abusando da sua força ou da sua grandesa. Ao contrario, ainda na ultima successão, o actual presidente de Minas recusou esse posto e concorreu para a escolha para presidente da Republica do eminente Sr. Epitacio Pessoa, representante de um Estado pequeno, mas com todos os requisitos para o alto cargo que vem honrando. O presidente de Minas é um homem digno, um patriota. As injurias e calumnias não o desviarão da sua rota. Minas não mudou, e não acceita elogios ao seu passado á custa da depressão do seu presente. Mais elevação e mais sinceridade! Minas de hoje é a mesma de sempre, generosa e altiva, bem brasileira — a Minas da liberdade e do civismo a que a civilização brasileira deve tantos exemplos e serviços e que não aspira, no seio da Federação, a outros direitos e posições que não caibam igualmente aos demais Estados.

O deputado Dionysio Bentes recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Dionysio Bentes—Rio—Jornal "Estado do Pará" publicou a 17 a seguinte nota: "Maior esforço de reportagem do que anterior nos permittiu saber que o conde Marco di Panigai, antes de seguir de Nova York, no "Delembro" foi procurado no Grande Hotel, por intermediarios do governo Estado para fim intermediarios governo Estado Pará fim negociar emprestimo externo 30 milhões dollars na America do Norte.

Pudemos ainda saber que a Estrada de Ferro Bragança serviria de garantia para aquella operação financeira, cujo inicio negociações depende de remessa dos papeis e autorizações necessarias, segundo nosso informante, teriam sido dois conhecidos advogados os portadores propostas ao conde de Panigal.

"Folha do Norte" a seguinte nota official: "Governador do Estado recebeu ha dias por intermedio do Dr. Deodoro Mendonça pedido de uma audiencia para o conde de Panigai, que desejava falar sobre assumptos financeiros. Accedeu o governador e marcou audiencia para ás 5 horas da tarde em sua residencia, onde compareceu o dito conde Panigai, acompanhado dos Drs. Deodoro Mendonça e Josino Vianna. Ahi aquelle cavalheiro dizendo-se viajante para os Estados Unidos e conhecedor grandes recursos naturaes Amazonia offereceu-se realizar emprestimo ao governo, caso desejasse, expondo ao mesmo tempo planos de organização economica, governador respondeu eram estas as suas idéas, como, aliás, de todos os que reflectem sobre problema nosso desenvolvimento, cumprindo realizal-as quando circumstancias permittissem. Sobre condições presentes Estado Pará explicou se acharem claramente expostas primeira mensagem, da qual a pedido interlocutor lhe proporcionou um exemplar. Este citado cavalheiro ouvido polidamente pelo governador ao despedir-se reiterou offerecimento, promettendo mandar seu endereço de Nova York. Tendo elle solicitado audiencia governador, sendo estrangeiro de passagem, não sendo apresentado por nenhum banco, estabelecimento bancario, imprescindiveis em taes casos, era descabido tratar com elle qualquer operação; e effectivamente nada foi tratado. Governador se limitou ouvil-o e responder cortezmente.

Hoje o proprio jornal "Estado do Pará" corrige sua primeira noticia, publicando o seguinte:

"Podemos confirmar com absoluta certeza a existencia de um entendimento entre governo Estado e o conde Marco di Panigai, passageiro do "Delombre" para Nova York, sobre a possibilidade de um emprestimo externo para o Pará. Governador, entretanto, não mandou procurar aquelle titular; mas por este foi solicitado, fazendo-se a aproximação com a interferencia de dois conhecidos advogados. Sabemos que o proponente embarcou, no entanto, sem qualquer autorização do governo para realizar a operação financeira, cujo inicio dependerá com exito emprestimo Amazonas, e de outras circumstancias e da probabilidade e segurança que ainda são objectos considerações e estudos do governador." Verdade toda esta nota official peço dar larga publicidade, afim destruir habituaes perfidias nossos adversarios. Abraços — Souza Castro."

O trem especial, que era composto de seis carros de luxo, inclusive um restaurante, levando á frente da locomotiva o carro de inspecção, partiu ás 9 horas.

Os Drs. director e sub-director da linha da Central do Brasil, acompanharam o comboio em que regressou o Dr. Arthur Bernardes.

A Federação Rural do Brasil fez-se representar no embarque do doutor Arthur Bernardes, pelos Srs. Zozimo Werneck e Dr. Oscar Penna Fontenelle. O Dr. Arthur Bernardes é presidente de honra da Federação.

Escreve-nos o Directorio Academico da Escola Polytechnica:

"Tendo surgido em varios jornaes desta capital noticias envolvendo as escolas universitarias nos ultimos acontecimentos politicos, o Directorio Academico da Escola Polytechnica, representante legitimo dos alumnos, julgou conveniente declarar publicamente que nunca tomou e nem tomará parte em manifestações de caracter politico, consoante o seu programma.

Constando, outrosim, das citadas noticias, ter sido preso o engenheirando Mario Cunha, envolvido em manifestações hostis a um dos candidatos á presidencia da Republica, declaramos não se referir tal noticia ao alumno do 5º anno da Polytechnica Mario Alves da Cunha.

Com surpresa, recebeu o directorio um officio dos engenheirandos-architectos da Escola de Bellas Artes, em termos descortezes, procurando refutar declarações attribuidas ao directorio.

Nessas condições, o directorio não tomou conhecimento desse officio, devolvendo-o aos seus signatarios."

JUIZ DE FÓRA, 21 (A. A.) — A's 16 horas chegou o trem especial conduzindo o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado. A estação estava repleta, bem como suas immediações, vendo-se ali representantes de todas as classes sociaes, tendo recebido S. Ex., ao saltar em terra, uma commissão de senhoritas. O Dr. Arthur Bernardes foi saudado pelo Sr. Horacio de Medeiros, que orou em nome da Associação Commercial. O Dr. Arthur Bernardes respondeu em ligeiras palavras, sendo delirantemente acclamado pela grande multidão. Após o desembarque formou-se um prestito de cerca de 200 automoveis e carros, percorrendo as ruas do Espirito Santo, Baptista Oliveira e avenida Rio Branco, sob palmas da multidão. Na rua Halfeld, das sacadas, todas repletas de senhoras e senhoritas, eram atiradas flores sobre o Dr. Arthur Bernardes, que agradecia, sorridente.

A's 17 horas chegou o presidente Arthur Bernardes ao Hotel Renascença, onde lhe estavam preparados aposentos.

O povo acclamou delirantemente os nomes de S. Ex., do senador Raul Soares, do deputado Antonio Carlos e do prefeito Procopio Teixeira.

JUIZ DE FÓRA, 21 (A. A.) — A viagem do presidente Arthur Bernardes correu em magnificas condições. Em Barra do Pirahy, S. Ex. recebeu uma grande manifestação. O Dr. Arthur Bernardes foi ali saudado pelo Dr. Rocha, respondendo vivando o povo fluminense e o Brasil engrandecido. Foi servido depois o almoço, no vagão-restaurante.

Nas demais estações, a massa popular aguardava a passagem do trem, erguendo vivas calorosos ao Dr. Arthur Bernardes, mesmo quando não havia parada.

O Cinema da Paz está exhibindo um "film" reproduzindo a viagem do Dr. Arthur Bernardes, de Bello Horizonte ao Rio, inclusive a recepção na Central e o cortejo da Avenida Rio Branco. Este esplendido "film", confeccionado pelo Cine-Album Brasil, será exhibido no Rio e nas capitaes dos Estados.

— A rua Halfeld, a praça Dr. João Penido e outras ruas estão caprichosamente ornamentadas. Na primeira destas ha dois coretos armados. A illuminação é extraordinaria.

A cidade apresenta movimento desusado. Calcula-se em 8.000 o numero de pessoas que receberam o Dr. Arthur Bernardes.

— Na occasião da chegada do doutor Arthur Bernardes prestou as continencias devidas o 2º batalhão da força policial, sob o commando do coronel Benjamin Lopes. Tambem compareceu, acompanhado de toda a officialidade da força federal aqui estacionada, o general Setembrino de Carvalho, commandante da 4ª região militar.

O commercio fechou ás 11 horas e varios estabelecimentos de ensino não funccionaram.

Os Drs. Affonso Penna Junior e João Luiz Alves, secretarios do interior e das finanças, respectivamente, têm sido muito visitados.

A's 8 horas, o Dr. Arthur Bernardes jantou intimamente no hotel Renascença, em cujas cercanias estacionava compacta multidão vivando o nome de S. Ex.

— A recepção que a Associação Commercial d'aqui ia dar hoje, em homenagem ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, foi transferida para amanhã, bem como a manifestação popular que lhe estava projectada, devido ao presidente de Minas precisar de repouso.

Em palestra com o prefeito Procopio Teixeira, o Dr. Arthur Bernardes declarou-se encantado com a recepção do povo desta cidade.

— Amanhã cedo, acompanhado do presidente da Camara, o Dr. Arthur Bernardes iniciará suas visitas aos estabelecimentos industriaes desta cidade.

A's 13 horas a Camara Municipal dará recepção em homenagem ao Dr. Arthur Bernardes, que será saudado, em nome do municipio, pelo vereador Eduardo Mendes Filho.

A's 17 horas, no Club Juiz de Fóra, haverá um chá-dansante, offerecido a S. Ex. pela Camara Municipal, falando então o presidente da mesma, Dr. Procopio Teixeira.

Os jornaes estampam o retrato do Dr. Arthur Bernardes, acompanhado de artigos laudatorios. O "Diario Mercantil", "A Tarde", o "Jornal do Commercio", "O Dia", o "Correio de Minas" e o "Pharol" dão edições especiaes em honra do presidente do Estado.

— Na manifestação popular em honra do Dr. Arthur Bernardes, manifestação que foi transferida para amanhã, falará o Dr. Pedro Carlos, redactor-chefe do "Pharol".

O presidente Arthur Bernardes jantou no hotel Renascença, ás 19 horas. Tomaram parte no jantar os Drs. João Luiz Alves e Affonso Penna Junior, secretarios das finanças e do interior, respectivamente; coronel Constantino Marques, presidente da Associação Commercial; Dr. Affonso Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte; Dr. Waldemiro Ferreira, coronel Vieira Christo, Drs. Washington Vaz de Mello, Arthur Bernardes Filho, André Faria Pereira, Ernesto Cerqueira e Cyro Vaz de Mello.

Apesar da chuva, as ruas estão movimentadas, havendo varios coretos armados, onde bandas de musica executam magnificas peças.

O presidente Arthur Bernardes tem recebido grande numero de visitas.

A população rejubila com a visita do Sr. presidente do Estado, cujo nome é acclamado em todas as partes, bem como os dos seus auxiliares de governo.

BUENOS AIRES, 21. (A. A.) — O jornal "La Nacion" deu publicidade, hontem, a uma synthese da plataforma politica, ahi lida pelo Dr. Arthur Bernardes, por occasião do grande banquete que lhe foi offerecido.

— "La Nacion" publicou um extenso telegramma contendo os topicos mais importantes desse documento da alta politica brasileira, cujo conhecimento produziu aqui excellente impressão, notadamente na colonia brasileira, onde o Dr. Arthur Bernardes conta amigos e admiradores.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — "La Razon" publicou um extenso telegramma do Rio de Janeiro contendo os principaes trechos da plataforma que o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes e candidato á presidencia da Republica, leu ante-hontem á noite, durante o banquete que lhe foi offerecido no Club dos Diarios, dessa capital.

Dessa plataforma destaca "La Razon" a parte referente ao programma militar e diz que as declarações feitas pelo Dr. Arthur Bernardes sobre o assumpto mostram que o illustre estadista comprehendeu perfeitamente o inilludivel dever que tem actualmente todo o homem de governo de fixar a attenção sobre as classes armadas—que constituem o nervo que sustenta a soberania e o imperio das leis — para adaptal-as aos ultimos progressos da guerra e ao desenvolvimento da cultura e da riqueza nacionaes.

Os jornaes "La Prensa," "La Fronda" e outros, tambem inserem nas suas secções telegraphicas importantes resumos do programma do governo lido pelo Dr. Arthur Bernardes naquella solemne reunião.

A CATASTROPHE DE OPPAU

A economia allemã perdeu a mais formidavel usina de materias primas para explosivos e adubos que existia no mundo

Alguns dados impressionantes

Ninguem ainda esqueceu a horrivel explosão da usina de Oppau, situada á margem esquerda do Rheno, em territorio allemão occupado actualmente pelas tropas alliadas.

O pavoroso sinistro é de ha poucos dias, e os telegrammas informaram-nos amplamente sobre os detalhes da catastrophe, sem, todavia, nos darem uma idéa precisa do formidavel valor economico desse estabelecimento gigantesco, cuja perda importa num incalculavel prejuizo para a economia da Allemanha.

Vale a pena, por isso, conhecermos alguns detalhes impressionantes sobre o que era, o que representava, o que valia a usina de Oppau.

A tal respeito, escreveu no *Excelsior*, de Paris, o Sr. Victor Camboo:

"Quando regressei á Allemanha, após o armisticio, a usina de Oppau foi a primeira que visitei. Era a mais gigantesca, á margem esquerda do Rheno.

Ao norte da cidade industrial de Ludwigshafen elevam-se as innumeras chaminés da celebre fabrica de materias corantes da Badische Anilin und Soda Fabrik, que cobre mais de 150 hectares; mais ao norte, um terreno vago, de 2 kilometros e 500 metros, ao longo do rio, e, logo após, uma especie de ilhota, formada de um amontoamento de terra, supportando um grupo colossal de construcções, apparelhos gigantescos e enormes chaminés: é a usina de Oppau, pertencente á mesma sociedade. E' admissivel que o espaço deixado livre entre os dois estabelecimentos teve por movel o receio de explosões.

A usina de Oppau é o mais immenso *atelier* de materias primas e adubos que existe no mundo.

Começadas em 1913 e concluidas durante a guerra, as installações estendem-se por cerca de 600.000 metros quadrados, formando um xadrez que cortava, perpendicularmente umas ás outras, avenidas de 30 metros de largo, bordadas de edificios em cimento armado e de apparelhos cyclopicos.

Quando se olha este apparelhamento monstruoso, de fórmas bizarras, estas florestas de tubos de todos os calibres, que sobem, descem e se cruzam sobre as nossas cabeças, estes feixes de cabos electricos, entre redes de transportadores aereos, que, movem, em todos os sentidos, vagões de coke a 25 metros no ar, estes guindastes, estes ascensores, estes compressores resfolegantes, esta bateria de 18 torres cylindricas de absorpção, largas de 8 metros, altas de 32, guarnecidas de materiaes resistentes aos acidos e envolvidas, em toda a sua altura de uma camisa de tela de aço — este conjunto apparece tão colossal, que se experimenta uma invencivel sensação de esmagamento.

Para que servia todo este material ao mesmo tempo tão poderoso e tão inédito? para transformar, graças aos trabalhos do chimico Naber e á hulha do Ruhr, o ar atmospherico em productos ammoniacaes, depois, em productos nitricos, que são, simultaneamente, a fonte "mater" de todos os detonantes, o principio dos corantes syntheticos e o mais efficaz dos adubos artificiaes.

A originalidade empolgante de uma tal fabricação está em que, afóra os materiaes de construcção e os apparelhos, apenas entra nella a hulha, como unica materia prima — mas em que proporções!

Pelo Rheno, as alvarengas westphalianas transportam por dias, para o porto construido expressamente entre a usina e o rio, 3.000 ou 4.000 toneladas de carvão ou de coke e 800 toneladas de linitos, o que representa 9 trens quotidianos de 50 vagões. Com o auxilio de apparelhos de suspensão os mais aperfeiçoados, esta massa de combustiveis é içada a uma grande altura e distribuida nos vagões aereos que circulam sobre as construcções da usina e que, por sua vez, a distribuem por toda parte, graças a agrelhagens movidas em baixo por engrenagens electricas.

E por uma outra abertura da usina saem os productos azotados, que as diversas utilizações thermicas e mecanicas do carvão extrahiram da atmosphera.

No momento da minha visita em 1920, a usina de Oppau occupava 20 chimicos, 60 engenheiros ou technicos e 5.000 operarios. O montante total das despezas sommou 400 milhões de marcos — de marcos de antes da guerra.

E a producção? Esta producção avalia-se como para todo adubo commercial azotado, em kilogrammas de azoto fixo. Os numeros que me foram fornecidos elevam essa producção a 90.000 toneladas de azoto por anno, equivalendo a 600.000 toneladas de nitrato de soda do Chile. Em 1920, o azoto desse nitrato natural valia em França de 6 a 7 francos o kilogramma, o que dava á producção annual da usina de Oppau um valor de cerca de 600 milhões de francos. E o custo de producção do azoto não excedia, então, de 1

Os objectivos da Badische Anilin, favorecidos pelo governo do kaiser, foram sempre multiplos: materias corantes, explosivos, adubos, culturas. Mas o exito technico e financeiro dos processos Haber não tardou a sugerir áquella poderosa sociedade certas concepções singularmente mais vastas. Foi assim que ella concebeu o açambarcamento mundial dos adubos azotados (ammoniacos e nitricos) ou, quando menos, a substituição na Europa do nitrato de soda natural do Chile por esses productos syntheticos.

Foi por attingir este designio que a sociedade fez edificar, em plena guerra, a usina de Leuna, perto de Merseburgo, nos confins da Thuringia e da Saxe prussiana. Esta irmã mais nova da usina de Oppau, que tambem visitei, foi concebida com proporções duas vezes e meia mais vastas que a sua irmã mais velha. Em 1920, um terço sómente dessa fabrica, cujas dimensões são estupidificantes, estava terminado e em marcha. Uma cidade operaria para 25.000 habitantes achava-se em adeantada construcção no local. Quando esse conjunto formidavel estiver concluido, a producção dos dois estabelecimentos se elevará a dois milhões de toneladas de nitrato de soda, o que representa precisamente o consumo europeu dessa materia fertilizante."

Congresso de Engenharia e Industria

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria hoje, ás 15 1|2 horas, para discussão do programma dos trabalhos do Congresso de Engenharia e Industria, a realizar-se por occasião da commemoração do centenario da independencia do Brasil.

O principe Boijdar.

Ao que hontem publicámos na nossa abundante secção telegraphica, o principe Alexandre, da Servia, restabelecido da grave enfermidade que o levou até á antecamara da morte, será brevemente coroado, com solemne apparato,rei da Slavia do Sul, que tal é em portuguez a traducção de Yugo-Slavia.

Illustre pelos seus admiraveis feitos de guerra, conhecido e amado em Paris e em Londres pelo fulgor da sua mocidade e do seu talento, o joven principe Alexandre é, além disto, olhado com sympathia por pertencer á familia dos Karageorgevich, da qual alguns membros fizeram no occidente europeu vasto circulo de amigos e admiradores em rodas de artistas e de jornalistas. Um delles, Boijdar, bisneto do famoso Karageorge, viveu em França vida, na verdade, singular para um principe real.

Intelligencia multiforme elle foi, como cantor, o alumno predileto de Faure, e como pintor, o discipulo preferido de Roll. Expoz, foi premiado com medalha de ouro, tornou-se *hors-concours* no "salão", e se nunca vendeu as proprias telas, não foi isso devido á falta de acquisitores.

Mais tarde, no *fabourg St. Antoine*, onde estabelecera "atelier", eil-o que começa a esculpir e cinzelar. Nessa occasião, mettido na caracteristica blusa de zuarte azul dos operarios parisienses, elle fez-se amigo dos artesanos, que o ajudaram na remoção dos blocos de marmore, no amassamento do barro ou do gesso, e com elles almoçava nas hospedarias baratas do bairro. A' noite, envergada a casaca, mettida uma camelia branca na lapela, era nos salões da aristocracia que a sua figura elegante apparecia, perturbando o espirito das senhoras pela simples presença e o dos homens pela graça inesperada e ironica das suas phrases literarias...

O museu de Belgrado inaugurará em começos de 1922 uma sala especialmente destinada ás obras deste principe, vendidas hoje a peso de ouro, e de quem existia ha alguns annos, em uma das igrejas da capital bahiana, um quadro que hoje faz parte da collecção do milionario americano Vanderbilt.

SECÇÃO PORTUGUEZA

A REVOLUÇÃO EM LISBOA

Os antecedentes da revolução -- Um movimento revolucionario abortado -- Os objectivos desse movimento -- Proclamações e manifestos -- Conferencias e precauções -- As primeiras medidas revolucionarias -- Os bastidores do movimento -- A attitude do partido democratico -- As declarações do Dr. Antonio Granjo -- Ministerio organizado para o caso de triumpho -- Medidas policiaes e prisões.

Dissemos hontem, que através das noticias telegraphicas e da leitura dos jornaes se percebia que a tranquilidade era apparente. Não tardou a confirmação. Nem apparente era, pois a revolução de ante-hontem foi a repetição da tentativa frustada em 1º de outubro.

Na carta do nosso correspondente de Lisboa, recebida hontem, descreve-se esse movimento revolucionario em todos os seus pormenores.

Segue a carta:

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO ABORTADO

(Contra o governo)

LISBOA, 1º de outubro — Nada diriam os jornaes sobre os boatos revolucionarios que corriam, por assim o ter pedido o presidente do ministerio, para não inquietar a opinião publica e quiçá com esses boatos dar força aos conspiradores; mas, nem por isso, elles andavam menos de boca em boca: ha uma imprensa oral, senhores, tão extensa e intensa, ou quasi, como a imprensa... impressa.

Por isso, no dia de hontem se annunciava, á boca cheia, um movimento contra o governo lá para a alta madrugada: as revoluções costumam apparecer com a estrella d'alva.

OS OBJECTIVOS DO MOVIMENTO

Assegurava-se até que já estavam impressas as proclamações ácerca do objectivo e primeiras medidas dos revolucionarios.

Uma dessas proclamações intitulava-se "movimento nacional— Suas causas e fins" e nella se fazia a justificação do movimento e se dizia que não havia, evidentemente, da parte dos dirigentes revolucionarios a presumpção de que o governo que se formasse viria a resolver, em todos os seus detalhes, os aspectos varios do problema nacional. E accrescentava que o que se lhe pedia era a solução rapida dos problemas urgentes que os governos anteriores não resolveram e a organização geral da democracia portugueza, em moldes taes que, de futuro, todo o trabalho a realizar fosse uma parte integrante desse todo, fosse apenas o aperfeiçoamento da grande obra construida pela revolução nas suas linhas fundamentaes, imprimindo-se assim unidade e direcção ás actividades politicas e economicas da nossa patria.

Este manifesto terminava com vivas á Republica, ao povo, ao exercito, á marinha, e era assignado, como o outro, pela junta dirigente do movimento nacional.

AS PRIMEIRAS MEDIDAS

O segundo manifesto intitulava-se "Proclamação—Ao paiz" e nelle se expunha mais pormenorizadamente a obra que se pretendia realizar. Dividia-se em dezenove artigos, nos quaes, entre outras coisas, se confirmava a dissolução das Camaras de 1919, annullando-se as eleições ultimamente realizadas.

O futuro Congresso seria eleito pelo recenseamento de 1920; promettia-se a revisão da Constituição, a demissão, suspensão ou transferencia de cargos ou exoneração de funcções que desempenham agentes consulares e diplomaticos, altos commissarios e governadores geraes nas colonias e todos demais funccionarios publicos, civis e militares desde que o governo o entendesse, conforme a defesa das instituições, morigeração e aperfeiçoamento de serviços.

O manifesto promettia ainda a reforma dos serviços publicos e declarava o governo autorizado a amnistiar todos os delictos civis e militares de caracter disciplinar, os de natureza politica e religiosa e os de exercicio de liberdade de pensamento, comprehendendo não só os que respeitassem a processos já resolvidos mas ainda os que estivessem em andamento.

Essa amnistia, porém, só poderia ser applicada a delinquentes ou presumidos delinquentes que á data da publicação do manifesto se não encontrassem banidos do territorio nacional, e não aproveitava aos casos já resolvidos no fôro militar sobre que tivesse havido processso disciplinar com base na inobservancia dos preceitos essenciaes da moral e da honra, affectando a respeitabilidade militar.

O artigo 12º dizia o seguinte:

"Até a constituição definitiva das Camaras legislativas poderá o governo tomar todas as providencias extraordinarias, de qualquer natureza que sejam, que as circumstancias determinarem ou o interesse da nação aconselhe, submettendo em devido tempo á apreciação do Congresso da Republica as que forem de caracter legislativo.

Paragrapho unico — Sob este ponto de vista deverá o governo pôr especial cuidado em restaurar em sua pureza primitiva as leis basilares da Republica, sobretudo a de separação do Estado das igrejas, dando o mais rigoroso cumprimento ás leis anti-congreganistas de Pombal, de Aguiar, e da Republica, e em revogar e supprir todas as que, sob a égide da Republica, contra ellas foram promulgadas."

O artigo seguinte dizia:

"O governo decretará no mais curto prazo de tempo, o direito de livre associação e o direito á greve sob as bases de um justo equilibrio do capital e do trabalho e tendo em attenção a necessidade de intensificar a producção nacional."

Outras disposições incluia o decreto, quanto ás fortunas creadas e desenvolvidas após a guerra, especulação financeira, etc.

CONFERENCIAS E PRECAUÇÕES

Era voz corrente que o movimento rebentaria depois das 2 da madrugada e dava-se-lhe o prazo maximo para a explosão — ás 7 horas: se até esta hora não rebentasse, é porque tinha abortado.

No governo civil não foi permittida, a partir de uma certa hora em diante, a entrada de civis no edificio, onde se conservaram até de madrugada o governador civil e restantes autoridades.

O governo esteve reunido hontem até ás 2 horas, na presidencia do ministerio, onde compareceu o chefe do districto.

Em seguida, o Dr. Antonio Granjo foi á casa do Sr. presidente da Republica, onde se demorou, com outras entidades, em conferencia, tendo ali estado já, ao começo da noite, tambem a conferenciar demoradamente com o Dr. Antonio José de Almeida, o Sr. ministro dos estrangeiros.

Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica portugueza

Durante a noite, as ruas foram percorridas por patrulhas da guarda republicana.

Cerca das 3 horas, saiu do quartel dos Paulistas a 2ª companhia de infanteria do batalhão n. 2 da guarda republicana, na força de 120 homens, sob o commando do capitão Sarmento, dirigindo-se para o Terreiro do Paço, onde estacionou, destacando vedetas para as embocaduras das ruas e não permittindo a passagem por aquella praça.

As ruas que dão accesso ao governo civil estão guardadas por policiaes armados de espingarda.

O CHEFE DO ESTADO NO PALACIO DAS NECESSIDADES EM REUNIÃO COM O MINISTERIO E VARIOS MILITARES.

Cerca das 2 horas de hoje chegavam á casa do chefe do Estado, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, tres automoveis, um delles conduzindo o Sr. Jayme Athias, e os outros trazendo, respectivamente, o Dr. Antonio Granjo, que se fazia acompanhar pelo Sr. Julio Cruz e o Sr. Vicente Ferreira.

Depois de uma curta conferencia, os recem-chegados abandonaram o palacio, acompanhando o Sr. presidente da Republica, que tomou logar num dos carros com o chefe do governo e Jayme Athias.

Os automoveis, com as luzes apagadas, dirigiram-se d'ali para as Necessidades.

Pouco depois da entrada do senhor presidente da Republica, começaram chegando ás Necessidades os restantes ministros e diversas autoridades militares, entre ellas, o general Abel Hippolyto, commandante geral da guarda republicana.

A's 5 1|2 da madrugada, as personalidades que se encontram no palacio das Necessidades, estão reunidas, trocando impressões. Em volta do palacio estabeleceu-se um apurado serviço de vigilancia, feito por patrulhas da guarda republicana.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

O governador civil communicou que o movimento abortara, estando o governo senhor da situação; alguns elementos que no movimento tomavam parte fugiram, devendo ser effectuadas, no emtanto, algumas prisões. Accrescentou o Sr. Lello Portella que o governo sabia do movimento.

•

Dia 2:

Voltemos ás proclamações:

MOVIMENTO NACIONAL — SUAS CAUSAS E FINS

Assim se intitula uma dellas e nella se fazia a justificação do movimento e se dizia que não havia, evidentemente, da parte dos dirigentes revolucionarios a presumpção de que o governo que se formasse viria a resolver, em todos os seus detalhes, os aspectos varios do problema nacional. E accrescentava que o que se lhe pedia era a solução rapida dos problemas urgentes que os governos anteriores não resolveram e a organização geral da democracia portugueza, em moldes taes que, de futuro, todo o trabalho a realizar fosse uma parte integrante desse todo, fosse apenas o aperfeiçoamento da grande obra construida pela revolução nas suas linhas fundamentaes, imprimindo-se assim unidade e direcção ás actividades politicas e economicas da nossa Patria.

Este manifesto terminava com vivas á Republica, ao povo, ao exercito e á marinha, e era assignado, como o outro, pela junta dirigente do movimento nacional.

AS PRIMEIRAS MEDIDAS DOS REVOLUCIONARIOS

O segundo manifesto intitulava-se "Proclamação — Ao Paiz" e nelle se expunha mais pormenorizadamente a obra que se pretendia realizar. Dividia-se em dezenove artigos assim redigidos:

Art. 1º. E' mantido e confirmado o artigo 1º do decreto n. 7.573, de 1 de junho de 1921, que dissolveu as camaras legislativas eleitas em 1919.

Paragrapho 1º. Ficam revogados os restantes artigos do mencionado decreto.

Paragrapho 2º. A superintendencia e a administração do Congresso da Republica ficam pertencendo ao governo, pelo Ministerio do Interior, até que esteja legalmente organizada a nova commissão administrativa.

Art. 2º. São declaradas nullas e de nenhum effeito as eleições geraes de deputados e senadores effectuadas em 10 de julho de 1921, no continente e nas ilhas e posteriormente nas colonias, e, bem assim, irritos e nullos todos os actos, subsequentes, dellas derivados, sejam de que natureza for.

Art. 3º. O governo designará, no mais curto prazo de tempo compativel com a execução do seu mandato, o dia para a eleição geral em todo o territorio da Republica dos deputados e senadores que hão de constituir as novas camaras legislativas com poderes constituintes, até a sua reunião em sessão preparatoria.

Paragrapho 1º. Na parte em que o governo não reformar a tempo a legislação eleitoral, seguir-se-ha a actualmente em vigor, excepto quanto ao recenseamento politico, que neste caso será o do anno de 1920.

Paragrapho 2º. Da commissão parlamentar de verificações de poderes haverá recurso para um tribunal collectivo, denominado Supremo Tribunal Politico, composto do presidente da respectiva camara, servindo de presidente, e dos presidentes do Supremo Tribunal Administrativo e do Supremo Tribunal de Justiça, o qual reunirá nas dependencias da camara a que o processo disser respeito e resolverá no prazo maximo de 15 dias.

Paragrapho 3º. E' ampliado, até trinta dias após a abertura do novo Parlamento, o prazo para a obrigação imposta ao ministro das finanças pelo artigo 54 da Constituição.

Art. 4º. Até que estejam definitivamente constituidas as camaras legislativas, é declarada suspensa e de nenhum effeito a execução do artigo 12 e do n. 25 e seu paragrapho unico do artigo 26 da Constituição Politica da Republica Portugueza e bem assim os paragraphos 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, e 11º do n. 10 do artigo 1º, da lei n. 891, de 22 de setembro de 1919.

Art. 5º. O Congresso da Republica fará no mais curto prazo de tempo a revisão normal e completa da Constituição, nos termos do seu artigo 82, e, ao mesmo tempo, das leis constitucionaes posteriormente promulgadas.

Art. 6º. Fica o governo autorizado, num criterio de legitima defesa das instituições, de morigeração e aperfeiçoamento de serviços ou de reducção dos quadros, a livremente demittir, suspender ou transferir dos seus cargos ou exonerar das funcções que desempenham os agentes diplomaticos, consulares, altos commissarios e governadores geraes nas colonias e todos os demais funccionarios publicos, civis ou militares, e a substitui-os por outros, tambem da sua livre escolha e nomeação.

Paragrapho 1º. Esta autorização sómente poderá ser utilizada até a constituição definitiva do Congresso da Republica; mas as demissões, exonerações, transferencias e nomeações que o governo fizer no uso della, serão definitivas e não carecerão de qualquer especie de confirmação ou approvação.

Paragrapho 2º. Para integral cumprimento deste artigo e de harmonia com a expressão politica, "o Estado Republicano servido por republicanos", o governo, por cada ministerio, no mais curto prazo de tempo, nomeará uma commissão composta por tres membros que organizará summariamente os competentes processos e decidirá dentro de trinta dias, indicando os funccionarios a quem devem ser impostas as penas de demissão ou aposentação.

Paragrapho 3º. Serão igualmente nomeados tantos delegados quantos os necessarios para identica missão em cada um dos estabelecimentos dependentes dos ministerios, os quaes enviarão todos os processos ás respectivas commissões para o fim indicado no paragrapho anterior.

Paragrapho 4º. A decisão a que se refere o paragrapho 2º será homologada pelo respectivo ministro e della não haverá recursos, ficando, assim, alteradas todas as disposições vigentes e contrarias á applicação destes artigos e seus paragraphos.

Art. 7º. São declaradas extensivas, na parte applicavel pelos mezes que decorrerem até á apresentação do orçamento geral do Estado, as disposições constantes da lei n. 1.133, de 30 de março de 1921.

Art. 8º Será feita pelo governo a reforma dos serviços publicos dependentes de todos os ministerios, simplificando no maximo as fórmulas burocraticas e reduzindo ao minimo indispensavel a despeza e o quadro dos funccionarios effectivos, creando-se o quadro dos supranumerarios e addidos, assegurando, a quem de direito, os meios condignos de subsistencia, emquanto se mantiverem nessa situação.

Paragrapho unico. Feita á remodelação de serviços, a que se refere este artigo, o governo decretará o estatuto do funccionalismo publico.

Art. 9º. Proseguirão seus termos regulares todos os inqueritos e syndicancias actualmente pendentes, de qualquer caracter ou natureza que sejam.

Paragrapho unico. Exceptuam-se apenas as que tenham sido ordenadas pelo poder legislativo e organizadas por commissões parlamentares, as quaes ficarão suspensas até que o Congresso da Republica, ácerca dellas, tenha providenciado.

Art. 10º. E' o governo autorizado a amnistiar todos os delictos civis e militares de caracter disciplinar, os de natureza politica e religiosa e os de exercicio de liberdade de pensamento, comprehendendo não só os que respeitarem a processos já resolvidos, mas ainda os que estiverem em andamento.

Paragrapho 1º. Essa amnistia só poderá ser applicada a delinquentes ou presumidos delinquentes que á data da publicação do presente decreto se não encontrem banidos do territorio nacional e não aproveitará aos casos já resolvidos no fôro militar sobre que tenha havido procedimento disciplinar com base na inobservancia dos preceitos essenciaes da moral e da honra, affectando a respeitabilidade militar.

Paragrapho 2º. Todos os presumidos delinquentes a que o decreto de amnistia a promulgar não abranja, quer por insufficiencia de elementos a considerar, quer porque lhe sejam suscitadas duvidas, poderão recorrer para uma commissão nomeada pelo novo governo, que será presidida por um magistrado judicial, tendo como vogaes um official do exercito e outro da armada, a qual submetterá o respectivo parecer ao governo, que resolverá definitivamente, não havendo recurso da sua decisão.

Art. 11º. Salvo o disposto nos artigos anteriores, ficam em execução todas as leis constitucionaes ou ordinarias e todos os diplomas legaes em vigor e considerar-se-hão revalidadas as autorizações especiaes concedidas ao poder executivo até á data da dissolução parlamentar, relativas á crise economica e financeira e de subsistencias publicas.

Art. 12º. Até á constituição definitiva das camaras legislativas poderá o governo tomar todas as providencias extraordinarias, de qualquer natureza que sejam, que as circumstancias determinarem ou o interesse da nação aconselhe, submettendo em devido tempo á apreciação do Congresso da Republica as que forem de caracter legislativo.

Paragrapho unico. Sob este ponto de vista deverá o governo pôr especial cuidado em restaurar na sua pureza primitiva as leis basilares da Republica, sobretudo a de separação do Estados das igrejas, dando o mais rigoroso cumprimento ás leis anti-congreganistas de Pombal, de Aguiar e da Republica, e em revogar e supprir todas as que, sob a propria egide da Republica, contra ellas foram promulgadas.

Art. 13º. O governo decretará, no mais curto prazo de tempo, o direito de livre associação e o direito á greve sob as bases de um justo equilibrio do capital e do trabalho e tendo em attenção a necessidade de intensificar a producção nacional.

Art. 14º. O governo, de harmonia com o disposto no art. 51º da Constituição Politica da Republica Portugueza, decretará a lei de responsabilidade ministerial.

Art. 15º. O governo deverá immediatamente decretar as medidas necessarias e imprescindiveis para obstar a toda a especie de especulação e açambarcamentos dos generos de primeira necessidade, punindo com toda a severidade os seus contraventores, não só por delictos ou crimes que venham a declarar-se mas ainda por todos aquelles que já se tenham commettido, podendo as penas a applicar ir até á deportação e expulsão do territorio nacional.

Art. 16º. O governo decretará a fórma efficaz de inquerito á legitimidade das fortunas creadas e desenvolvidas após a declaração de guerra, apurando-se as restituições equitativas e as responsabilidades nos culpados.

'Art. 17º. O governo effectuará uma remodelação tributaria, creando um imposto especial que incidirá sobre os lucros derivados da guerra, especulação commercial, industrial, economica ou financeira.

Art. 18º. Fica o governo autorizado a modificar as bases organicas da administração civil e financeira das colonias, no sentido que melhor attender ao rapido desenvolvimento de cada uma, e conforme a pratica o tenha demonstrado.

Art. 19º. Este decreto entra immediatamente em execução e revoga toda a legislação em contrario."

OS BASTIDORES DO MOVIMENTO

Os membros do "comité" revolucionario deram todas as instrucções, segundo consta, para que o movimento rebentasse das 3 para as 6 horas de hontem. Os delegados civis e militares desse organismo central chegaram ainda a pôr em pratica alguns planos da revolução, como lançamento de foguetões, córtes de algumas linhas telephonicas, telegraphicas, etc.

Na occasião, porém, em que os membros do "comité" estavam reunidos numa casa particular, dando as ultimas ordens, chegou ali, ao que se disse, um antigo deputado do partido popular, que era portador de uma lista de nomes de varias individualidades que deviam fazer parte do governo a sair da revolução.

A proposta apresentada levantou entre os reunidos uma certa animadversão, dando-se scenas violentas de discussão.

Um official da guarda republicana, que estava presente e que foi preso de manhã, chegou a tal estado de irritação, que foi preciso intervir para se evitar um conflicto grave.

A revolução, que se dizia fazer-se fóra dos partidos, estava a revestir o caracter partidario, mercê das imposições que começavam a fazer alguns elementos que nella entravam.

Pouco depois, esse facto foi conhecido por diversos grupos revolucionarios, levando-os a desistir de entrar em qualquer acção.

Houve, por via disso, algumas conferencias entre os elementos mais categorizados, que estavam envolvidos na conspiração, resolvendo-se, por ultimo, ao que se affirma, de accordo com o "comité" central, abandonarem todos os seus postos, deixando desenrolar os acontecimentos á responsabilidade daquelles que se lançavam no caminho das imposições partidarias.

Diz-se que os elementos das classes populares, que estavam reunidos em varios centros politicos a aguardar os acontecimentos, conhecedores do que se passava nos altos bastidores da revolução, chegaram a resolver ir contra os revoltosos, offerecendo os seus serviços ao governo.

A ATTITUDE DOS PARTIDOS DEMOCRATICO E RECONSTITUINTE.

O directorio do partido democratico, desde a primeira hora que teve conhecimento de que se estava a organizar um movimento, contrariou, por todos os meios possiveis, que os seus adeptos tomassem quaesquer compromissos revolucionarios.

De quando em quando, citavam-se varios nomes de elementos democraticos de relevo na classe militar e civil, que estavam envolvidos na conspiração, contra o que os membros do directorio democratico oppunham o mais formal desmentido, dizendo que os revoltosos usavam dessa tactica para fazer alliciações. Sabemos que, apesar dos dirigentes do partido democratico estarem convencidos de que os seus correligionarios de maiores responsabilidades politicas se negariam a entrar no movimento, em virtude da insistencia dos boatos em contrario, chamou a Lisboa alguns officiaes seus correligionarios, para lhes perguntar o que havia de verdade sobre o que corria, obtendo como resposta que o que se dizia a seu respeito não tinha fundamento.

O directorio do partido reconstituinte, ao que nos informam, deu tambem ordens terminantes aos seus correligionarios, para não entrarem no movimento.

O antigo ministro das finanças, senhor Cunha Leal, junto de quem os autores do movimento procuraram obter a sua cooperação e a dos seus amigos politicos, recusou-se a entrar em qualquer movimento destinado a perturbar a ordem publica.

O QUE SE PASSOU NA NOITE DE ANTE-HONTEM PARA HONTEM

Ao fim da tarde de ante-hontem já em Lisboa circulava francamente o boato de que o movimento se daria durante a noite, entre ás 2 e ás 7 horas, pelo que foram tomadas medidas de rigorosa prevenção, tanto na policia e Guarda Republicana, como nas tropas de terra e mar.

Alguns ministros que estiveram reunidos numa das secretarias do Terreiro do Paço, dirigiram-se a casa do Sr. presidente da Republica, de onde seguiram depois, com o Dr. Antonio José de Almeida, para o palacio das Necessidades, celebrando-se um conselho numa das salas do ministerio dos negocios estrangeiros, para onde as autoridades a quem estava confiada a ordem publica, iam informando do que se passava.

Os quarteis foram cercados por patrulhas da Guarda Republicana, tendo sido destacada para junto dos Correios e Telegraphos, no Terreiro do Paço, a companhia de infanteria daquella guarda aquartelada nos Paulistas. O governo civil esteve guardado por policiaes armados de espingardas, conservando-se toda a corporação em rigorosa prevenção das 5 horas até ás 7.

De madrugada, pouco depois das 5, o chefe do districto communicou aos jornaes, como acima se disse, que o movimento em projecto abortara e que iam realizar-se prisões, estando, porém, em fuga alguns dos dirigentes, entre os quaes um medico do ultramar e um bacharel em direito que exerceu funcções policiaes.

O DIA DE HONTEM — NOTA OFFICIOSA

Pelas 7 horas, o Sr. presidente da Republica recolheu a sua casa, o mesmo fazendo todos os membros do governo.

Pouco depois dessa hora foi-nos entregue a seguinte nota officiosa:

"O governo, sabendo que se preparava um movimento revolucionario, tratou de averiguar os seus fins e quaes os homens que o dirigiam. Chegou á conclusão de que esse movimento era alimentado por pessoas que vinham das mais variadas origens e que, por isso mesmo, não tinha consistencia. Tomou, como lhe cumpria, as medidas necessarias para a defesa da Republica, reunindo o conselho de ministros no Ministerio dos Estrangeiros. O governo verificou que todas as forças eram fieis á Republica e que os agitadores não encontraram elementos sufficientes para levarem a cabo os seus propositos. As autoridades competentes vão proceder a investigações sobre os acontecimentos, afim de entregarem os responsaveis ao poder judicial."

"O presidente do Ministerio fez tambem expedir para todos os governadores civis a seguinte circular:

Houve hontem uma tentativa de perturbação da ordem publica, que não chegou a ter começo de execução. O governo tinha tomado todas as medidas necessarias para impedil-a. Para a execução dessas medidas, reuniu o conselho de ministros no Ministerio dos Estrangeiros, sob a presidencia do chefe do Estado, que, após o conselho, retirou-se para a sua residencia particular.

Todas as forças de terra e mar se têm mantido na maior ordem e disciplina, promptas a defender a Republica, não havendo a constatar a mais insignificante insubordinação. Depois da ultima reunião feita hontem, os agitadores, verificando que não tinham elementos para levarem a cabo os seus projectos, tiveram de desistir dos seus intentos. Alguns desses elementos fugiram para a provincia. Ha socego absoluto em todo o paiz."

O presidente do Ministerio telegraphou ainda a todos os chefes de districto, pedindo que, no caso de apparecer nas sua áreas algum elemento suspeito de ter entrado no movimento, o prendesse immediatamente, remettendo-o para Lisboa, ás ordens da policia de Segurança do Estado.

Pelas 7 horas recolheram-se aos seus aquartelamentos as forças da Guarda Nacional Republicana, que estiveram concentradas na Rotunda, Alto da Ajuda, Necessidades, etc. Do governo civil, onde estiveram reforços de varias esquadras, sairam igualmente á mesma hora os officiaes e a policia de investigação, recolhendo-se á suas casas para descansar.

Durante o dia de hontem continuaram de prevenção as forças de terra e mar. Nos ministerios onde o movimento foi quasi normal, os titulares das varias pastas, assim como os secretarios, appareceram tarde. O primeiro a chegar foi o Sr. ministro das finanças, ás 14.30.

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO A "O SECULO"

O chefe do governo considera finalizada a tentativa revolucionaria de que os habitantes da cidade tiveram conhecimento hontem pela leitura dos jornaes.

A saida do conselho de ministro que se reuniu, demoradamente, no Ministerio do Interior, prolongando-se até ás vinte e uma horas, conseguimos trocar impressões com o Dr. Antonio Granjo.

— Estou absolutamente tranquilo — affirmou-nos. — Considero o movimento da madrugada de hontem abortado.

— Mas fala-se em que elle foi apenas transferido...

— Não acredito. Da força dos insurrectos deve o publico estar sufficientemente informado. O resto agora é com a policia. Essa, e só essa, tem o dever de tomar conhecimento dos detalhes que nos passam naturalmente despercebidos. O caso está-lhe agora entregue.

Coronel Manoel Maria Coelho, chefe do governo revolucionario

— E' portanto um caso de policia...

— Evidentemente. A investigação dirá os nomes daquelles que estavam implicados na conjura, applicando-se-lhes depois as sancções julgadas convenientes.

— O conselho de ministros occupou-se da questão?

— Incidentalmente, apenas.

Fizemos um gesto de espanto.

— V. póde não acreditar, mas eu estou-lhe dizendo apenas a verdade. Dei conta aos meus collegas do que se passára — coisas de que elles, em grande parte, já tinham conhecimento — foi apreciada a linha geral dos acontecimentos e entrou-se logo no estudo daquelles problemas de publica administração que mais directamente nos interessam. Foi isto o que se passou.

— E quanto á saida do Sr. presidente da Republica?

— Peço-lhe até para garantir que foi apenas motivada pela necessidade de o chefe do Estado presidir ao conselho de gabinete reunido nas Necessidades.

— Não considera viavel uma reedição do movimento?

— De maneira nenhuma. E tanto assim é, que fiz cessar todas as medidas militares de caracter excepcional tomadas na madrugada de hontem.

Por nossa parte talvez não andamos muito longe da verdade, se affirmamos que grande parte do tempo durante o qual o conselho esteve reunido, se consumiu numa larga exposição feita pelo Dr. Antonio Granjo, com a sua energia e clareza habituaes attentamente ouvido pelos seus collegas do gabinete."

A ATTITUDE DO CHEFE DE ESTADO

D'"O Diario de Noticias":

"O Dr. Antonio Granjo mostrava-se muito satisfeito, tendo declarado aos jornalistas que o movimento "liquidara" e pela melhor fórma.

Alludindo ás pretensões dos revolucionarios, communicou que entre elles se havia previsto a destituição do chefe de Estado, caso as suas deliberações não fossem aceitas por S. Ex., o que para elle constituia o facto mais grave da aventura, pois estava convencido que o Sr. presidente da Republica não sanccionaria por fórma alguma o acto revolucionario se elle viesse a vingar.

Confirmando esta opinião o chefe do governo, informam-nos de origem fidedigna não ser verdade, como hontem correu, que o Sr. presidente da Republica tivesse, no conselho de ministros realizado no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, manifestado o desejo de renunciar.

O Dr. Antonio Granjo quasi não descansou durante todo o dia de hontem. A's 11.30, quando já todos os ministros se tinham recolhido a suas casas, telephonava elle para o Porto, desmentindo o boato que ali corria e segundo o qual havia triumphado em Lisboa uma nova revolução, tendo sido presos todos os membros do governo. Mais tarde conferenciou largamente com o Sr. presidente da Republica, bem como com o director da policia de segurança do Estado ácerca das diligencias effectuadas durante a manhã para a prisão dos implicados na tentativa revolucionaria."

A MARINHA? — NOTA OFFICIOSA

Do Ministerio da Marinha recebeu a imprensa a seguinte nota officiosa:

"Um jornal da tarde — a "Imprensa Livre" — annuncia que o governo quer criar á marinha de guerra uma situação igual á que lhe impoz o dezembrismo, e que para conseguir o seu intento tem varias peças de grosso calibre na margem sul do Tejo, em Montijo.

A criminosa atoarda tem por fim manifesto provocar a agitação na marinha, que se tem mantido fóra de todas as perturbações politicas.

O governo só pensa em augmentar o valor da nossa gloriosa marinha e com ella conta, como tem contado, para defesa da Republica e da Constituição.

O autor do boato foi preso e será enviado aos tribunaes."

O MINISTERIO REVOLUCIONARIO

D'"O Seculo":

"No caso da revolução triumphar, o ministerio ficaria assim constituido:

Presidencia e Interior — Mesquita de Carvalho.
Justiça — Vasco de Vasconcellos.
Estrangeiros — Veiga Simões.
Guerra — Ramos de Miranda.
Marinha — Serrão Machado.
Colonias — João Monteiro.
Instrucção — Santos Silva.
Commercio — Francisco Antonio Corrêa.
Trabalho — Aurelio da Costa Ferreira.
Agricultura — Peres Trancoso.
Ministros sem pasta — Orlando Marçal e Pires de Carvalho.

Muitos destes senhores, ao que nos consta, nem sequer sabiam da existencia da conspiração, não tendo sido consultados."

AS DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA POLICIA DE SEGURANÇA DO ESTADO

D'"O Seculo":

"Interrogado por nós a proposito dos ultimos acontecimentos, o director da P. S. E. declarou-nos o seguinte:

— A intriga que se fazia entre os revolucionarios era enorme. Elles usavam os nomes de conhecidos vultos da Republica e de officiaes de varias patentes do exercito, da armada e da G. N. R., dando-os como compromettidos num movimento de que a maioria discordava, por consideral-o pernicioso á Patria e á Republica.

As alliciações eram feitas em grande numero, perante a autoridade invocada de nomes como os dos Drs. Magalhães Lima, Alves da Veiga e outros homens publicos, como o coronel Souza Dias, deputado democratico, e Aurelio da Costa Ferreira, que se affirmava ser o ministro do trabalho, no gabinete saido da conspiração. De entre os revolucionarios houve até quem affirmasse que na conjura se encontravam mettidos o chefe do Estado e o governo!

O Dr. Magalhães Lima, logo que soube o que se passava, fez desmentir por todas as fórmas os boatos correntes, declarando-se adverso a qualquer sedição e dando, assim, mais uma prova do seu grande amor pela Republica.

No caso do Sr. presidente da Republica renunciar o seu alto cargo, era o grão mestre da maçonaria a pessoa indicada para occupar o seu logar. O nome deste velho republicano foi para isso lembrado quando os conjurados se convenceram de que o chefe do Estado não acataria os seus designios."

UM BOM AMIGO

Disse o Sr. governador civil a um redactor de "O Seculo":

"Para elle não foi surpresa, mesmo porque era informado por todos os lados e por gente que lhe contava o que havia, repudiando-o. Até mesmo, e isto é muito curioso, eu proprio; sabe uma das fontes de informação que tive, qual foi? Gente delles! Imagine que fui procurado por alguem, cujo nome não vem para o caso, que me propoz, em troca de um logar bastante rendoso, que me indicou, e de mais quatro para outros, destruir toda a acção dos agitadores, pois que della era profundo conhecedor! E' interessante, não é ?"

MEDIDAS POLICIAES — PRISÕES

A policia de segurança do Estado tem effectuado varias diligencias, das quaes guarda absoluto segredo. Sabemos que um dos primeiros individuos presos foi o ex-chefe da mesma policia no Porto e ex-actor, Vieira Marques. De manhã foi detido, em sua casa, na rua Visconde de Valmor, o antigo deputado Sr. Orlando Marçal.

O jornalista cuja prisão se noticia na nota officiosa que acima publicamos é, segundo nos consta, o Sr. Mario Domingues. Tambem foi preso o sargento Manoel Nunes Junior, sob a accusação de ter dado certas indicações aos revolucionarios. O preso nega essa accusação, dizendo ter-se limitado a fornecer informações a um nosso collega da manhã, em cuja redacção presta serviços, o que é confirmado pela direcção do referido jornal.

Para tratar deste assumpto reune-se hoje, ás 16 horas, a Associação dos Trabalhadores de Imprensa.

O capitão da G. N. R., Sr. Camillo de Oliveira, para effeito de averiguações, está detido com homenagem na sua secretaria, no quartel do Carmo.

Consta que ha ordem de prisão contra varias outras pessoas, entre ellas os Srs. Virgilio Pinhão, Fidelino da Costa e Dr. Vasco Fernandes.

* * *

Como se vê da narrativa do nosso correspondente, o Dr. Antonio Granjo, depois de ter conseguido malograr a tentativa revolucionaria de 1º de outubro, julgou-se forte, e tão confiado estava na sua força, que em outra entrevista concedida ao "Seculo" fez esta declaração:

"Qualquer movimento em que não entre o partido democratico, é tão reduzido na sua extensão e significado, que o governo entregal-o-ha, pura e simplesmente, á policia."

Apezar do partido democratico não entrar no movimento, este triumphou. A illusão do desventurado ministro depressa se desfez, e com o tragico fim que conhecemos.

Telegrammas

TAMAGNINI BARBOSA E' PRESO

LISBOA, 21 (U. P.) — O Sr. Tamagnini Barbosa, antigo presidente do ministerio foi preso.

ESTADO DE SITIO PARA LISBOA

LISBOA, 21 (U. P.) — Foi publicado o decreto suspendendo as garantias constitucionaes, em Lisboa, durante 15 dias.

REUNE-SE O NOVO GOVERNO — PROTESTO CONTRA OS ASSASSINATOS COMMETTIDOS — PEZAMES DO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA A' VIUVA GRANJO.

LISBOA, 21 (U. P.) — Reuniu-se o novo gabinete, e os novos ministros protestaram contra os assassinatos commettidos na vespera, resolvendo prestar homenagem official ás victimas da revolução, mandando decretar funeraes nacionaes em honra dos Srs. Antonio Granjo, Carlos Maia e commandante Machado dos Santos.

Os cadaveres dos mesmos acham-se na Camara Municipal.

O governo suspenderá os jornaes que excitem o povo á rebelião, atacando o poder executivo.

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, visitou a viuva do Sr. Antonio Granjo, apresentando-lhe os seus pezames pelo assassinato de seu marido.

A cidade está em completo socego.

OS ASSASSINOS VÃO SER CASTIGADOS

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio do Exterior britannico recebeu um telegramma confirmando a

noticia do assassinato do Sr. Antonio Granjo, ex-presidente do conselho de ministros de Portugal, e accrescentando que o novo governo revolucionario prometteu que os assassinos serão castigados.

A REPERCUSSÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — As noticias aqui divulgadas antehontem e hontem, relativas aos ultimos acontecimentos verificados em Portugal, causaram no seio da colonia portugueza aqui domiciliada, uma funda impressão de tristeza e grande anciedade.

Os matutinos de hoje, nada accrescentam aos pormenores já qui conhecidos. Julga-se por isso que o movimento revolucionario triumphante, tenha entrado no periodo almejado de ordem.

A legação portugueza fez publicar em todos os jornaes uma nota, informando sobre a constituição definitiva do novo gabinete portuguez. Nos circulos portuguezes, considera-se que o movimento politico revolucionario que agora se evidenciou, obedece a uma orientação popular com o concurso dos militares descontentes com as ultimas medidas adoptadas pelo ministerio derrubado.

Lamenta-se profundamente que o movimento revolucionario agora verificado se tenha manchado com o sangue de alguns eminentes republicanos, sendo extraordinariamente sentidas as mortes de José Carlos da Maia e Antonio Granjo, cuja dedicação pela Republica, e cujo patriotismo a colonia lusitana aqui residente exalta com elevados encomios.

UMA VERSÃO SOBRE O ASSASSINATO DO SR. ANTONIO GRANJO, QUE DEIXA MAL OS PROCERES DA ACTUAL REVOLUÇÃO, EM QUE PESE AS DECLARAÇÕES MINISTERIAES — O EX-CHEFE DO GABINETE FOI FUZILADO NO ARSENAL, DEPOIS DE PRESO!

LONDRES, 21 (U. P.) — Consta que o almirantado britannico ordenou ao navio de guerra "Calypso", que se acha actualmente no Mediterraneo, que zarpasse com destino a Lisboa, afim de garantir os subditos e emprezas britannicos na capital portugueza. Diz-se que essa providencia foi tomada por motivo dos receios exprimidos por certos subditos britannicos residentes em Lisboa.

O correspondente em Lisboa da Agencia Reuter, diz que o Sr. Antonio Granjo, ex-presidente do conselho de ministros, foi conduzido ao Arsenal logo após a sua prisão, sendo fuzilado immediatamente.

O correspondente em Lisboa da agencia de noticias Exchange Telegraph Company, telegrapha dizendo que a capital de Portugal está em completo socego e que o serviço do policiamento está sendo levado a effeito pela guarda republicana.

UM RESUMO QUE CONFIRMA AS NOTICIAS ANTERIORMENTE DIVULGADAS.

PARIS, 21 (A. A.) — Noticias procedentes de Madrid, enviadas hontem para esta capital, annunciaram um movimento revolucionario em Lisboa, que teve, segundo outros despachos aqui recebidos de varias fontes de informação, um desfecho tragico, em virtude de ter sido sacrificado o presidente do conselho de ministros, Dr. Antonio Granjo e de terem sido victimas outros vultos eminentes da Republica portugueza.

A principio, julgou-se aqui, tratar-se de um movimento monarchista. Pouco tempo depois desvaneceu-se essa impressão, pela divulgação do nome do chefe da revolução triumphante, coronel Manoel Maria Coelho, um republicano historico desde o movimento de 31 de janeiro de 1890.

Esta noticia foi depois confirmada pela nota que foi publicada em todos os jornaes, sobre a constituição do novo gabinete, que é o seguinte: interior, coronel Manoel Maria Coelho; exterior, Veiga Simões; marinha, Victor Macedo Pinto; instrucção, João de Deus Ramos; guerra, coronel Oliveira Simões; finanças, Antonio Correia; colonias, Maia Pinto; justiça, Vasco de Vasconcellos, e agricultura, Antão de Carvalho.

Esta nota foi fornecida pela legação de Portugal e apresentou logo uma notavel differença com os varios despachos telegraphicos, que indicavam a constituição de um novo governo.

O golpe de Estado é aqui considerado de fórmas differentes. Segundos uns, foi devido ao descontentamento das classes armadas, pela solução que foi dada ao negocio Liberato Pinto; segundo outros, o descontentamento provem das eleições realizadas em julho ultimo, que não corresponderam ás aspirações do paiz, visto que no Parlamento portuguez não figuravam agora os individuos de maior destaque politico da Republica; segundo outros, ainda, é um reflexo do caso dos cincoenta milhões de dollars, affirmando-se que os argentarios portuguezes foram os que, por portas travessas, lançaram os revolucionarios de hontem para a rua, tendo corrido com todas as despezas. De qualquer fórma, os poucos portuguezes residentes nesta capital, mostram-se pouco satisfeitos com o resultado do movimento que derrubou o gabinete presidido pelo Sr. Antonio Granjo, julgando-o insubsistente, mais decorativo do que composto de figuras de valor irretorquivel.

Resalvam os portuguezes que aqui consultámos, os nomes de quatro novos ministros: Veiga Simões, Vasco de Vasconcellos, Maia Pinto e Antão de Carvalho, a quem fazem alguns elogios. Do chefe do actual gabinete, affirmam ter apenas a dar-lhe brilho o facto de ter sido elle um dos revolucionarios que se distinguiram no movimento de 31 de janeiro, não sendo conhecido como politico militante. Dos restantes ministros fazem-se os mais diversos commentarios.

A impressão geral entre os portuguezes é de que este governo não offerece condições de estabilidade, muito especialmente se enveredar pelo caminho da ditadura, como se suppõe pretende fazer.

Outras noticias, todas procedentes da Hespanha, dizem umas vezes que reina, na capital portugueza, a maior calma; outras, que ha ainda grande agitação, especialmente entre os revolucionarios civis e os militares. Commentam-se e lamentam-se com extraordinario pesar, os assassinatos dos Srs. Antonio Granjo e José Carlos da Maia.

Segundo outros detalhes, as forças da armada tiveram um papel preponderante neste movimento, tendo recolhido aos seus navios e quarteis logo que o movimento foi considerado triumphante.

Algumas patrulhas passeam, armadas, pelas ruas da cidade e as residencias de alguns politicos mais conhecidos estão sendo guardadas pelas forças publicas, da policia e do exercito.

A população portugueza parece ter aceitado sem protesto o novo estado de coisas e os ultimos despachos garantem que a vida volta á normalidade.

Ainda como pormenor, alguns despachos dizem que o signal para o movimento partiu de bordo do couraçado "Vasco da Gama".

INFORMAÇÕES DE LONDRES SOBRE A AGITAÇÃO

LONDRES, 21. (U. P.) — Consta que o Sr. Carnegie, ministro britannico em Lisboa, communicou terem sido invadidos varios clubs, mas a guarda republicana restabeleceu a ordem e recommendou que fosse respeitada a propriedade e a vida dos cidadãos inglezes.

O correspondente em Lisboa do jornal "Daily News" informa que a revolução foi effectuada mediante um movimento militar e naval combinado.

Accrescenta ter sido solicitada a demissão do presidente do conselho, Sr. Antonio Granjo, na quarta-feira de manhã e quando elle tentava resistir ao pedido, foi preso, conduzido a um cruzador e depois assassinado. O mesmo correspondente diz que os navios de guerra bombardearam a cidade de Lisboa, quarta-feira, á noite.

O QUE NOS MANDAM DIZER VIA MADRID

MADRID, 21. (A. A.) — Noticias recebidas de Lisboa referem que o general e ex-ministro Tamagnini Barbosa foi preso por ordem do novo governo. Os ministros effectuaram uma reunião na qual protestaram contra os assassinatos praticados durante o movimento revolucionario, tendo resolvido fazer o enterro dos Srs. Antonio Granjo, Machado dos Santos e Carlos da Maia, cujos cadaveres se acham expostos no edificio da Camara Municipal.

O governo mandará suspender todos os jornaes que incitarem o povo á rebelião ou atacarem o executivo.

— Telegramma recebido de Lisboa e affixado agora á noite, á porta dos jornaes, annuncia que o governo revolucionario baixou um decreto suspendendo as garantias constitucionaes em Lisboa, pelo prazo de quinze dias.

— Os correspondentes dos jornaes madrilenos em Lisboa communicam que a cidade está em completo socego, não obstante o aparato marcial que se nota nas ruas principaes.

O presidente da Republica, Sr. Antonio José de Almeida, foi visitar a viuva do Sr. Antonio Granjo, chefe do gabinete deposto.

Os mesmos correspondentes dizem que, segundo consta em Lisboa, o presidente do conselho Sr. Granjo foi preso primeiramente e depois conduzido para o Arsenal de Marinha, onde o povo o matou a tiros.

Annuncia-se que o governo revolucionario vai abrir inquerito para apurar a autoria dos assassinatos dos Srs. Antonio Granjo, Machado dos Santos, Carlos Maia e Freitas Silva, afim de punir exemplarmente os criminosos.

O CORRESPONDENTE DO "EVENING NEWS", DE LONDRES, HISTORIA OS ACONTECIMENTOS.

LONDRES, 21 (A. A.) — O "Evening News" publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Lisboa:

"A revolução foi organizada por elementos militares combinados com a guarda republicana e com as forças da marinha.

Os revolucionarios pediram a renuncia do gabinete Granjo e a constituição de um ministerio nacional, mas o presidente do conselho procurou conter os revoltosos por meio da persuasão, o que levou os soldados a effectuarem a sua prisão.

O Dr. Antonio Granjo foi então conduzido para bordo de um cruzador. Durante a noite de quarta-feira varios navios de guerra surtos no Tejo bombardearam a cidade.

Momentos depois, o ministro Granjo, o contra-almirante Machado dos Santos e o capitão Freitas Silva eram assassinados.

A situação em Lisboa está agora perfeitamente consolidada.

O governo mandou desarmar os elementos populares que tomaram parte na revolução.

Um grupo de populares prendeu e espancou o ex-ministro Tamagnini, que conseguiu escapar com o auxilio da policia."

N. da R. — Comprehende-se perfeitamente que a anormalidade da capital portugueza haja forçado o governo provisorio a tomar medidas draconianas, como o exige a situação, estando entre ellas a da censura telegraphica. Esse o motivo da reducção do nosso serviço telegraphico de Lisboa, que é nos tempos normaes tão abundante e detalhado.

Noticias

ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Numa das salas do consulado geral de Portugal, realiza-se hoje, ás 16 horas, a convite do consul, doutor Ferreira da Silva, a primeira reunião da commissão instaladora, unanimemente acclamada no theatro Lyrico, na sexta-feira passada.

Nesta reunião, espera o consul assentar definitivamente o programma a seguir.

Ministerio da Agricultura.

Esteve hontem em longa conferencia com o Dr. Simões Lopes, ministro, o seu collega da viação. Foi motivo dessa conferencia o estudo de contratos para a organização e installação de empresas siderurgicas em nosso paiz. Após, o Dr. Pires do Rio, em companhia do Sr. ministro, foi visitar a estação experimental de combustivel, onde examinou varios trabalhos ali realizados para o aproveitamento e beneficiamento do carvão nacional.

— O serviço de informações remetteu ao Dr. Adolpho Konder, deputado federal, uma estatistica completa da exportação do matte brasileiro, bem como uma noticia bibliographica sobre este producto indigena, para satisfazer á solicitação que lhe foi feita pelo mesmo deputado.

— O Dr. Arthur Guaraná, secretario da Camara Internacional de Commercio do Brasil, conferenciou com o Dr. Affonso Costa, director do serviço de informações deste ministerio, no sentido de serem attendidas differentes solicitações de casas commerciaes estrangeiras que se têm dirigido á mesma camara.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o preparador do Museu Nacional Octavio da Silva Jorge para servir junto á commissão organizadora da exposição commemorativa do centenario.

— Foi designado para dirigir, interinamente, a Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Sergipe Lycerio Alfredo Schreiner.

— Foi solicitado o parecer do Centro Industrial do Brasil sobre a invenção de um novo processo de acondicionamento e conservação de presuntos, salames e outros productos similares, para que pediu privilegio a Continental Products Company.

— Igual providencia foi solicitada do director do Jardim Botanico, quanto ao invento destinado á applicação de fibras vegetaes de combinação ou mistura com pellos ou outras fibras de animaes, para produzir feltro, de João Carlos Baptista Levy e Guilherme Hennigs.

Uma nova pharmacia

Recebemos um convite para a inauguração da Pharmacia e Drogaria Pinto, á rua Vinte Quatro de Maio n. 156.

Esse estabelecimento, que honra o populoso bairro do Riachuelo, tão completo está com a reforma por que passou, offerecerá aos seus convidados e á imprensa, hoje, ás 13 horas, um delicado "lunch", com que commemorará a sua reabertura.

Vida Social

Festas.

Despedindo-se dos conscriptos que serviram no forte do Vigia durante o corrente anno, e que serão desincorporados no fim deste mez, o commandante e officiaes da 2ª bateria isolada de artilheria de costa farão realizar hoje uma festa militar e dansante.

O quartel daquella unidade do nosso exercito, no Leme, será profusa e artisticamente ornamentado e a festa promette revestir-se de grande brilhantismo, tendo sido especialmente convidados os senhores presidente da Republica, ministro da guerra e outras altas autoridades.

O programma da festa é o seguinte: 1ª parte — Das 13 ás 16 horas: festa militar com distribuição de premios, constando das seguintes provas: a) Tiro ao alvo, 150 metros, alvos Z. C. 24; b) Corridas de estafetas; c) Lucta á corda (cabo de guerra); d) Quebra-pote; e) Corridas em saccos; f) O vai e vem (só para graduados).

2ª parte — Das 16 ás 21 horas: chá dansante, tocando a orchestra Jazz Band e uma banda militar.

•

A 2ª hora de primavera, organizada pela Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, está marcada para o dia 27 do corrente, ás 16 horas.

Começará por uma palestra sobre o thema *A viagem*, feita pelo conhecido escriptor Nestor Victor.

A Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca cantará *La France*, de Debussy; *Ni jamais ni toujour*, de autor desconhecido; *Suzon et Suzette*, de René Chanzerei, e a cavatina da *Traviata*, de Verdi, sendo acompanhada ao piano pelo maestro Soriano.

A festa será abrilhantada pela senhora Xiqui Souza Lopes e Margarida Lopes de Almeida, que a cidade applaude e admira.

Dirão versos: Vera Esquerdo, Adola Costa Lima, Clara Stockler, Vera Araujo, Maia Rosina Araujo e as alumnas da Sra. Nair Werneck Dickens: Larinha Luiz Carlos, Lucilia Fraga, Humphrey Trust, Alva Leoni, Lili Salles, Glorinha e Mercedes F. Hermes, Ernestina Lobo, Lais F. de Oliveira, Maria Sabina de Albuquerque, Maria Helena Coelho de Almeida, Cecy Rivera, Alice Schmidt, Zely Assumpção Rego, que revelarão as grandes qualidades dramaticas na *Visita de Clau*, de Paul Detau.

A Sra. Angela Vargas dirá *A morte de Tapir*, maravilhosa producção de Olavo Bilac.

Concertos.

Por motivo de molestia em pessoa que devia tomar parte no concerto lyrico que o tenor Roberto Mario realizaria hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, foi o mesmo transferido para o dia 8 de novembro proximo.

Conferencias.

O general Gomes de Castro fará hoje, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a sua tão esperada conferencia sobre a *Patria brasileira*.

•

O professor Oscar de Souza fará hoje, ás 17 horas, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, a 9ª conferencia de seu curso de clinica therapeutica.

Dissertará sobre *Novos tratados da asthma*.

•

No Templo da Humanidade, o doutor Bagueira Leal fará amanhã, ás 12 horas, uma conferencia, tendo por thema *A separação dos dois poderes*.

•

Realiza-se amanhã, na secção naval da Associação Christã de Moços, a conferencia do Sr. Americo Dias Alves, sobre o thema *O que é ser patriota*.

•

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, a 3ª conferencia da serie organizada pelo *comité* em prol dos flagelados russos.

Constará a mesma da leitura, em continuação, feita por um dos membros do *comité*, de um estudo de Inginieros sobre a obra de educação realizada pelos Soviets Russos.

Commemorações.

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, commemorando o 33º e 12º anniversarios do fallecimento dos seus patronos, 1º conde de S. Salvador de Mattosinhos e conde de S. Cosme do Valle, manda celebrar missa terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar da sua excelsa padroeira, erecto em sua séde, á rua Buenos Aires n. 314.

Seguir-se-ha ao acto da missa a distribuição de vestuarios e donativos a quarenta e cinco orphãs, filhas de associados, reverenciando por esse modo a memoria desses dois insignes benemeritos.

Visitas.

Deu-nos o prazer de sua visita o major Francisco Murta, nosso prezado confrade da imprensa mineira, que fez parte, ha muitos annos, da redacção do *Minas Geraes*, orgão official do Estado.

O major Francisco Murta regressa amanhã a Bello Horizonte.

Viajantes.

A bordo do *Lutetia*, chega hoje, acompanhado de sua familia, D. Juan Mignaguy, capitalista argentino e presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Camara de Commercio Internacional do Brasil, outras instituições e seus numerosos amigos preparam-lhe festiva recepção.

O *Lutetia* deverá chegar ás 7 horas.

A familia de D. Juan Mignaguy seguirá viagem. S. S., porém, permanecerá no Rio alguns dias, tendo tomado aposentos no Palace-Hotel.

Para receber o illustre amigo do Brasil, a Associação Commercial do Rio de Janeiro designou uma commissão composta dos Srs. Dr. Augusto Ramos, doutor Carlos Jordão, Albano Issler, Luiz Camuyrano e Dr. Heitor Beltrão, pedindo tambem o concurso do consocio Dr. H. Hasslocher, correspondente de *La Nación*.

O Centro de Fiação e Tecelagem será representado pelo seu presidente, doutor Lourival Santos.

•

A bordo do *Arlanza*, partiram antehontem para a Europa a condessa de Monteiro de Barros e o barão e baroneza de Nioac.

Achavam-se no cáes numerosas familias que foram levar aos distinctos viajantes suas despedidas e votos de boa viagem.

•

Chega hoje da Europa o Sr. Graça Aranha, da Academia de Letras.

•

Regressou a Bello Horizonte o doutor Godoy Tavares, clinico naquella capital e professor da Faculdade de Medicina.

•

Em gozo de licença, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua familia, o 1º tenente Ernesto de Oliveira, medico de caçadores, em Joinville, e pessoa muito relacionada nesta capital.

Nascimentos.

Acha-se desde hontem em festa o lar do Dr. Tancredo de Albuquerque, advogado no fôro desta capital, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Jenny.

•

O lar do Dr. Nelson da Veiga, advogado na cidade de Ribeirão Preto, em S. Paulo, e de sua esposa, a Sra. dona Hedda da Veiga, acha-se augmentado com o nascimento de seu filhinho Nelson.

•

Foi enriquecido o lar de D. Noemia Christofaro Alves da Cunha e do doutor Virginio Faria Alves da Cunha, com o nascimento de um menino, que se chamará Fernando Carlos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Augusto de Menezes.

•

Faz annos hoje o Dr. Arthur Botelho Junqueira.

•

Faz annos hoje a menina Nair de Lamare, filha do almirante Jeronymo de Lamare.

•

Passa hoje o natalicio do barão de Miracema, ex-senador, representante do Estado do Rio de Janeiro.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do conhecido sportman e empregado do nosso commercio Sr. Romulo Ayres com a senhorita Laura Leontina Lonhardt, enteada do professor Bernardo Hollz e filha da Sra. D. Laura Hollz, já fallecida.

O acto civil realiza-se na 5ª pretoria, em S. Christovão, ás 12 horas, e o religioso, ás 15 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel.

Enfermos.

Tem estado gravemente enferma, inspirando cuidados o seu estado de saude, a veneranda mãi dos Srs. Antenor e Orlando Rangel.

A distincta senhora tem recebido, na residencia do seu filho Orlando Rangel, no Alto da Tijuca, numerosas visitas e manifestações de carinho de pessoas da amisade da familia.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o almirante Carlos José de Araujo Pinheiro, engenheiro naval, ex-vice-presidente do Estado do Rio, deputado estadoal em varias legislaturas, presidente da Assembléa Legislativa e deputado federal.

O saudoso extincto deixa dois filhos, o Dr. Henrique de Araujo Pinheiro e a Sra. Mathilde de Araujo Mesquita, esposa do Dr. Cesar Mesquita, do Ministerio das Relações Exteriores.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da rua Soares Cabral n. 26.

Enterros

Sepultou-se no dia 19 do corrente, tendo 64 annos de idade e 42 de serviços militares, o general Agnello Petra de Almeida.

Missas.

Na matriz da Candelaria, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em intenção de D. Julieta de Oliveira Botelho, esposa do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

•

Por alma de D. Polycena de Araujo Moreira será rezada missa de 7º dia, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

•

Rezar-se-ha segunda-feira, 24 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma de D. Maria de Almeida Amado, fallecida em Portugal.

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem das camaras reunidas, o Tribunal de Contas tomou as seguintes resoluções: ordenar o registro dos creditos: de 80:000$, para despezas com a construcção de uma linha telegraphica da Fóz do Iguassú a Porto Mendes, no Paraná; de 26:454$223, ouro, para liquidação da divida do Thesouro Nacional com o Lloyd Real Hollandez, proveniente de passagens fornecidas a brasileiros no começo da grande guerra; de 20:529$144, supplementar á verba 8ª "Recebedoria Federal"; ordenar o registro do contrato celebrado entre a Procuradoria da Fazenda Publica e a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, para a extracção das loterias federaes.

— **Tendo entrado no gozo de férias o director Luiz Ribeiro Rosado, o ministro presidente designou para substituil-o na 1ª directoria o 1º escripturario Dr. Samuel José Pereira das Neves.**

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro recebeu hontem do governador do Estado do Piauhy o seguinte telegramma: "Levo a V. Ex. os meus sinceros agradecimentos pela constante solicitude na distribuição equitativa dos favores da União Federal aos pequenos Estados, da qual é confortadora prova a inauguração dos trabalhos do conjunto de obras destinadas a fazer a ligação ferroviaria do Piauhy aos demais Estados da Republica, a que acabo de assistir."

Tambem a Associação Commercial daquelle Estado telegraphou ao Sr. ministro agradecendo-lhe, e ao Sr. presidente da Republica, pela obra meritoria prestada ao Piauhy.

— Havendo o agente de 2ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio da Rocha Santos, pedido o pagamento da gratificação addicional de 40 °|°, o Sr. ministro, por despacho de hontem, mandou que o mesmo requeresse ao seu collega da fazenda.

— Relativamente ao officio da Directoria Geral dos Correios encaminhando o requerimento de Eduardo Motta, recorrendo do acto que o responsabilizou pela quantia de 32$300, em virtude de haver remettido para o Maranhão um officio cujo destino outro Estado pedia, o senhor ministro enviou hontem áquella repartição um aviso determinando que lhe seja enviado o enveloppe contendo o respectivo sobrescripto do officio em questão.

— O Sr. ministro communicou ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas que o Ministerio da Agricultura lhe declarou não ter a Superintendencia do Abastecimento mais necessidade do auxilio que lhe vinha prestando o auto-caminhão da alludida repartição, que obsequiosamente foi concedido para o serviço das feiras livres.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, communicou á Prefeitura da cidade de São Pedro de Itabapoana que não é possivel attender ao pedido feito pela mesma no sentido de ser permittido que, nos postes da Repartição Geral dos Telegraphos, seja estendida uma linha telephonica ligando a estação de D. America á Itabapoana, no municipio do mesmo nome, á vista das razões apresentadas pela mencionada repartição e que são as dos phenomenos de ligação e inducção que se podem dar entre linhas telegraphicas, além da inconveniencia de ficarem sobrecarregados os respectivos postes.

— No requerimento de Brasilino Americano de Magalhães, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo seja addicionado ao seu tempo de serviço naquella via ferrea o que prestou aos correios, de 1º de março de 1890 a 29 do mesmo mez de 1911, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Já estando esse tempo de serviço incluido no Almanach do Pessoal da Estrada, archive-se."

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do montepio da viação de letras H a N.

— O Sr. ministro remetteu ao secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica solicitando autorização para abertura do credito de 351:520$067, ouro, para pagamento de fornecimento de cedulas feito pelo American Bank Note Company á Caixa de Amortização em 1919.

— Foram removidos os fiscaes do jogo Dr. Claudio de Castro Nascimento, do Club Civil para o Club dos Democraticos, e José G. Rabello, deste para aquelle.

— A directoria da despeza publica concedeu hontem á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul os creditos de 20:000$ e 12:000$, respectivamente, para conservação da estrada de rodagem que liga a estação experimental de Viamão á cidade de Porto Alegre e para despezas com o serviço de irrigação no porto do Viamão.

— O director da despeza publica telegraphou ao director da Escola Modelo de Santa Monica, em Juparanã, communicando que o pagamento do pessoal subalterno da mesma repartição será realizado a 24 do corrente, na propria escola.

— Attendendo ao que propoz o respectivo delegado fiscal, o Sr. ministro creou uma collectoria de rendas federaes no municipio de Boa Esperança, no Estado do Piauhy.

— No requerimento em que o Rio-Club pede autorização para explorar os jogos de azar, o director da receita exarou este despacho: "Junte os *Diarios Officiaes* alludidos no parecer e satisfaça as exigencias quanto á planta ou "croquis" do predio existente ou do que tenha em vista construir e a prova de que nada deve aos cofres federaes, estadoaes ou municipaes."

— O Sr. ministro deferiu o pedido feito pelo Club dos Caturras, sociedade civil com séde em Nitheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 475, representado pelo seu presidente, José Gonçalves Eufrazio, no sentido de lhe ser concedida licença, a titulo precario, durante o prazo de um anno, para explorar os jogos de azar.

O alludido club firmou hontem termo de compromisso legal, na procuradoria geral da fazenda publica, entrando com a quantia de 12:000$, para pagamento da fiscalização.

O "Tenente Claudio" saiu para soccorros

Hontem á tarde, foi solicitado á capitania do porto soccorro para uma embarcação, que, devido ao mar grosso e ao vento, se achava em perigo fóra da barra.

Immediatamente á capitania providenciou para que saisse o rebocador *Tenente Claudio*, afim de procurar a embarcação que pedira auxilio.

A's 18 horas, o *Tenente Claudio* regressou ao seu ancoradouro, por já haver encontrado o referido barco fóra de perigo.

No *Tenente Claudio* seguiu o capitão-tenente José Alberto Neves, ajudante da capitania, com os recursos precisos para o salvamento da embarcação.

3ª Conferencia Internacional Algodoeira

Estiveram hontem reunidos, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, os Srs. Fidelis Reis, Alfredo de Andrade, Maia Spinola Teixeira, Trajano de Medeiros, Hannibal Porto, Ozorio de Almeida e Ascendino Cunha, membros da commissão organizadora da 3ª Conferencia Internacional Algodoeira, que proseguiram na discussão das these do programma dos trabalhos da mesma conferencia, sendo apresentadas varias emendas.

Pelo Sr. Ascendino Cunha, vice-presidente da commissão, foi proposto e approvado unanimemente um voto de congratulação ao senhor Hannibal Porto, secretario geral da commissão e vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, por ter sido eleito deputado á Junta Commercial desta capital.

Casos de policia

Principio de incendio

O menor Antonio, de 5 annos, filho de Manoel Azevedo das Neves, residente na casa n. 15, da avenida n. 147, da rua Itapirú, riscou um phosphoro e atirou-o a um colchão, incendiando-o.

Pessoas da casa alarmaram-se com o caso e trataram de o communicar ao corpo de bombeiros, que compareceu prestamente extinguindo as chammas a baldes de agua.

A policia do 9º districto esteve no local tomando as providencias necessarias.

Morreu sob as rodas de um trem da Leopoldina.

O trem S 81, da Leopoldina, matou ante-hontem, á noite, na estação de Triagem, a nacional Fausta Noemia de Oliveira, de 46 annos, moradora á rua da Proclamação numero 102, em Bomsuccesso.

O commissario de serviço no 18º districto, André Romero, forneceu guia com a qual foi o cadaver removido para o necroterio.

Queria roubar e foi ferido

O ladrão João Baptista não se saiu bem hontem, quando pretendia roubar um sacco de café do armazem da rua Camerino n. 66, sendo o seu gesto percebido pelo estivador "Sárará", que lhe vibrou ligeiro golpe de navalha no ventre.

"Sárará" fugiu após a aggressão e a victima foi soccorrida no posto central da Assistencia.

Roubou uma capa

Seriam mais ou menos 12 horas, quando hontem o gatuno Joaquim Couto de Oliveira, contando 22 annos, solteiro, e residente á rua da Alfandega n. 201 "bateu" uma capa de casimira kaki, que estava vestida, num manequim, á porta da casa numero 42 da Avenida Rio Branco. Os lesados Srs. Bonogo & Santos, deram queixa ao guarda rondante e o gatuno foi preso. Levado para a delegacia do 2º districto, foi contra elle lavrado o respectivo flagrante.

A capa foi restituida a seus donos.

Sob as rodas de um trem

Foi na gare da Central do Brasil, hontem pela manhã, que se deu o terrivel desastre O pobre velhinho, contando talvez mais de 60 annos, ao saltar de um trem ainda em movimento caiu, sendo colhido pelas rodas do mesmo. Ficou gravemente ferido e alguns populares, piedosamente, o conduziram para o posto central da Assistencia. Ao ser medicada a infeliz victima falleceu. O corpo seguiu para o necroterio com guia da policia do 14º districto.

Tentou suicidar-se

Vicenza Maria da Conceição, residente á rua Barão do Curvello numero 59, hontem á tarde, tentou suicidar-se ingerindo uma porção de iodo.

A Assistencia pol-a fóra de perigo e a policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Menor atropelado

Hontem pouco depois das 9 horas foi atropelado pelo bonde n. 360, na rua General Pedra, o menor Waldemiro, de 5 annos, filho de Isberia Marinho. O bonde era dirigido pelo motorneiro José de Araujo Machado, regulamento 3.083, que foi preso pela policia do 14º districto. Machado obteve de novo liberdade, em virtude de ter prestado fiança.

Waldemiro recebeu curativos no posto central da Assistencia.

Barracão incendiado

Em um barracão da rua Conselheiro Jobim n. 80, morava a viuva Eugenia de Araujo e tres filhos menores.

Por excesso de fuligem na chaminé da cozinha, manifestou-se um incendio que em poucos minutos o destruiu.

No local compareceu o destacamento de bombeiros da estação do Meyer que apesar dos esforços empregados não puderam evitar o desastre, conseguindo simplesmente circumscrever o fogo, evitando a sua propagação aos predios vizinhos.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Desastres de automoveis

NA RUA DE S. PEDRO

Hontem, á tarde, o portuguez José Torres, de 33 annos, morador á avenida Mem de Sá n. 130, quando passava pela rua de S. Pedro foi atropelado pelo automovel n. 3.540, dirigido pelo "chauffeur" José Fernandes da Cruz.

Torres ficou com os pés esmagados pelas rodas do automovel e medicou-se na Assistencia. O seu xará — o "chauffeur" — foi preso e autoado em flagrante.

NA AVENIDA MEM DE SA'

O automovel n. 2.926, dirigido pelo motorista José Senra Felix, ás 15 horas atropelou, na avenida Mem de Sá, esquina da rua D. Julia, o surdo-mudo João Camillo, que ficou contundido.

João foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida, e o motorista foi preso e conduzido para a delegacia do 9º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Patronato Casa dos Ottoni

O director do Serviço de Povoamento recebeu os telegrammas abaixo, sobre a inauguração, hontem, do Patronato Casa dos Ottoni, no municipio de Serro, no Estado de Minas Geraes:

"Tenho a honra de communicar V. Ex. que hoje ás 14 horas foi solemnemente inaugurado Patronato Casa dos Ottoni perante grande e selecto auditorio, mostrando-se povo desta cidade mui agradecido e satisfeito com semelhante melhoramento de ha muito desejado. Congratulo-me sinceramente com essa directoria por este facto que veiu normalizar o completo funccionamento deste patronato e contribuir para a satisfação dos vossos desejos. Saudações — *Martins Trindade*, director Patronato Casa dos Ottoni."

"Congratulamos com V. Ex. pela inauguração hoje Patronato Casa dos Ottoni graças esforços illustre director coadjuvado incestimavel auxilio incansavel e distincto funccionario João de Castro Torres vimos realizada grandiosa obra humanitaria. Esforços digno almoxarife trabalhando dia e noite afim de realizar tão almejada aspiração povo Serro excedeu espectativa todos. Saudações — *Felix Generoso*, juiz de direito — *Jacintho Magalhães*, presidente da Camara — *Francisco Franklin — João Mortimer — Dr. Tolentino.*"

"Peço licença para felicitar-vos pela inauguração Patronato Casa dos Ottoni. Os nomes benemeritos do Sr. ministro, o de V. Ex. e do Dr. Julio Ottoni foram muito acclamados pelo povo serrano. Respeitosas saudações — *João de Castro Torres.*"

Exposição Internacional de Londres

Com a presença do Sr. presidente da Republica, que presidirá o acto, em sessão solemne, á qual comparecerão todos os ministros de Estado, representantes dos governadores e das bancadas, cujos Estados foram contemplados com premios, representantes dos expositores premiados, embaixador da Inglaterra, secretario commercial da embaixada ingleza, Camara de Commercio Britannica, directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, Centro Industrial do Brasil, Centro Industrial de Tecelagem, Associação Commercial, Centros de Cereaes, Café e Commercio e Industria, Syndico dos Corrrectores de Mercadorias, Junta Commercial, e todos os chefes de serviço do ministerio, no salão nobre do Ministerio da Agricultura, realizar-se-ha, segunda-feira, 24 do corrente, ás 13 horas da tarde, a distribuição dos premios que couberam ao Brasil na recente Exposição Internacional de Londres.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Academia de Letras

Na proxima quinta-feira, ás 17 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão publica, em homenagem aos seus saudosos socios Paulo Barreto e Pedro Lessa.

Além de outros oradores que se queiram fazer ouvir, o Sr. Felix Pacheco recitará uma poesia dedicada a Paulo Barreto e, sobre Pedro Lessa, falará o Sr. Clovis Bevilaqua.

Projecto de lei de impostos

O Sr. Salles Junior, representante de S. Paulo no Congresso Nacional, leu hontem á commissão de reforma tributaria da Camara dos Deputados longo parecer sobre um projecto de lei de impostos, concluindo-o nestes termos:

"Accresce que as aggravações compensam as reducções, de modo a preservar o fisco da diminuição da receita, e a manter a balança commercial em posição vantajosa. Aliás, num regimen, como o nosso, os direitos em ouro servem de regulador automatico do commercio exterior: se a balança mercantil se inclina em nosso prejuizo, o curso do cambio soffre a immediata repercussão do desequilibrio, e a tarifa se eleva mecanicamente, na mesma proporção do agio do ouro, contribuindo assim, tanto quanto póde fazel-o uma lei aduaneira, para a defesa da posição commercial, até ao ponto de impedir a retirada de mercadorias importadas, como aconteceu recentemente, quando se votou a lei de emergencia. Isso prova que em principio, não se póde, com o argumento da balança commercial, impugnar as reducções de direitos num regimen de pagamento em ouro; mas, ainda que procedesse, o argumento não se applicaria ao caso de revisão da tarifa, pois, como ficou dito, o projecto da Camara previne a hypothese, compensando as reducções, de que não resultará augmento de importação, senão simples refreio aos preços de mercadorias nacionaes, com as aggravações propostas, estas, sim, restrictivas da acquisição, no exterior, de artigos que produzimos em desfavoravel concorrencia com os de procedencia estrangeira.

Por outro lado, o projecto de reforma estabelece uma classificação muito mais completa das mercadorias importadas, afim de evitar, pela maior amplitude dos direitos especificos, a diversidade de interpretações, a que nas differentes alfandegas da Republica estão sujeitos os despachos por assemelhação bem como os prejuizos a que muitas vezes os despachos *ad valorem* expoem o fisco. Como exemplo dessa vantagem, póde-se referir a nova classificação de machinas, imitada da tarifa japoneza, e segundo a qual todos os despachos se regulam por taxas fixas, independente de individuação especifica, visto que a classificação generica das machinas em locomotrizes e operatrizes abrange todas as especies, determinando-se os respectivos direitos conforme uma escala progressiva de pesos para cada um dos ramos da classificação adoptada. A superioridade manifesta dessa classificação induz a commissão a se servir deste ensejo, para apresentar emenda, em que a reproduz, do mesmo modo que aceita todas as demais, já offerecidas, onde se contêm disposições do projecto de reforma.

Outras, porém, foram sugeridas com o intuito de interpretar dispositivos da actual lei orçamentaria, e de os revigorar com intenção differente da que lhes tem sido attribuida. Estão nesse caso as emendas de ns. 6 e 12, relativas aos direitos sobre o carvão de pedra importado.

Embora a tarifa declare livre de direitos de importação, o carvão de pedra sempre esteve sujeito á taxa de expediente, cobrada, antes da lei orçamentaria que vigorou no exercicio de 1919, á razão de 10 °|° *ad valorem*, isto é, sobre o valor commercial ou de factura, nos termos do art. 561 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas. Como esse valor commercial se houvesse estabilizado, durante muito tempo, sem variações maxima e minima distantes do preço de 20$ a tonelada, preferiu o Thesouro arbitral-o nessa quantia, para uniformizar a cobrança da taxa de expediente em todas as Alfandegas da Republica. Sobrevindo, porém, com a guerra, consideravel augmento dos preços da mercadoria, o que virtualmente importava na revogação da decisão administrativa, que lhe arbitrara um valor official, deviam de então por diante os direitos de expediente, na razão de 10 °|°, ser pagos de accordo com o valor declarado nas facturas commerciaes, caso fosse rigorosa a observancia do disposto no art. 561 da Nova Consolidação. Mas dada a carencia do producto, o estricto cumprimento do dispositivo fiscal determinaria ainda maiores embaraços á importação; assim, entendeu o Congresso de reduzir de 10 °|° a 5 °|° a taxa de expediente, precisamente porque o antigo valor commercial, arbitrado em 20$ a tonelada, chegara a multiplicar-se até na razão decupla. E reduzidos a 5 °|° taes direitos, passaram a ser calculados, não mais sobre um valor arbitrado, mas de accordo com a declaração nas facturas.

No corrente exercicio, porém, o Thesouro entendeu abolida a reducção, e, portanto, revigorada a taxa de 10 °|°, sob o fundamento irrecusavel de que o art. 4° da actual lei da receita "aboliu todos os abatimentos, isenções, reducções ou dispensas de direitos, salvo as excepções abertas expressamente nos respectivos paragraphos.

Ora, se os direitos sobre o carvão foram anteriormente reduzidos de 10 °|° a 5 °|°, se a lei vigente aboliu todas as reducções, sem comprehender a do carvão em nenhuma das excepções explicitamente declaradas, e se as excepções, por sua propria natureza, não podem deixar de ser explicitas, claro é que os direitos de expediente, devidos pelo carvão importado, são os de 10 °|°, como os cobrados por todas as outras mercadorias nas mesmas condições.

Não obstante essa interpretação, admittida pelo Thesouro, e unica admissivel, com a taxa de 10 °|°, foi tambem restaurada a antiga ordem administrativa, que arbitrara em 20$ a tonelada de carvão, preço que outr'ora regulava no commercio; mas, com isso, frustrou-se o pensamento do legislativo, pois não se comprehende que a lei vigente, ao abolir todas as reducções de direitos, por serem prejudiciaes ao fisco, tenha prescripto um augmento nominal de taxa, para consentir em uma diminuição real de renda. E' certo que o valor commercial do carvão vem decrescendo consideravelmente, mas ainda assim está, agora, segundo as facturas, ao preço de 60$ a tonelada, ou tres vezes o antigo valor, arbitrado em pauta fixa.

Ora, a taxa de 10 °|°, pela pauta de 20$, é sensivelmente inferior á de 5 °|° sobre o valor de 60$, como succederia, se subsistisse o regimen do abatimento; logo, a taxa de 10 °|° deve ser calculada sobre o valor da factura, como manda o art. 561 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Ao que parece, a interpretação contraria procede de uma consideração de ordem economica, estranha ao dever do interprete, bem que inspirada na necessidade de facilitar a importação da mercadoria, para favorecer o desenvolvimento das nossas forças de producção, accionadas pelo precioso mineral, a exemplo de outros paizes, onde se lhe concede isenção completa de direitos aduaneiros. Esse ponto de vista é muito respeitavel e não póde deixar de ser apreciado, na elaboração da lei de impostos.

Se o carvão é, com o ferro, um dos mais energicos propulsores da riqueza economica, e um dos mais fortes elementos de defesa militar, certo que o devem possuir todas as nações, adquirindo-o em troca de outras mercadorias, se o não produzem. Mas, se o produzem, ou estão em condições de o produzir, por que hão de permanecer numa condição de subalternidade ou dependencia, guardando intactas todas as reservas do sub-solo, quando outros povos as extraem ininterruptamente, em explorações cada vez mais profundas?

Comprehende-se que o Brasil se resignasse á só condição de paiz importador de combustivel, se, de seu lado, não tivesse, como outras nações, meios de resolver um dos seus principaes problemas economicos e militares. Mas, nesse caso, a liberdade de commercio não devia soffrer nenhum obstaculo de ordem fiscal, supprimidas quaesquer taxas aduaneiras, mesmo de expediente.

Não é essa, todavia, a tradição do nosso direito fiscal: livre de direitos de importação, pagava o carvão, até a guerra, como ficou exposto, a taxa de expediente de 10 °|° sobre o seu verdadeiro valor commercial, que era de 20$ a tonelada, taxa nominal, pois que, com a conversão da parte ouro, mesmo ao cambio fixo de 16, como então acontecia, a percentagem real era approximadamente de 15 °|° sobre aquelle valor, ou seja uma proporção á altura de direitos protectores, em paizes europeus. Mas, protecção a que, se não havia indicios da existencia de industria nacional? O que tinhamos era uma taxa restrictamente fiscal, taxa elevadissima, se nos collocamos no ponto de vista dos adversarios intransigentes da tributação do mineral importado.

Apesar disso, não se cuidava de extrair o carvão nacional, porque não seria possivel tental-o, em competição commercial com o combustivel estrangeiro. Só depois que imprevistamente a guerra determinou, com a escassez do producto, os altos preços que dantes elle nunca attingira, é que, por supprir ás nossas proprias necessidades, fomos forçados a volver a attenção para um problema, a que os factos, conduzidos por si mesmos, propunham solução.

Gerada por circumstancias extraordinarias, e só com o favor de auxilios directos, empregados, com tanta opportunidade, no governo do Sr. Wenceslão Braz, desguarnecida de qualquer defesa aduaneira, aliás, inteiramente escusada na occasião, logrou a nossa industria extractiva desenvolver-se, num curto prazo, ao ponto de contribuir com uma producção superior a 300.000 toneladas, para um consumo de 1.120.000 toneladas, como foi o nosso, o anno passado, collocando-se, assim, em situação estatistica perfeitamente visivel. O dever de mantel-a não admitte discussão, e seria ocioso, diante da lucidez de prova material tão concludente, versar a questão no terreno da technica, onde se demonstra, sem duvida, que o carvão nacional é inferior ao estrangeiro.

Pouco importa; não obstante essa inferioridade, tem tido ingresso nos nossos mercados de consumo; em virtude mesmo dessa inferioridade, merece defesa.

Com effeito, como lembra o insuspeito Stuart Mill, numa pagina assás divulgada, a superioridade economica de um paiz, relativamente a outro, quando as vantagens da natureza não estão só com o primeiro, nem as desvantagens com o segundo, nada mais significa que uma superioridade actual de technica ou experiencia, da parte do que começou mais cedo.

Não é outro o caso do Japão, em confronto com o Brasil, pois nada faz crer que, possuindo um mineral que não é, por natureza, inferior ao japonez, não possamos, adiantando-nos, com o tempo, nos processos technicos, em que o grande imperio do oriente nos leva actualmente vantagem indiscutivel, lograr a mesma independencia economica.

Se a defesa aduaneira nunca existiu para o carvão nacional, e se a taxa fiscal fixada para a mercadoria importada, antes do inicio de qualquer exploração dentro do paiz, era de 10 °|° sobre o valor commercial, e se o nosso mineral só começou a ser extraido depois que esse valor se multiplicou varias vezes, mas cae presentemente a preços que ameaçam de competição séria a nossa industria ainda incipiente, por que havemos nós, nesta emergencia, de reduzir a taxa de expediente a uma percentagem menor, relativamente ao valor real, do que a exigida quando se tratava do exclusivo interesse do fisco?

Não foi esse o criterio desta commissão ao organizar o projecto de reforma da tarifa, onde ao carvão se concedem direitos protectores, sendo o caso considerado daquelles que merecem o favor, por se tratar de uma industria que, ao contrario de outras, não se creou artificialmente pela vontade do legislador, mas pelas nossas proprias necessidades repercutidas da guerra, tendo já provado os espontaneos elementos de vitalidade, que a animam. As tendencias proteccionistas bem entendidas, que caracterizam a politica commercial dos Estados Unidos, onde, por signal, mais de metade da importação entra livre de direitos, só se revelaram accentuadamente depois das luctas da seccessão, que deram impulso ao desenvolvimento das manufacturas, e se agora de novo se manifestam, é porque, na opinião dos partidarios da tarifa Fordney, urge assegurar a maior expansão industrial, occasionada pela guerra.

A commissão resolveu, por isso, manter para o carvão de pedra, até que seja approvada a reforma da tarifa, a taxa de expediente de 10 °|° sobre o valor da factura, como preceitua o art. 561 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, mas sem nenhum gravame para as emprezas concessionarias de serviços publicos, como, entre outras, as de transportes, as quaes continuam a gozar, pela letra *c* do § 1°, artigo unico do projecto, da reducção de 75 °|° sobre os direitos effectivamente devidos; e com isenção completa para as companhias estrangeiras de navegação, que tenham no paiz depositos de combustivel, para seu exclusivo consumo. Nesse sentido offerece emenda, extensiva tambem ao oleo combustivel.

Fica, portanto, prudentemente circumscripta á área tributada, de modo a resguardar os mais importantes interesses ligados á questão.

Entre as novas emendas da commissão, figura, com modificações, a que lhe foi sugerida, em justificação escripta publicada no *Diario Official*, pelo deputado Figueiredo Rodrigues, em favor da creação de um imposto addicional de 80 réis sobre o consumo da aguardente ou qualquer outra bebida alcoolica preparada pela distillação da canna de assucar, para que o respectivo producto se applique á construcção e manutenção de leprosarios.

A emenda justifica-se pelo seu humanitario intuito, que é a lucta contra dois males, remediando a um pelo tratamento hospitalar e a outro pelo imposto."

Da legislação brasileira.

O Dr. Hygino de Mello, reputado advogado commercial, ha muito retirado da vida activa, em um folheto de trinta paginas faz a critica ao projecto n. 663 A, da commissão especial de legislação social, da Camara dos Deputados.

No dizer do Sr. Hygino de Mello, pretende a referida commissão resolver o — "problema do trabalho" — *grande calamidade que afflige o homem desde o Genese*, mas, segundo se depreende de seus cerrados argumentos, tal commissão só consegue complicar a já defeituosa e imperfeita lei que regula os accidentes no trabalho.

Como estudo, que sujeita á critica tambem, o Sr. Hygino de Mello dá publicidade á modificação que diz merecer a lei n. 3.724, em virtude de sua pratica e envolvendo o seguro social como corollario da mesma lei.

Esse folheto, que se lê de um folego, não só pelo estylo mas tambem pelo assumpto palpitante de que se occupa, é dedicado ao Dr. Veiga Miranda, actual ministro da marinha, ex-deputado por São Paulo, onde é agricultor e presidente licenciado da Companhia Nacional de Seguros Operarios.

O mundo commercial e industrial deve ler este trabalho que tão proficientemente estuda esta questão social.

General Mangin

La vieille galanterie française se meurt... A phrase melancolica não é dita por nós: reproduzimol-a de numero recente do *Journal des Débats*, que, por ter 133 annos de existencia, é folha que bem póde referir-se aos melhores dias do passado com conhecimento de causa. D'ahi, talvez, o velho orgão conservador, exactamente por ser velho e por ser conservador, tenha perdido aquella faculdade de comprehender as coisas do presente, que é apanagio apenas dos espiritos que não olham para trás, com saudades, mas sim para a frente, com esperanças. Em todo o caso, agora, que as festas em honra do heroico general Mangin, de passagem pelo Rio de Janeiro, se encerraram com a recepção de hontem a bordo do *Jules Michelet*, seja-nos permittido estranhar não ter havido — a não ser nas festas offerecidas por brasileiros — quem se tenha lembrado de trazer ás redacções dos jornaes, pessoalmente, como deveria ser feito, ou, ao menos, pelo correio, os convites tradicionaes. A imprensa carioca, mesmo os jornaes que, como *O Paiz*, se bateram sempre na defesa da grande nação latina da Europa, não obtiveram da longanimidade dos organizadores dos bailes e festejos offerecidos pela colonia ou pelos seus representantes á sociedade brasileira, um só cartão de ingresso que lhes permittisse copárticipar do enthusiasmo publico suscitado pela presença do grande cabo de guerra no Brasil...

Realizou-se hontem, á noite, a bordo do cruzador francez *Jules Michelet* o baile offerecido pelo general Mangin á sociedade brasileira em retribuição ás gentilezas que esta lhe prestara.

O Dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado, representou o Dr. Bueno de Paiva nesta festa.

Regressando de sua visita ao Estado de S. Paulo, chegou hontem á esta capital, acompanhado de sua comitiva, o general Mangin.

Ao desembarque de S. Ex., que viajou em trem especial, compareceu um grande numero de pessoas, das quaes destacámos as seguintes: o embaixador Conty, acompanhado do secretario da embaixada, senhor Thiery; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, representado pelo capitão José Bentes; Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha, representado pelo commandante Agenor de Castro; general Silva Pessoa, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Amaral; general Celestino Bastos e seu ajudante de ordens, tenente Dutra; general Gamelin, general Durandin, general Lino Ramos, senhora Rondon e filha, senhora Lucilio Bueno, coronel Bueno, doutor Cesar Mesquita, conde de Perigny, commendador Augusto Petit, coronel Lebong, commandante de Pauk, commandante Fauvalet, De Mongolfier, doutor Grandmasson, Sr. Thyss, director do Banco Francez e Italiano; A. Brigole, engenheiro Marmorat, Sr. Marot, doutor Léon Apeliau, Chucri Auton, director de *A Justiça*; Dr. Fesay Moise, Jorge Aguines, O. de Carvalho Azevedo, P. de Carvalho Azevedo e outras.

O general Mangin e sua comitiva estiveram hontem em visita ao Senado Federal, ás 14 horas.

S. Ex., logo que chegou áquella casa do Congresso, foi introduzido no salão de honra, onde foi recebido pelos senhores Bueno de Paiva, Azeredo, presidente e vice-presidente do Senado; Cunha Pedrosa, Abdias Neves, Hermenegildo de Moraes e Mendonça Martins, secretarios e todos os senadores que se encontravam na casa.

Depois de ligeira palestra com o heroe de Verdun, foi offerecida uma taça de "champagne" a S. Ex. e os da comitiva.

O Sr. Bueno de Paiva, ao tocar a taça do illustre militar, fez-lhe uma saudação, tendo palavras de elogios ao exercito francez e á França.

Em seguida, o Sr. Azeredo ergueu um brinde ao general Mangin, enaltecendo as suas glorias e realçando os seus grandes feitos, terminando por lhe desejar que levasse do Brasil, onde ha uma sincera amisade e real admiração pela França e, desse modo estreitar mais, se isso ainda fosse possivel, a leal amisade que ha seculos une as nossas nações.

O Sr. Alfredo Ellis brindou o general Mangin, na qualidade de unico parlamentar brasileiro de sangue inglez. E, tendo a Inglaterra se alliado á França para dar combate á nação que queria dominar o mundo, justo era que lhe permittisse brindal-o, em inglez, rememorando essa cruzada em prol da civilização e do direito.

O general Mangin agradeceu a todos os brindes, dizendo levar daqui magnifica impressão.

Depois disso, S. Ex. retirou-se, sempre cercado de todas as honras.

O general Mangin esteve hontem, em companhia do general Rondon e de varios officiaes francezes, em visita á Camara dos Deputados.

O bravo soldado francez foi recebido por uma commissão composta dos senhores Olintho de Magalhães, Augusto de Lima, Dantas Barreto, Eloy Chaves e Alberto Sarmento.

Ao transitar pelos corredores, S. Ex. foi alvo de prolongada salva de palmas, dada pelo recinto e pelas galerias.

Os visitantes permaneceram por vinte minutos em amistosa palestra na sala do presidente, retirando-se em seguida, sob geral acclamação.

Depois da reabertura da sessão, o senhor Francisco Valladares pronunciou algumas palavras, mostrando a significação da visita do heroe de Verdun e congratulando-se com a Camara por esse facto.

O general Mangin, acompanhado dos Srs. Alexandre Conty, embaixador francez; ministro Dupeyrat, almirante Pugliesi Conti e dos seus officiaes ás ordens, general Rondon, capitão de fragata Hugo de Roure, capitão de corveta Lemos Bastos e addidos naval capitão de corveta B. Vouzelles e militar capitão Salats, foi hontem, ás 16 1|2 horas, ao Ministerio da Marinha, onde se despediu pessoalmente do respectivo titular, Dr. Veiga Miranda, por ter de regressar hoje ao seu paiz e ao mesmo tempo agradecer as homenagens que lhe foram tributadas pela nossa marinha de guerra, durante a sua permanencia nesta capital.

O almirante Pugliesi-Conti, acompanhado do addido naval francez e do capitão de corveta Lemos Bastos, seu official ás ordens, foi ao estado-maior da armada, onde apresentou despedidas, em seu nome e no do commandante Favreul e officialidade do cruzador-couraçado *Jules Michelet*, ao almirante Pedro Frontin, pedindo tornal-as extensivas á officialidade da nossa armada.

O cruzador-couraçado *Jules Michelet*, que tem estado atracado ao cáes Mauá, dali desatracará hoje, á tarde, com o auxilio de dois rebocadores do Arsenal de Marinha, afim de fazer-se ao largo, deixando, em seguida, o nosso porto.

A's 20 horas, a garbosa nave de guerra franceza zarpará de nossa bahia, seguindo com rumo director á ilha da Trindade, possessão ingleza, de onde depois tomará rumo da França, salvo ordem posterior em contrario.

Durante o dia de hoje, ainda, a officialidade do *Jules Michelet* receberá as visitas dos membros da colonia franceza aqui residentes e de outras pessoas gradas da nossa sociedade, que desejem despedir-se dos nossos illustres hospedes.

O pão brasileiro.

Não faz muito tempo, dirigiu-se a Sociedade Nacional de Agricultura ao presidente de S. Paulo, sugerindo obtivesse S. Ex. que os institutos technicos do Estado retomassem os trabalhos emprehendidos durante a guerra sobre panificação, cuidando não só da cultura do trigo, como das plantas nativas brasileiras, ou aclimadas, susceptiveis de fornecerem productos panificaveis, como mandioca, milho, centeio, sorgho, com mistura daquelle cereal.

O illustre Sr. Washington Luis respondeu a essa sugestão de maneira muito solicita, promettendo interessar-se por que seja plenamente attendido o appello da S. N. de Agricultura.

Fazendo essa communicação na sessão de ante-hontem daquella sociedade, o senhor Miguel Calmon, seu presidente, informou que pretende fazer exhibir, por occasião da exposição do centenario, diversos typos de pão mixto brasileiro, não sómente para mostrar que possuimos uma boa serie de productos panificaveis, de mistura com o trigo, como tambem para o fim de estimular nos Estados do sul a cultura das plantas de que se obtêm esses mesmos productos.

Não havendo ainda a lavoura do trigo systematizada, o que faz que todos os annos enviemos para o estrangeiro centenas de milhares de contos para pagar importações de trigo em farinha e grão — e ainda o anno passado despendemos por essa fórma cerca de 220.000 contos de réis — a iniciativa da S. N. de Agricultura, com ser altamente patriotica, é digna de todos os louvores.

Conferencia Interestadoal de Ensino Primario

Sob a presidencia do Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça e negocios interiores, realiza-se hoje ás 16 horas, no Club de Engenharia, a 3ª sessão plenaria da Conferencia Interestadoal de Ensino Primario.

— Reuniu-se hontem, na Escola Deodoro, a sexta commissão sob a presidencia do senador Mendonça Martins, tendo sido lidas as theses referentes ao Conselho Nacional de Educação, dos Srs. Sampaio Doria e professora D. Maria do Nascimento Reis Santos. A respeito dessas theses, que serão opportunamente publicadas, tirou a commissão, de accordo com o projecto do relator senhor Carneiro Leão, as conclusões que serão apresentadas ao plenario.

Na Bibliotheca Nacional esteve reunida a quarta commissão, sob a presidencia do Sr. senador Mendes Vianna, tendo sido discutidas e approvadas diversas medidas, creando o fundo escolar. As conclusões dessa commissão serão apresentadas ao plenario em uma das proximas sessões.

— Tambem na Bibliotheca Nacional reuniu-se ante-hontem a terceira commissão presidida pelo senhor deputado Azevedo Sodré, que estudou a these referente ao ensino normal. Além das medidas suggeridas pelos membros da commissão, foram discutidas as constantes das conclusões propostas pelo Sr. Sampaio Doria.

— Em reunião de hontem, sob a presidencia do deputado Freitas Valle, a segunda commissão terminou o estudo da these relativa ao estagio escolar.

— Na sessão proxima, tambem serão apresentadas as conclusões da quinta commissão, de que é presidente o deputado Dr. Carlos Pennafiel, tratando da nacionalização do ensino primario.

Publicações recebidas

"O Malho".

Um esplendido numero o de hoje, com escolhido texto e nitidas gravuras, traz ainda uma abundante reportagem photographica da viagem, recepção e festas em homenagem ao Dr. Arthur Bernardes.

"Para Todos".

O exemplar da brilhante revista, hoje exposto á venda, como sempre, se apresenta ao publico com as interessantes secções do costume, sobresaindo a cinematographia, tão apreciada pelos cariocas.

Rectificando...

Veiu a esta redacção o Sr. Saul Borges Carneiro, professor do Instituto de Surdos-Mudos, que nos pediu rectifiquemos a noticia de *O Paiz* de 20 do corrente, na parte que se refere á sua prisão na Lapa, nas arruaças pró e contra o Sr. Arthur Bernardes.

Tal noticia não se entende com a sua pessoa.

O problema do inquilinato

Relatando as emendas do Senado ao projecto que regula a locação dos predios urbanos, o Sr. Arlindo Leone assim se exprimiu, hontem, na commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados:

"Examinando ainda uma vez o projecto do inquilinato, ora em confronto com as emendas do Senado, não é demais repetir que a situação vexatoria creada pelos abusos do senhorio contra o inquilino está desde muito a reclamar uma lei de emergencia. Assim entendendo, a commissão de constituição e justiça deu-se pressa em estudar o projecto do illustre ex-deputado Sr. Nicanor do Nascimento e formular um substitutivo que, depurando-o dos exageros collidentes com os preceitos dos arts. 11 n. 3 e 72 § 17 da Constituição Federal, pudesse collocar o problema do inquilinato nos seus verdadeiros termos e merecer o apoio convencido do poder legislativo. Tanto quanto possivel, dentro da orbita constitucional, sem outra espectativa que a de acertar na escolha de medidas de equilibrio nas relações entre inquilino e senhorio, o voto da Camara, approvando o substitutivo desta commissão, é a affirmativa solemne de que o Estado não póde ser indifferente a este assumpto de supremo interesse da communhão social. Realmente, faz-se mister refrear a ganancia vertiginosa que, alheiada dos sentimentos de humanidade, tem multiplicado os alugueis de predios, notadamente dos destinados á residencia, os quaes, na sua grande maioria, são occupados por pessoas que, vivendo de receita certa e determinada, não podem resistir a bruscos encargos nos restrictos recursos em que se ha de enquadrar a sua despeza.

Se ao Estado não se póde attribuir autoridade de compellir o senhorio a ser razoavel com o inquilino na fixação do aluguel, tambem não se lhe póde recusar a legitimidade de sua intervenção para determinar pela lei as fórmas e as condições dentro das quaes os contratos possam produzir effeitos juridicos. Partindo desse principio, universalmente consagrado, esta commissão propoz e a Camara adoptou, como garantia efficiente e talvez a unica possivel contra as surprezas do senhorio, a condição do "prazo de dois annos para que a notificação dos futuros augmentos produza os seus effeitos juridicos".

O Senado, entretanto, votou pela reducção desse prazo a um anno, o que importa na restricção da melhor garantia, unica talvez que o substitutivo póde outorgar ao inquilino, assegurando-lhe, por breves dois annos, uma relativa tranquilidade contra os excessos do senhorio. Não seria justo, nem mesmo humano, que a Camara modificasse o seu voto, para aceitar a respectiva emenda do Senado.

Opinando pela rejeição dessa emenda, que é a principal e está inscripta sob o n. 9, passa a commissão a emittir o seu parecer sobre as demais, na sua maior parte de simples redacção.

Entre estas figuram as de ns. 1, 2, 5 e 8, que, sem alterarem as disposições approvadas pela Camara, tornam mais elegante a redacção dada, aliás em termos claros, pelo illustre ex-deputado autor do projecto. A lei tambem tem a sua esthetica e esta deve ser cultivada sempre que a elegancia da fórma não prejudique, como neste caso, a substancia da lei.

Uma outra emenda, a de n. 3, aliás tambem de redacção, se fôr approvada, póde prestar-se a variadas interpretações, porque assegura "ao inquilino, que houver desoccupado o predio por motivo de obras, o direito de, para elle voltar, sempre que tenha pago pontualmente os alugueis", quando é certo que esse direito não póde ser conferido ao inquilino que, embora pontual nos pagamentos, usar do predio para fins illicitos e deshonestos. Parecendo, pois, que a redacção em termos genericos "desde que tenha cumprido regularmente os seus deveres" abrange todas as condições de que depende a alludida preferencia concedida ao inquilino, a commissão opina pela conservação do artigo contra a emenda.

Restam as emendas de ns. 4, 11, 13 e 14. A primeira dessas emendas pretende a alteração do art. 4°, que rege a fórma dos contratos a prazo certo. Elimina desses contratos o sello de 3 °|° sobre o accrescimo, a cargo do senhorio, sempre que houver augmento de aluguel; torna dependente da condição de ter recebido do senhorio a relação escripta do estado do predio a responsabilidade do inquilino pelos damnos causados durante a locação e substituir a acção executiva pela acção ordinaria, no caso de pedido de indemnização por damnos apurados em vistoria, promovida no acto da restituição das chaves. Parece que a emenda não deve ser approvada, porque se de um lado não ha razão que exonere o senhorio de pagar o sello modico de 3 °|° sobre o accrescimo de sua renda, tambem não se póde encontrar fundamento razoavel para excluir do senhorio a garantia da acção executiva contra o máo inquilino, que lhe damnifica o predio, maximé attendendo a que esta acção só terá logar quando baseada em vistoria processada de accordo com a legislação vigente e por occasião da restituição das chaves, circumstancias que impossibilitam qualquer hypothese de fraude para apparentar damnos. Igualmente não parece razoavel que se faça depender a responsabilidade do inquilino da condição de haver recebido a relação escripta, a que se refere a emenda, porque, nos termos do art. 1.207, do Codigo Civil, "o locatario tem o direito de exigir do senhorio, quando este lhe entrega o predio, relação escripta do seu estado". Entretanto, a ultima parte dessa emenda póde ser aceita. E' a que figura como paragrapho 5° e passará, uma vez approvada, a constituir o paragrapho 7° do art. 4°. Esta parte da emenda dissipa qualquer duvida que, porventura, se pudesse aceitar sobre a situação do adquirente do predio urbano locado, que fica sujeito a respeitar os respectivos contratos inscriptos no Registro Geral de Hypothecas, bem como os prazos estabelecidos nesta lei para as locações sem estipulação escripta.

A emenda sob o n. 11 trata da materia muito debatida no seio desta commissão, que, unanimemente, opinou pela incompetencia do Congresso Nacional para legislar sobre direito processual nos Estados. Em taes condições, a commissão opina pela rejeição da emenda.

A emenda n. 13, rejeitada a emenda n. 9, poderia ser considerada prejudicada. Em todo caso, convém rejeital-a expressamente, porque essa emenda, se defende, contra as rigorosas restricções apoiadas pelo Senado, "os inquilinos no Districto Federal, nas capitaes e cidades onde houver crise de habitações e alta excessiva de alugueis", tem o duplo inconveniente de crear situações desiguaes e delimitar o prazo prefixado no artigo 10, do substitutivo, com esta restricção — "só vigorará dois annos contados da data em que a presente lei entrar em execução". A excepção não é sympathica e a restricção da ultima alinea não consulta os interesses do inquilino A lei deve ser permanente e vigorar por tempo indeterminado, emquanto a experiencia não demonstrar a necessidade de sua modificação.

Adoptada a emenda, ter-se-hia no fim de dois annos uma nova lucta entre inquilino e senhorio e nada, por ora, autoriza a previsão de que dentro de dois annos seja suave o preço dos alugueis.

A commissão considera aceitavel a emenda n. 14, que dispõe: "O poder executivo entrará em accordo com as autoridades locaes do Districto Federal para o fim de prohibir que as casas, apartamentos e commodos não mobilads sejam transformados em mobilados, sem sua autorização prévia e a do chefe de policia do Districto Federal.

São estas as emendas sobre as quaes incumbe a commissão aconselhar o voto da Camara. Póde-se dizer, não ha outras emendas, porque as que estão relacionadas sob os ns. 7, 10 e 12, referem-se exclusivamente á numeração e ordenação de artigos, no caso de serem approvadas as emendas do Senado.

Assim opinando, esta commissão sente-se tranquilla na consciencia de haver collaborado para que a futura lei do inquilinato consubstancie as garantias reciprocas que harmonizem, dentro dos preceitos constitucionaes, as relações entre senhorio e inquilino."

Este parecer foi unanimemente aceito e assignado pela commissão.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

No edificio desta escola, terá inicio depois de amanhã, ás 13 horas, o concurso de fim de anno da aula de desenho de ornatos, elementos de architectura e composições elementares de architectura, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

MUSICA

CONCERTO.

A Sociedade de Cultura Musical realiza no proximo dia 25, no salão do *Jornal do Commercio*, o seu 5° concerto com o seguinte programma:

I — Mondonville (Jean-Joseph-Cassanéa De) — *sonata*; 1°, allegro; 2°, aria; 3°, allegro, (*La Caccia*), violino, Frederico de Almeida; piano, J. Octaviano. — II — R. Wagner: a) *Rêves*; b) *Souffrances*; canto, Sra. Telles de Menezes. — III — a) Scarlatti, *sonata* (das 48 revistas por B. Cesi); b) Schumann, *novellete*, (op 21, n 2), piano, senhorita Jacyra Amorim — IV — a) Chausson, *Manny*, (Leconte de Lisle) — *Poèmes antiques*); b) R. Hann, *Dernier voeu* (Theodore de Banville); c) Maurage, *Lied* (Henri Heine); canto, Sra. Telles de Menezes. — V — a) H. Oswald, *1° romance*, (op. 37. n. 1); b) F. Braga, *Air de Ballet*; c) E. Ronchini, *Aria romantica*; d) Saint Saëns, *Rigaudon*, (op. 93, n. 2); violino, Frederico de Almeida. — VI — A. Napomuceno, *Brasileira*; piano, senhorita Jacyra Amor.

CONCERTOS SYMPHONICOS.

Mais uma audição da Sociedade de Concertos Symphonicos, hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal.

A grande orchestra da sociedade vai, mais uma vez, deliciar o auditorio com um programma superiormente organizado.

Ahi se encontram as melhores producções de Beethoven, de Wagner, de Max Bruck, e do maestro brasileiro Assis Republicano, de quem se ouvirá, em primeira audição, o poema symphonico *Ubirajara*.

A senhorita Rachel Simas tocará um concerto de Bruck, para violino, acompanhada da orchestra.

RECITAL DE CANTO.

No dia 26 do corrente, ás 16 horas, realiza-se, no salão do *Jornal do Commercio*, o recital de canto da senhorita Maria de Bulhões Pedreira, 1° premio do Instituto Nacional de Musica.

Foi organizado um excellente programma, onde figura, como classico, Schumann, em *L'amour d'une femme* e musicas modernas de Amilcar Zamella, de Respighi, de Xavier Leroux, de Hüe, de Chausson, etc.

CONCERTOS.

Foi transferido para o dia 8 de novembro proximo, o concerto organizado pelo tenor Roberto Mario.

THEATROS

TRIANON — *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna.

Por absoluta falta de espaço fica para amanhã a nossa chronica sobre a comedia *Manhãs de sol*, representada hontem, em *première*, no Trianon. e que agradou plenamente.

PALACIO THEATRO.

Estréa hoje, no Palacio Theatro, o actor Alexandre Azevedo, com a "reprise" da comedia em quatro actos *Coração cego*, fazendo o personagem de Octavio. Como a maioria dos personagens foi distribuida aos novos artistas que actualmente fazem parte do elenco da companhia, damos a seguir a distribuição da comedia de Martinez Sierra: Maria Luiza, Aura Abranches; D. Aurelia, Adelina Abranches; D. Serafina, Judith Rodrigues; Jacintha, Alice Ribeiro; Maria Antonia, Lyda de Almeida; Fernanda, Julieta de Almeida; Lucia, Albertina Pereira; Antonio, Sacramento; Octávio, Alexandre Azevedo; Luiz Mariano, Alves da Silva; José Soares, Raphael B. Athayde; Mustaphá, Oscar Soares; Sidi, Mafoma, Antonio Valle; Ali, criado, J. Sampaio; criado, Barros.

— Com a peça *Jogo da rosa*, completamente nova para o Rio, e que em Portugal muito agradou, faz a sua festa, no proximo dia 3 de novembro, o estimado actor Antonio Sacramento, um dos artistas portuguezes de valor que nos têm visitado. Antonio Sacramento, na temporada da companhia Aura Abranches, teve, mais uma vez, occasião de pôr á prova os seus dotes de comediante, desempenhando, com proficiencia, os papeis de genero mais desencontrado.

— A 28 subirá á scena, no Palacio Theatro, a comedia em tres actos, de Martinez Sierra, *Sonho de uma noite de agosto*.

OS SEIS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA HESPANHOLA ANTONIA PLANA.

A companhia hespanhola Antonia Plana, que realizou hontem o seu primeiro espectaculo no Lyrico, está prestes a despedir-se do Rio, visto embarcar a 30 do corrente para Hespanha. Assim sómente realizará no Rio mais seis espectaculos, que serão dados com as melhores peças do repertorio, na sua maioria desconhecidas para a nossa platéa. O espectaculo desta noite será com a farça *La venganza*, de Don Mendo, tres actos de continua hilaridade.

Amanhã em "soirée" será representado o drama *João José*, de Joaquin Dicenta.

RECREIO.

Hoje e amanhã serão as ultimas representações da revista *Posso desabafá?*, que tem levado ao Recreio avultada concurrencia.

— Na proxima terça-feira terá *A zinha de Cascadura*, de Gastão Tojeiro, a sua primeira representação.

S. PEDRO.

O cartaz de hoje neste theatro é ainda com a burleta *Os coroneis*.

CARLOS GOMES.

Os *250 contos* mantêm-se firmes e as enchentes não afrouxam no Carlos Gomes.

Hoje, mais duas recitas da feliz revista.

— Segunda-feira, recita dos autores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. O programma dessa noite é de espectaculo completo. Será representada a revista *250 contos* e haverá um acto de variedades.

S. JOSÉ.

Hoje teremos no S. José, tres sessões com a burleta *Morro da Favella*, o que representa tres valiosas enchentes naquella casa de espectaculos.

VARIAS

Na sexta-feira da proxima semana terá logar no Palacio Theatro a primeira representação da comedia de Martinez Sierra — *Sonho de uma noite de agosto*, que em Hespanha e Lisboa agradou extraordinariamente. *Sonho de uma noite de agosto* foi traduzida pelo Dr. Antonio Guimarães.

*** A 26 e 27 do corrente, realizar-se-hão no Palacio Theatro duas festas artisticas, dignas do favor publico. A 26 do corrente Bittencourt de Athayde, artista que nos visita pela primeira vez, fará sua festa. No dia seguinte, será a festa de Alves da Silva, o correcto actor que todo o Rio tem applaudido e estima.

*** Antonio Sacramento, o distincto actor da companhia Aura Abranches, que, nesta temporada tanto tem evidenciado o seu masculo talento no desempenho de tantos personagens, desempenhando-os, com a probidade artistica que tanto o distingue realizará, com a *première* da peça em tres actos *Jogo da Rosa*, a 3 de novembro, a sua festa artistica para a qual existe grande procura de bilhetes.

CINEMAS E FITAS

A EXHIBIÇÃO ESPECIAL DE "A FORNALHA", NO PARISIENSE.

Hontem, para um grupo de convidados — grupo contendo o que a sociedade carioca tem de mais representativo, de mais exponencial — realizou-se no Parisiense uma exhibição de *A fornalha*, o grande *film* com que esse elegantissimo cinema vai apresentar ao nosso publico uma nova marca americana, a Realart.

Trata-se de uma fabrica em pleno successo na America do Norte e dispondo dos mais modernos e poderosos recursos.

Esse *film* de apresentação é, sem favor algum, uma producção de primeira ordem, que hontem agradou plenamente. E elle nos revela mais uma *estrella* da scena muda — Agnés Ayres, tão notavel pela sua belleza, como pela perfeição da sua arte.

O enredo é interessantissimo e a montagem do maior esplendor. Junte-se a isso uma observação profunda da vida, uma percuciente psychologia dos personagens e um excellente e opportuno ensinamento de alto alcance moral e avaliar-se-ha do merito dessa producção cinematographica.

Della, aliás, vamos mais longamente falar aos nossos leitores.

VAMPIRISMO... CINEMATOGRAPHICO.

Em materia de vampirismo cinematographico, basta falar para que logo se lembre a gente da famosa Theda Bara...

A grande fabrica americana Fox sempre empregou essa conhecida actriz russa, com o maior resultado, em papeis de que o traço principal era o satanismo feminino.

Ainda recentemente a vimos no Odeon, numa sensacional *reprise* do grande *film* historico *Cleopatra*. E a rainha do Egypto, de certo, foi uma das maiores mulheres-vampiros da antiguidade.

Mas a mulher sereia, acostumada a fazer valer os seus encantos physicos para attrair as suas victimas, foi suplantada pela sereia moderna e *fingida*, que emprega a intelligencia para os seus fins vampirescos.

Tal é o parecer de distinctos escriptores de argumentos cinematographicos que têm estudado esse novo typo, ao qual chamam, está claro, *mulher-vampiro*.

Harvey O'Higgins, o eminente autor dramatico do *Argyle Case*, do *Mister Lazarus* e de outras obras literarias importantes, foi o primeiro a introduzir nos dominios do theatro cinematographico a sereia psychologica. A mulher-vampiro *ultima edição* apparece pela primeira vez no cine-drama que para a Realart está filmando Wanda Hawley, *estrella* desta companhia.

O typo de mulher-vampiro creado pelo Sr. O'Higgins vai ser, sem duvida, uma novidade para o nosso publico. O autor basea a sua theoria no facto de que uma mulher poderá conquistar a victima que escolher, valendo-se sómente da conhecida *Lei dos Symbolos*, que consiste em despertar na victima recordações subconscientes de pessoas ou objectos amados durante a infancia ou a juventude.

Este novo systema de seducção faz triumphar a sereia moderna. No cine-drama a que nos referimos, a incauta victima cae na rede vampiresca por meio de joias e vestidos á ultima moda, bailes, festas, etc.

E é assim que as mulheres-vampiros dilatam a sua esphera de acção...

HAROLDO LLOYD, NO PATHE'.

Os frequentadores do Pathé, isto é, o publico carioca, está de parabens. Na proxima segunda-feira, depois de amanhã, Haroldo Lloyd, o inimitavel e original esbanjador da verve, o principe da graça e da elegancia, vai apparecer na sua ultima producção para Pathé New-York, tão acertadamente baptizada com o titulo: *Um almofadinha no oeste*. São dois actos descrevendo entre os mais pitorescos episodios, a comica odysséa de um janota, de um almofadinha authentico, atirado por circumstancias superiores, ao meio criminoso da gente má e valente, cujas bravatas aterrorizam os habitantes da fronteira de Oeste. Haroldo Lloyd, desenvolvendo uma habilidade admiravel, mostra como o medo e o pavor conduzem um homem a livrar-se dos mais serios apuros, indicando-lhe as saidas estrategicas, por onde elle consegue livrar-se de um perigo quasi inevitavel. Haroldo Lloyd, com o surprehendente poder da sua verve, mantem em infinita gargalhada todos quantos o virem.

A comedia que o Pathé apresenta segunda-feira, leva a palma da victoria sobre todas as outras que o genio de Haroldo Lloyd tem creado.

Os programmas de hoje:

ODEON — Para hoje, *Os Borgias*, esplendida fita italiana, interpretada por Saffo Momo e Giraldoni. Mutt e Jeff fecham o espectaculo.

ELECTRO-BALL — *A joven professora*, drama em cinco actos, por Mercês Brignone.

PALAIS — Representa hoje *Coração ferido*, com a formosa *estrella* Lotte Neumann.

PARISIENSE — Paulette Duval em *Calvario de Martha* apparece na tela deste elegante cinema.

RIALTO — Hoje e amanhã o *film* dinamarquez *A conquista da vida eterna*, completando o espectaculo *A Suecia e suas madeiras*, da Pathé Color.

PATHE' — Além da *Visita do general Mangin ao Brasil*, tambem dará *Justo castigo*, com William Farnum e Gladys Brockwell.

CENTRAL — *A ilha do thesouro*, em sete actos, por Sherley Mason e Lon Chaney.

PRIMOR — *Luctando pela vida*, dois actos de comedia, da Paramount, além de *Heliotrope*, em sete actos, e *Coração golpeado*, cinco actos da Fox.

AMERICA — *O rei do circo*, 15° e 16° episodios, por Eddie Polo.

GUARANY — Cinco actos da *Arte de casar*, por Viola Dana, e a comedia em dois actos *A mulher faz-se por si*.

JOVIAL — *Mme. Récamier* e como complemento *Nobre Natalia*, comedia em dois actos da Paramount.

HELIOS — Shirley Mason em *Terrivel engano*, cinco actos de drama; *O soldado*, comedia da Sunshine, e 10° 11° episodios de *Fantomas*.

HELIOS — *Heliotrope*, sete actos da Paramount, e *Sempre audaciosa*, com William Reid.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Aberta a sessão á hora regimental, pelo Sr. Bueno de Paiva, foi lido o expediente, que não teve importancia.

Não havendo oradores, passou-se á ordem do dia, que não provocou discussão.

Foram votadas as materias encerradas nas sessões anteriores, de accordo com os pareceres das commissões.

Foram encerradas as seguintes materias novas da ordem do dia: 1ª discussão do projecto do Senado numero 89, de 1920, reorganizando o exercito de 1ª linha, (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 591, de 1920); 1ª discussão do projecto do Senado n. 99, de 1920, equiparando os vencimentos do conservador do archivo da bibliotheca da secretaria do exterior e os do seu ajudante, aos do porteiro e seu ajudante, (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 675, de 1920); 1ª discussão do projecto do Senado n. 101, de 1920, relevando da prescripção em que incorreu o direito de D. Rosa Stelling, para poder receber a pensão deixada por seu pai e a que se julga com direito, (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 676, de 1920); 1ª discussão do projecto do Senado numero 101 A, de 1920, considerando de utilidade publica a Sociedade Rural Brasileira, com séde em S. Paulo, (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 677, de 1920); 1ª discussão do projecto do Senado n. 102, mandando contar pelo dobro o tempo de serviço prestado em juntas de alistamento militar, ao funccionario que não haja recebido gratificação por esse serviço (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 678, de 1920).

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta com a presença de 64 deputados. Posta em discussão a acta, falou o Sr. Gonçalves Maia.

O expediente lido constou dos seguintes papeis: telegramma do Senado paulista sobre a defesa permanente do café; mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando um credito especial de 4:356$235, para pagamento do que é devido ao Dr. Ataliba Borges Ribeiro da Costa, em virtude da sentença judiciaria; officio da Academia Nacional de Medicina pedindo um projecto que regule o fabrico e consumo do alcool, á semelhança do que se fez nos Estados Unidos da America do Norte; officio do Tribunal de Contas, communicando haver registrado, sob protesto, o contrato com a The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

O Sr. Francisco Valladares falou em resposta ao discurso ha dias pronunciado pelo Sr. Gumercindo Ribas, a proposito de uma carta publicada pelo coronel João Francisco acerca do assassinato do general Pinheiro Machado.

A's 13 horas e 50 minutos, o orador, a pedido da mesa, interrompeu as suas considerações, afim de que a sessão fosse suspensa para o recebimento da visita do general Mangin.

A's 14 horas e 20 minutos foi reaberta a sessão, proseguindo o senhor Valladares no seu discurso.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Havia numero para as votações. Julgados objecto de deliberação varios projectos, pediu a palavra, pela ordem, o senhor Octavio Rocha. Solicitou S. Ex. ao presidente que mandasse collocar na ordem do dia o parecer da commissão de finanças sobre a mensagem presidencial relativa ao imposto sobre lucros commerciaes, pois que no dia 30 termina o prazo pedido pela Associação Commercial para a entrada em vigor da lei referente áquelle tributo. Asseverou que assim procedia para que o parecer pudesse ser votado a tempo.

O presidente prometteu providenciar a respeito.

Approvaram-se, então, os seguintes projectos: revogando o art. 1º da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, na parte relativa á applicação da renda especial aos fundos de resgate do papel moeda (2ª discussão); autorizando a Associação Commercial do Rio de Janeiro e contrair um emprestimo até o maximo de dez mil contos de réis (2ª discussão); autorizando o credito especial de réis 35:839$274, para pagamento a José Sobral Bittencourt, em virtude de sentença judicial (2ª discussão); autorizando a organização das companhias de metralhadoras creadas por leis anteriores (com parecer e emenda da commissão de finanças) (2ª discussão). Annunciada a votação do requerimento do Sr. Mauricio de Medeiros, pedindo informações sobre clubs de jogo (discussão unica), falou, encaminhando a votação, o autor do requerimento, estranhando que o "leader" da maioria haja tido o procedimento esdruxulo, extravagante, de querer rejeitar o seu requerimento.

O Sr. Octavio Rocha falou, a seguir, declarando que votaria a favor do requerimento. E' uma questão doutrinaria, não é uma questão governamental, de opposição. Além disso a dissidencia estará sempre prompta a apoiar os requerimentos de informações, que só pódem ser convenientes.

O Sr. Bueno Brandão declarou, em seguida, que se havia manifestado contrario ao requerimento por julgal-o prejudicado, depois das explicações dadas pelo Sr. Tavares Cavalcanti. Não é uma questão politica: é uma questão aberta. Cada um votará como lhe parecer razoavel.

O Sr. Napoleão Gomes declarou que dava o seu voto a favor do requerimento.

Os Srs. Burlamaqui, Souza Filho e Joaquim Moreira manifestaram-se contra o requerimento.

Posto, por fim, a votos o requerimento de informações, a mesa o considerou rejeitado. O Sr. Mauricio de Medeiros requereu verificação e não houve numero.

Encerradas as discussões, falou, para uma explicação pessoal, o Sr. Norival de Freitas, contestando a authenticidade de uma noticia publicada por um matutino e allusiva a S. Ex.

Falou, por fim, o Sr. Mauricio de Medeiros, em resposta ao discurso do deputado que o precedeu na tribuna.

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto apresentado pelo Sr. Mario Hermes:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Fica relevada a prescripção em que incorreu o collector das rendas federaes em S. Fidelis, no Estado da Bahia, Dr. Antonio Moreira Maia, para o fim de receber as percentagens de menos retiradas nos annos de 1904 a 1916, e autorizado o governo a effectuar pelo Ministerio da Fazenda o respectivo pagamento, depois de verificado o seu direito creditorio pelo dito ministerio e pelo Tribunal de Contas, por occasião da tomada de suas contas; revogadas as disposições em contrario."

A commissão de finanças da Camara reuniu-se sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra, sendo lido um unico parecer, do Sr. Bento Miranda, approvando as contas com a recepção dos soberanos belgas. O relator incluira, porém, um paragrapho no projecto de approvação, autorizando o governo a despender mais dinheiro ainda com essa novella, publicando nos dois jornaes de maior circulação em cada capital dos Estados a mensagem-homilia com que procurou justificar os dispendios referidos. A maioria da commissão, depois de sorrir, rejeitou a proposta do Sr. Bento de Miranda.

Associação Brasileira de Imprensa

Com á presença dos Srs. Raul Pederneiras, Paulo Vidal, Irineu Velloso, Osmundo Pimentel, Alfredo Neves e M. Nogueira, e sob a presidencia do primeiro, realizou-se ante-hontem a sessão semanal da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Aberta a sessão, lida a acta, que foi approvada, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: foram aceitos socios os Srs. Christovão de Andrade Figueira, Antonio Monteiro França, Achilles de Faria Lisboa e Alvaro Cardoso Alves Vianna, indo duas propostas á commissão de syndicancia.

Aproveitando a ida a Buenos Aires dos intedentes cariocas, a directoria da associação enviou uma mensagem de saudação ao Circulo de la Prensa, tendo este Circulo mandado antes um officio agradecendo a maneira como foi aqui recebido o jornalista portenho Enrique Villareal. O secretario fez as seguintes communicações: carta da viuva Gastão Bousquet, agradecendo as homenagens prestadas pela associação á memoria de seu marido; carta do consocio João Venancio da Rocha Vianna, enviando 200$ para a caixa da nova séde da associação; telegramma do nosso embaixador em Washington, Dr. Cockrane de Alencar, communicando que o nosso consocio Sebastião Sampaio, impedido de comparecer ao Congresso de Jornalistas em Honolulu, enviou ao presidente do congresso uma mensagem de saudações, em nome da associação; officio do consocio Heitor Gonçalves, participando ter tomado posse do cargo de delegado da associação em S. Paulo, e da instalação da delegação no edificio da Villa Paulista, graciosamente cedido, para esse fim, pelo consocio Luiz Antonio Fuzano; officio da directoria da Central do Brasil, communicando que a delegação da associação, em S. Paulo, foi autorizada a fazer requisição das cadernetas kilometricas dessa estrada, que são concedidas a jornalistas com 50 °|° de abatimento, e convite do commandante e officiaes do forte do Vigia, para uma festividade que se vai ali realizar.

De accordo com o parecer da commissão de syndicancia, foi archivado o inquerito procedido á requisição do consocio Octacilio Meirelles. O Sr. Osmundo Pimentel communicou ter representado a associação na homenagem a Romeu Gonçalves, prestada pelo Centro Republicano Quinze de Novembro. O Sr. Irineu Velloso propoz que fosse lançado em acta dos trabalhos votos de pesar pelo passamento do jornalista consocio João Brigido, director do "Unitario", e do Sr. Joaquim José dos Santos Junior, pai do ex-director da associação, Antonio Noronha Santos.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem, os Srs. Alberto Beaumont, Arthur Menezes e Mario Piragibe trataram da administração municipal, tendo o Sr. Alberto Beaumont falado sobre o atrazo de pagamentos a operarios da Prefeitura e explicando que esse atrazo só é devido á conducta do Sr. prefeito, que não attendeu em tempo as solicitações da commissão de orçamento, empenhada em attender a falta desse pagamento. Sobre este caso falou o senhor Mario Piragibe, que justificou a attitude da commissão de orçamento.

O Sr. Arthur Menezes, autor de um projecto ultimamente vetado pelo Sr. prefeito, criticou esse veto, dirigindo um appello ao Senado, no sentido de ser rejeitado o acto do executivo, que muito veiu prejudicar a infancia, na protecção que encontrava na medida vetada.

O Sr. Mario Piragibe, que ficou com a palavra para a proxima sessão, criticou tambem esse gesto do Sr. Carlos Sampaio.

Por falta de numero, pois apenas compareceram aos trabalhos, presididos pelo Sr. Silva Brandão, 11 intendentes, não póde ser votada a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 5 minutos.

O regulamento do jogo

O Dr. Abdenago Alves, director da receita, dirigiu hontem ao Dr. Luiz Mendes, inspector do jogo, o seguinte officio:

"Communico-vos que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 20 do corrente, tomando conhecimento do relatorio que me apresentastes sobre vossa inspecção nos clubs licenciados de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, resolveu approvar as medidas que sugeristes e incumbir-vos da regulamentação da pratica dos jogos permittidos de accordo com o referido despacho e constante da circular que faço expedir nesta data."

E' a seguinte a circular alludida no officio supra:

"O director da receita publica do Thesouro Nacional declara aos delegados fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados, aos collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 20 do corrente, resolveu:

a) que os jogos permittidos pelo artigo 1º do decreto n. 14.808, de 17 de maio ultimo, sejam sómente os seguintes: 1º, roleta, com 36 numeros e um zero; 2º, "baccarat" a "deux-tableaux" ou "chemin de fer"; 3º, pharaon ou campista; 4º, "petits-chevaux", e suas variedades;

b) que, nos jogos de roleta e "petits-chevaux" e suas variedades, o maximo da aposta seja de 50$, em numero pleno e o equivalente em todas as figurações, em cada "tableau", não excedendo de quatro e que o minimo da banca seja de dez contos de réis, e a menor aposta seja de quinhentos réis, como determina o regulamento (artigo 15, numero 2);

c) que no jogo de "baccarat" a dois "tableaux" o minimo da banca seja de quinhentos mil réis, e o minimo da aposta seja cinco mil réis;

d) que no jogo de "pharaon" ou campista, a banca deve ter o minimo de cinco contos de réis e o minimo da aposta seja de cinco mil réis;

e) que nos clubs licenciados de accordo com o art. 13 do decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, só seja permittida a participação nos jogos dos socios effectivos, cuja qualidade, em caso de duvida, o fiscal do governo poderá exigir que seja provada;

f) que sejam intimados todos os clubs, casinos e estabelecimentos congeneres das estações balnearias, thermaes e climaticas e os clubs já licenciados, de accordo com o artigo 13 do citado decreto, para dentro do prazo de oito dias improrogaveis, legalizarem, na pratica, a sua altuação, sob pena de cassação da licença e perda do deposito para a fiscalização em favor dos cofres publicos;

g) que os inspectores do jogo visem os titulos, caderneta, cartão ou qualquer outro documento comprobatorio de socio effectivo, nos clubs licenciados, depois do indispensavel confronto com os livros de actas dos clubs e relação de socios annexa aos processos de licença;

h) determinar que os clubs, casinos e estabelecimentos congeneres já licenciados apresentem a esta directoria, com a maxima urgencia, as respectivas cartas de autorização para serem apostiladas com autorização sómente para os jogos discriminados na letra *a* desta circular.

Expirado o prazo de oito dias na letra *f*, os inspectores deverão representar a esta directoria para os devidos effeitos. Nas localidades onde não existam inspectores, cabe aos fiscaes dos clubs e casinos representar."

Central do Brasil

A agencia da Central forneceu hontem 24 passagens na importancia de 432$400, por conta de varios ministerios.

— Foram demittidos, a bem do serviço, os trabalhadores de 3ª classe Antonio Barbosa de Carvalho e Pedro Pinto Ribeiro, ambos do quadro da estação de D. Pedro II.

— O guarda-chaves de 3ª classe de Senador Vasconcellos foi promovido á 2ª classe.

— Foi designado guarda-chaves de 3ª classe o trabalhador da 6ª divisão Honorato José dos Santos.

— O director regressou hontem mesmo da viagem emprehendida no trem especial do presidente do Estado de Minas.

— O especial conduzindo a missão Mangin chegou á Central ás 10 horas e 30 minutos.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os seguintes requerimentos: Joaquim José da Silva — Compareça; Jarbas Souza Firmo — Requeira á directoria, querendo; Euric Falcão — Como pede — Antonio Marcondes Filho — Como pede; Ricardo Gonçalves Capella — Deferido; Ernesto Proença Filho — Deferido; Cabineiros da cabine nova — Não é possivel attender; Theophilo Marques Soares — Indeferido, á vista da informação do Movimento; Rubem José Ferreira — Sim, para a estação de Andrade Pinto; José Alves dos Santos — Sim, na conformidade do parecer da chefia do Movimento e sem prejuizo dos que já existem no quadro; Prescilliano Damasceno — Sim, como extranumerario.

— Foi attendido como carregador da estação de Curvello o Sr. Francisco Xavier Ferreira.

Conselho de fazenda

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, reuniu-se hontem o conselho de fazenda, servindo o secretario, Dr. João Coelho.

Foi resolvido o seguinte:

Tomar conhecimento do recurso de João José de Macedo, interposto do acto da delegacia fiscal na Bahia que o sujeitou ao pagamento de armazenagem devida pelo tempo de estadia relativamente ás mercadorias depositadas nos armazens da Companhia Cessionaria do porto daquelle Estado, para mandar pagar apenas os dois primeiros mezes vencidos, relevando, porém, a armazenagem dos demais mezes por occorrer no caso a hypothese prevista na 2ª excepção do artigo 505 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas;

Negar provimento ao recurso de Alberto Lay, interposto da decisão da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul que confirmou o acto da Alfandega de Porto Alegre, julgando boa apprehensão por contrabando as mercadorias conduzidas pelo recorrente e impondo-lhe a multa de 50 por cento sobre o valor das mesmas mercadorias;

Dispensar a revalidação do sello do contrato firmado entre a Companhia Industrial e Mercantil Casa Vivaldi e a Camara Municipal de Eloy Mendes, Estado de Minas Geraes, para mandar cobrar o sello simples sobre a importancia de réis 180:000$;

Deferir o pedido da Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas sobre a multa de 2:000$, que lhe impoz a collectoria federal daquella cidade por infracção do decreto n. 13.051, de 5 de junho de 1918;

Indeferir o pedido de Romulo Bernardelli, sobre relevação da multa de réis 300$, que lhe foi imposta pela collectoria do Espirito Santo do Pinhal, por infracção do regulamento do imposto de consumo;

Dar provimento ao recurso da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, interposto do acto da delegacia fiscal em São Paulo que lhe impoz a multa de 500$, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda;

Negar provimento ao recurso *ex-officio* do acto da inspectoria de seguros que julgou improcedente a representação feita contra a Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas, por infracção do respectivo regulamento.

A Protectora dos Animaes e as touradas

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes está novamente agindo no sentido de impedir a realização de touradas que se projectam para as festas do centenario.

Quando surgiram os primeiros protestos de sua congenere paulista já os directores estavam em campo, tratando do assumpto. De resto, sendo, como é, prohibida por lei federal, a exhibição de semelhante brutalidade, não acreditam os directores da Protectora que ella se venha a realizar.

Pouco importa, portanto, que alguns interessados venham tentar semelhante aventura.

E para evitar a consummação desse attentado, a directoria reúne-se quasi que quotidianamente, trocando idéas, combinando medidas cohesa, sem vacillações nem tibiezas. E' o que affirmam os seus directores nossos companheiros de imprensa, Ernesto Cony Filho e capitão Albino Monteiro.

— A sociedade deseja tornar publico que o Sr. Raul Peixoto, nada tem com os seus negocios e muito menos com o seu serviço veterinario. Não pertence mesmo á sociedade. Ella não se envolve em politica. A sua directoria cogita exclusivamente de protecção aos animaes. Por isso reformou o seu serviço de clinica veterinaria, aceitando os serviços de profissionaes, reconhecidamente competentes, que sejam professor Dr. O. Dupont, o tenente Mario Graça, chefe do serviço veterinario da Policia Militar, e os Drs. Otto M. Pecego e Cardoso Junior, conceituados veterinarios desta capital.

Prefeitura.

Paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo das adjuntas de 3ª classe, de letras D a L.

— A directoria do patrimonio fez publicar edital para a venda dos terrenos que sobejaram das obras de prolongamento da rua Jardim Botanico, no dia 4 do mez proximo vindouro, bem como de dois lotes na rua de Sant'Anna, cuja venda será effectuada no dia subsequente.

— O director geral de instrucção esteve hontem em inspecção escolar na ilha do Governador, em companhia do inspector Dr. Caldas Brito.

— Conferenciou hontem com o Sr. prefeito o senador Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia. Versou a conferencia sobre os interesses daquella instituição de caridade, em face das obras de demolição do morro do Castello.

— O Sr. prefeito resolveu mandar rever as folhas de gratificações addicionaes, tendo para esse fim designado uma commissão de funccionarios da directoria de fazenda.

Uma reclamação da Book Zebú

A Sociedade Pastoril Herd Book Zebú, com séde em Uberaba, endereçou ao senhor ministro uma reclamação contra a creação do novo imposto denominado taxa sanitaria, instituido com a reforma do serviço da directoria pastoril.

A referida taxa, que é de 10$ por cabeça de reproductor e 200 réis por vacca ou boi de corte, que os municipios exportam, deve ser reduzida, respectivamente, para 2$ e 200 réis, segundo os desejos do Herd Book Zebú.

Allega tambem aquella sociedade que o novo imposto é de exportação e a creação deste cabe exclusivamente aos Estados, que pelo seu lado, já têm instituido uma taxa sanitaria, vindo a coincidir com o imposto estadoal, já aggravado com o territorial, contribuindo, dessa maneira, para desanimar aos que trabalham e produzem.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Publicações

Semana Social — A apparição de novos jornaes no Rio é agora, pode-se dizer, diaria. Hontem surgiu mais uma revista illustrada. Chama-se "Semana Social".

A capa é uma linda trichromia "Eterno incenso", em louvor da mulher.

Si quasi pagina a pagina succedem-se as photographias e "charges", sendo de notar que, além de excellentes artigos e bellas poesias, traz as secções artisticas e sportivas, inaugurando a de theatros com um dos melhores retratos do nosso saudoso Arthur Azevedo, solemnizando o 13º anniversario do fallecimento desse querido amigo, que é justamente amanhã.

Os concursos da Central do Brasil

As provas escriptas dos candidatos para praticantes de conferente proseguiram hontem.

A commissão examinadora espera concluil-as até o fim deste mez, e, terminado o julgamento, dará inicio ás oraes.

Serão chamados hoje, ás 10 horas, no Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 104, ás provas de portuguez, francez e redacção official, os seguintes candidatos para auxiliares de escripta: Achilles Alves de Britto Mello, Enéas José de Sant'Anna, Antenor Rodrigues Soares Pereira, Milton de Oliveira Ramos, Jader Xavier Martins, Alcides Peres, Gil Toscano Barreto, Eurico Carvalho da Silva, Ruy de Vasconcellos Reis, Roberto Gil, Leovegildo Cardoso, Rubens Descartes de Garcia Paula, Waldemar Fernandes de Castro, Manoel Bernardo de Oliveira, Antonio Conrado de Mendonça, José Steck da Rocha Cerqueira, Luiz Octavio de Oliveira, Polibio Gomes da Silva, José Gomes de Oliveira, Jayme Saldanha da Gama Frota, Pedro O'Kerlly de Souza, Otto Hartenbach, Djalma Jorge de Campos, Sezefredo Cancio Pires, Juventino da Silva Borgesi, Laurentino Oliveira Azambuja, Lauro Vieira, Luciano Righi, Manoel Esteves das Dores, Manoel Francisco Vieira, Presciliano Nogueira Vianna, Miguel Archanjo de Magalhães e Carvalho Oliveira, Miguel Jorge Henrique, Narciso Augusto de Menezes, Mario Conrado de Niemeyer, Mario Cavalleiro do Lago, Mario Torreão Coelho, Oscar Macedo dos Santos, Oswaldo Ferrari, Henrique Targat, José Ferreira Coelho, João de Faria Golvianna, João Correia, Joaquim Gomes de Carvalho, Cleantho de Albuquerque, Felippe Alves Ribeiro, Godofredo de Araujo Bastos, Hermenegildo Francisco da Cruz Junior, Jorge de Oliveira Cabral e Virgilio de Oliveira Filho.

CORREIOS

O director dos correios assignou ante-hontem as seguintes portarias:

Demittindo Antonio Furtado Cavalcanti, do logar de praticante da Directoria Geral, como incurso no n. 8 do art. 505 do regulamento; exonerando, a pedido, Ignacio Moreira, do logar de carteiro de 2ª classe, interino, da Administração de Corumbá; nomeando Angelo Marmota, para o cargo de carteiro de 2ª mes, auxiliar da Administração dos Correios de Corumbá; declarando sem effeito o titulo de 3 do corrente, que nomeou Carlos de Aquino Gomes auxiliar da Administração dos Correios de Ribeirão Preto; nomeando João Felippe de Saboya Ribeiro e Antonio Katrudo de Saboya, para os cargos de auxiliares da Administração dos Correios do Ceará; nomeando José Balthazar Faro de Araujo e Christovão de Oliveira Menezes, para os cargos de auxiliares da Administração dos Correios do Ceará; demittindo o praticante da Directoria Geral, Benedicto Pereira Nogueira, como incurso no n. 8 do art. 505 do regulamento; nomeando Raymundo de Souza Fortes, D. Hylda de Saboya, D. Luciola Furtado e D. Nice Faviana Studart, para o cargo de auxiliares, interinos, da Administração dos Correios do Ceará; nomeando Alberto Soares de Carvalho, para o cargo de porteiro da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni; promovendo, por merecimento, a amanuense da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, o auxiliar da mesma administração, Moysés Augusto Deslandes; promovendo, por merecimento, a carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo, o carteiro de 3ª, da mesma administração, Paulo de Paula Primo; removendo, a pedido, o auxiliar de carteiro da Directoria Geral, Martiniano Medeiros, para igual cargo na agencia do correio de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro; removendo, a pedido, o auxiliar de carteiro da agencia do correio de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, Vicencio João Caruso, para igual cargo na Directoria Geral; nomeando Leonor Montenegro, agente do correio da Ponta do Galeão, na ilha do Governador; nomeando Joaquim Antonio Absulo, carvoeiro das lanchas da Directoria Geral dos Correios; promovendo a carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de Santos, os carteiros de 3ª, da mesma administração, Manoel Alipio Ferreira Bueno e José Maia, por antiguidade, e Reynaldo Soares Ferraz, Antonio Segundo, Lucio do Amparo, Armando Coelho da Silva e Sebastião Dias Mendes, por merecimento.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

Vai ser resolvido o caso da substituição de delegados auxiliares

Durante dois mezes, devido estar enfermo o 2º delegado auxiliar, o Sr. chefe de policia designou para substituil-o o Dr. Salvador Conceição, delegado do 13º districto. Essa autoridade, entre outros actos que praticou, quando no exercicio do cargo de 2º delegado auxiliar, processou como vadios varios vigaristas e ladrões, alguns dos quaes foram condemnados.

Um advogado criminal lembrou-se de pedir *habeas-corpus* para um dos processados pelo Dr. Salvador Conceição, allegando que o processo era nullo porque, sendo esse delegado de 2ª entrancia, não podia substituir um delegado auxiliar, que, por força de regulamento, em seus impedimentos só póde ser substituido por um delegado de 3ª entrancia.

O *habeas-corpus* foi concedido, sendo então solicitados varios outros em favor de individuos processados nas mesmas condições.

Os juizes que concederam os *habeas-corpus*, como é de lei, recorreram *ex-officio* para a Côrte de Appellação, que decidiu cassar as ordens concedidas, reconhecendo assim que o delegado de 2ª entrancia podia substituir o 2º delegado auxiliar.

Com essa decisão não se conformou Valerio Gonçalves, que teve cassado um *habeas-corpus* concedido pelo juiz da 1ª vara criminal. Assim, Valerio recorreu, por intermedio de seu advogado, para o Supremo Tribunal, que vai julgar sobre a legalidade da decisão da Côrte de Appellação.

O recurso do paciente é longo e fundamentado, sustentando a nullidade do processo contra elle instaurado, por incompetencia da autoridade policial que o iniciou.

Pelas varas

A condemnação de um ladrão audacioso

Em 7 de maio do corrente anno, na rua Uruguayana, occorreu uma scena de brutal violencia. Um ladrão audacioso, violentamente arrancou da orelha de uma senhora que passava por aquella rua, um brinco.

A victima, D. Maria Belini, residente á rua Uruguay n. 111, ficou com um ferimento extenso, sendo victima de uma syncope.

O ladrão, Pedro da Silva, poz-se em fuga. Perseguido, porém, por populares, foi preso, sendo autoado em flagrante pela policia do 3º districto.

Hontem, por sentença do juiz da 2ª vara criminal Dr. Silva Castro, foi elle condemnado a cinco annos de prisão com trabalhos e multa de 12 ½ °|° sobre o valor do objecto roubado.

Foram condemnados dois commerciantes deshonestos

Em 10 de agosto do corrente anno, na Avenida Suburbana, foram presos, quando addicionavam agua ao leite que deviam vender, João Vieira dos Santos e João de tal.

Ambos foram processados, mas separadamente.

Hontem o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara criminal, em fundamentadas sentenças, condemnou a ambos. A pena foi igual, isto é, de tres mezes de prisão cellular e 100$ de multa.

Tribunal do Jury

Desclassificação de delicto

Foi hontem submettido a julgamento no Tribunal do Jury Antonio Moysés do Nascimento, que, ha mezes, em uma cocheira, á rua S. Januario n. 26, desfechou tres tiros contra um seu companheiro de trabalho, Oscar Martins Passos, ferindo-o.

Defendeu-o o advogado João Pinto, que sustentou ter elle agido em legitima defesa de sua honra, visto ter sido esbofeteado por Oscar.

O jury desclassificou o crime de tentativa de morte para ferimentos leves, condemnando o réo a cinco mezes, 12 dias e 12 horas de prisão.

Dessa decisão appellou o promotor, tendo, entretanto, o réo sido posto em liberdade, por já ter cumprido a pena.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

22 DE OUTUBRO — Santo do dia: Santa Maria Salomé

Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia do Santissimo Sacramento.

E' a seguinte a nova administração desta veneravel irmandade:

Provedor, Dr. Julio Malheiros Fernandes Silva, reeleito; provedora, dona Eponina da Silva Guimarães; vice-provedor, José Luiz Pereira, reeleitos; vice-provedora, D. Arminda Soares de Pinho, eleita; secretario, capitão João Gaspar Pacheco Pereira Duarte; thesoureiro, capitão Guilherme Soares de Pinho; procurador, Antonio Martins Fernandes, reeleitos; definidores: Dominato Pinto Ribeiro, João Rodrigues de Freitas Lima, José Garcez Pereira, João José Ferreira, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, João Barbosa da Silva Braga, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Dr. Augusto Diogo Tavares, Carlos José de Oliveira, capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, Manoel Lourenço Ferreira, Antonio Venancio Gonçalves, reeleitos; José Cardoso Major, Octavio Guimarães e Joaquim Domingues do Souto, eleitos; zeladoras: DD. Analia Rocha Lopes de Freitas Lima, Aura Ferreira de Mello Fernandes, Maria Eponina Guimarães, Altamirana de Pina Pereira Duarte, Beatriz da Costa Braga, Angelina Ruffo de Oliveira, Amelia Gaspar Pacheco, Emilia Pereira dos Santos, Anta Anna da Silva Cruz, Floripes Guimarães Dias, Carolina Marques de Azevedo e Luzia da Costa Fernandes.

Capela de Nossa Senhora do Carmo.

Conforme fôra publicado, realizou-se com excepcional brilhantismo, no dia 16 do corrente, a festa de Santa Thereza de Jesus, na capela dos Carmelitas Descalços, á rua Maris e Barros n. 218.

Na vespera, ás 7 horas da noite, foi solemnemente instalada a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza, com a admissão e profissão de 49 irmãos terceiros, entre os quaes o bispo de Nitheroy, D. Agostinho Bennassi. Nessa occasião, foi lido pelo vigario provincial, frei Serafim de Santa Thereza, um telegramma do cardeal Gasparri, transmittindo a benção concedida pelo santo padre Bento XV á nova Ordem Terceira.

Na missa das 8 1|2 horas, do dia 16, celebrada pelo nuncio apostolico, D. Henrique Gasparri, receberam a sagrada communhão os novos irmãos terceiros e grande numero de fieis.

A's 10 horas, começou a missa solemne, sendo celebrante o conego Augusto Ferreira dos Santos, vigario de S. Francisco Xavier, servindo de diacono e sub-diacono os padres frei Antonino, do S. C. de Maria, e frei Pio de Santa Thereza. Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o padre frei Nicoláo de S. José, que, em bellissima e commovedora oração, fez o panegyrico da grande reformadora do Carmelo, a seraphica Santa Thereza de Jesus.

A orchestra, sob a regencia do maestro frei Adeodato, do S. C. de Jesus, executou as seguintes partituras:

Na missa das 8 1|2—Ecce sacerdos magnus, do abbade L. Perosi; Ave-Maria, de Fideli; Benedictus, de Perosi; Adro te devote, de frei Hermano Coen; C. C. D. e Laudate dominum, de Perosi; na missa solemne—Missa in honorem S. Josephi Calasantis, do maestro Oreste Ravanello; Introito, Gradual, Offertorio, Communio e Hymno de Santa Thereza, do maestro Armando Antonelli.

Tomaram parte na orchestra os seguintes musicistas: organistas, donas Maria Eugenia Cabral, Mathilde da Motta e Maria Josephina A. Cunha; violoncello, professor Homero Dornelas; violinistas, DD. Helena Ramos, Giselda Vilhena, Odette Galvão e Argentina Pitanga; cantoras, donas Helena Motta, Ruth Siqueira, Hylda Zagallo, Amelia de Castilho, Norma Oliveira, Haydé Soriano, Suelly Oliveira, Cecy Oliveira, Analia de Castilho e Maria A. Paim Gomes; barytono, Dr. Jeronymo de Mesquita.

A's 16 horas, á chegada do arcebispo coadjuctor, D. Sebastião Leme, que foi recebido á porta pela nova Ordem Terceira, incorporada, a orchestra executou o hymno "Ecce Magnus", do abbade Perosi, começando em seguida a ceremonia da benção e assentamento da pedra fundamental, com a assistencia dos padrinhos do santuario, 50 paranymphos da pedra fundamental e grande massa de fieis.

Ao terminar a ceremonia do assentamento da pedra, fez-se ouvir em arrebatadora oração a palavra eloquente do notavel orador sacro conego Dr. Gonçalves de Rezende, o qual, depois de demonstrar a grande significação do magestoso acto que acabava de ser realizado, terminou fazendo votos para que em breve espaço de tempo possamos celebrar naquelle local, no bellissimo santuario que vai ser erigido, as virtudes e santidade de Therezinha do Menino Jesus.

CULTO EVANGELICO

AMANHÃ, DOMINGO DE "RUMO A' ESCOLA DOMINICAL"

De anno em anno, no quarto domingo de outubro, a maioria das Escolas Dominicaes pertencentes ás igrejas evangelicas do Brasil celebram este dia especial com os fins de estimular o maior interesse possivel no seu programma social, educativo e religioso, de reunir as suas proprias forças para sua melhor organização e de fazer propaganda geral da Escola Dominical como uma instituição de premente necessidade para o bem estar do povo.

A obra das Escolas Dominicaes está hoje espalhada por todos os paizes do mundo e abrange um total de 30.000.000 de alumnos, reunidos em 350.000 escolas, sob a direcção de quasi 3.000.000 de officiaes e professores. O contingente brasileiro deste movimento educacional religioso conta já com 55.000 alumnos divididos em 1.319 escolas com 5.000 officiaes e professores. Para amanhã, "Dia do rumo á Escola Dominical", tem-se escolhido o alvo de 150.000 pessoas presentes nas escolas em todo o paiz.

Em quasi todas as escolas haverá exercicios especiaes com programma organizado especialmente para a occasião e o publico está cordialmente convidado a assistir em qualquer das escolas. As sessões geralmente duram uma hora ou uma hora e meia, sendo uma de suas partes principaes um estudo biblico e pratico de meia hora, realizado em grupos ou classes separadas.

Usa-se em toda a parte do mundo a série de lições do systema chamado "uniforme internacional". As escolas são frequentadas tanto por adultos como por crianças e a entrada e matricula são francas a todos.

Cada escola dominical tem seu superintendente e corpo de professores, todos prestando seus serviços gratuitamente e por amor da causa evangelica.

O trabalho das Escolas Dominicaes é promovido em todo o mundo por intermedio da Associação Mundial de Escolas Dominicaes, e aqui pela União das Escolas Dominicaes do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, sendo seu presidente o bem conhecido industrial carioca Sr. José L. Fernandes Braga Junior.

A maior parte das escolas começa suas sessões ás 10 e 30 ou 11 horas todos os domingos. Segue-se uma lista incompleta das Escolas Dominicaes do Districto Federal, notando-se a hora de abertura de certas que funccionam em horas differentes daquellas já indicadas. As visitas receberão as boas vindas mais cordiaes em todas ou qualquer dellas.

As Escolas Dominicaes Evangelicas do Districto Federal e Nitheroy acham-se localizadas nos seguintes pontos:

Da cidade — Ruas Camerino numero 112, ás 10 e ás 17 horas; Silva Jardim n. 23; do Livramento numero 223, ás 9; Sant'Anna n. 77; praça José de Alencar n. 4, ás 9; ruas Ypiranga n. 59, Mattoso n. 51; Catumby n. 114; Barão do Rio Branco n. 6, ás 9 1|2; Haddock Lobo n. 158; Mauá n. 57 (Santa Thereza); Tavares Guerra n. 85 (Cajú); Anna Nery n. 219.

Do Sul — Rua Barata Ribeiro n. 295 (Copacabana); rua da Passagem n. 93 (Botafogo); rua Jardim Botanico n. 466.

Dos suburbios — Riachuelo, rua Diamantina n. 40; Villa Isabel, rua Silva Pinto n. 81; Meyer, rua Lucidio Lago n. 20, e Dias da Cruz numero 185; Muda, rua Radmacker n. 44; Madureira, rua Domingos Lopes n. 86; Engenho de Dentro, rua Engenho de Dentro n. 112; Piedade, rua D. Maria n. 60; Encantado, rua Clarimundo de Mello n. 51; Oswaldo Cruz, rua João Vicente numero 287, ás 17 horas; Estrada Real de Santa Cruz.

Do Norte — Ilha do Governador, rua Jequiá, Zumby; Olaria; Ramos; Penha, Estrada Penha n. 775.

De Nictheroy — Rua Andrade Neves n. 134; Avenida Rio Branco n. 309; rua Visconde de Itaborahy n. 405.

— Continúa o enthusiasmo entre os alumnos da Escola Dominical Modelo, á rua Camerino n. 102, para no proximo domingo, ás 10 1|2 horas, reunir no grande salão da escola mil pessoas de ambos os sexos.

O assumpto da lição será — Ultima viagem de S. Paulo a Jerusalém.

Diversos oradores falarão sobre o assumpto.

O EVANGELHO NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Tambem na Casa de Oração de Ramos será celebrado com enthusiasmo no proximo domingo, ás 18 horas, o dia do "Rumo á Escola". Espera-se grande concorrencia.

ASSOCIAÇÕES

Realizou-se hontem, na séde do Grande Oriente do Brasil, a sessão magna da Benemerita Loja Capitular Visconde do Rio Branco, sob a presidencia do grão-mestre Dr. Thomaz Cavalcante, tendo á sua direita o Dr. Sampaio Guimarães, veneravel.

Foram approvados e admittidos como filiados os generaes Celestino Alves Bastos e José Candido Rodrigues, com todas as formalidades do ritual maçonico.

Depois de occupar a tribuna o orador official Dr. Renato de Araujo, falaram os Srs. general José Candido Rodrigues, coronel Pinto Machado, coronel Sampaio Ribeiro, professor Angelo Torteroli e outros.

O Dr. Thomaz Cavalcanti, felicitou a Loja Rio Branco, pela acquisição de dois dignos brasileiros, que pelos seus meritos conquistaram os mais elevados cargos no exercito brasileiro, levantou um viva á todos os maçons espalhados na superficie da terra e encerrou a sessão ás 22 horas.

Virina Klubo — A reunião mensal do operoso club de senhoras esperantistas realiza-se amanhã, na casa n. 52, da rua da Luz, ás 14 horas.

Foram convidados os socios da Brazila Ligo Esperantista e do Brazila Klubo Esperanto.

Sociedade dos Mestres Praticos — Esta associação acaba de empossar a sua nova directoria, cujo mandato terminará em 1922, a qual ficou constituida:

Presidente, Eugenio Cardim do Rego; vice-presidente, Alberto Mario Verissimo; 1º secretario, José Velloso; 2º, Sivisino Minueto; 1º thesoureiro, Alberto H. Jorgensen; 2º, Ricardo Reinher; 1º procurador, Brasilino B. da Silva; 2º, Octaviano N. Alencastro; delegado da succursal em Porto Alegre, Felesbino S. Ferrão; agente em Pelotas, José Maria de Moraes.

Esta associação está instalada á rua Uruguayana n. 57.

SPORT

ROWING

A grande regata de amanhã em Botafogo

Os adeptos e admiradores do lindo e fidalgo sport das aguas, daqui ha algumas horas mais, terão, finalmente, o ensejo de ver realizada a grande regata de encerramento da presente temporada de que é seu promotor o glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A encantadora enseada de Botafogo, local onde se ferirão as grandes provas do bem organizado programma, apresentar-se-ha magnificamente ornamentada em toda a extensão da grande ferradura que a circula, recebendo o pavilhão de regatas reservado ao nosso mundo social, especial carinho da ornamentação que será dada.

O programma tem dezoito interessantes provas, onde se destacam como "clou" do importante certamen, a disputa do campeonato de remadores do Brasil e campeonato brasileiro do remo, reservados ás representações das federações estadoaes, filiadas á Confederação Brasileira de Desportos e o classico Jardim Botanico, uma das grandes provas annualmente promovidas pela nossa dirigente nautica.

Ha ainda a destacar-se os pareos de honra do club e o sensacional encontro dos irmãos Castello, pela terceira vez, este anno, com elementos de real valor, no pareo de yoles a dois de veteranos, typo de barco em que os valentes rowingmen "garrafas" são invenciveis.

Com a regata de amanhã, o sport nautico terá assegurado mais uma vez a demonstração firme do preparo dos athletas que se dedicam á sua pratica.

AS MEDALHAS DA REGATA DO BOQUEIRÃO ACHAM-SE EXPOSTAS

Na vitrine da Casa Avenida, sita á Avenida Rio Branco, canto da rua da Assembléa, acham-se em exposição as medalhas com que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio premiará os vencedores do grande certamen nautico que levará a affeito amanhã.

CHEGOU O OUT RIGGER "FRECCIE"

Já se encontra nesta capital o out rigger "Freccie", pertencente ao Club Esperia, de S. Paulo, o qual será tripulado na regata de amanhã pela guarnição do combinado santista.

O barco, que havia sido gentilmente cedido a essa guarnição pelo C. R. Vasco da Gama, foi hontem entregue.

OS CAMPISTAS JA' ESTÃO NO RIO

Afim de participarem das grandes regatas de amanhã, na enseada de Botafogo, já se encontram nesta capital os rowers pertencentes ao conselho superior do remo de Campos.

DOIS MEMBROS DA FEDERAÇÃO PAULISTA NO RIO

Hontem, pela manhã, chegaram a esta capital os illustres sportmen senhores Luiz Alves de Carvalho e Adolpho Hayden Barbosa, presidente e thesoureiro da Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Esses sportmen vêm assistir as regatas de amanhã, promovidas pelo glorioso C. R. Boqueirão do Passeio.

A A. C. D. TEM UMA NOVA FLAMMULA

O Sr. Alberto Portella, prestimoso associado da Associação de Chronistas Desportivos, offereceu a essa entidade uma rica flammula, confeccionada no estabelecimento de sua propriedade, a conhecida Casa Alberto.

Essa flammula será içada amanhã por occasião da regata do Boqueirão do Passeio, na lancha "Cecilia", de onde os chronistas de remo assistirão o "meeting" nautico.

UM BANQUETE AOS ROWERS CAMPISTAS

A directoria do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, reconhecida pela presença dos rowers campistas que tomarão parte na sua regata de amanhã, offerecerá aos mesmos, no Restaurante Sul-America, um lauto banquete.

Participarão dessa significativa homenagem aos nossos distinctos hospedes as guarnições victoriosas do club "garrafa".

OS ROWERS CAMPISTAS VISITAM A FEDERAÇÃO DO REMO

Em visita á séde da Federação Brasileira do Remo, compareceram hontem, em companhia de um dos directores do C. R. Boqueirão do Passeio, os distinctos sportsmen campistas que vieram participar da regata de amanhã.

Entre os visitantes e os directores da nossa dirigente nautica manteve-se, por longo tempo, amistosa palestra, terminando o Sr. Arnaldo Faria por entregar ao presidente da Federação, uma mensagem do Conselho Superior do Remo de Campos, acreditando-o seu representante official na regata do Boqueirão.

A REPRESENTAÇÃO DO SALDANHA DA GAMA DE CAMPOS NA REGATA DE AMANHÃ.

O Club de Regatas Saldanha da Gama, filiado ao Conselho Superior do Remo, de Campos, far-se-ha representar na grande regata de amanhã, no pareo de canôas a 2, de juniors, tripulando a canôa "Noemi", do Boqueirão, com a seguinte guarnição:

Patrão, Abilio Faria; voga, Wanderley Mello, e prôa, Arnaldo Faria.

Como reserva veiu o Sr. Alfredo Syrberart, director de regatas do sympathico club campista.

UMA HOMENAGEM DO BOQUEIRÃO AOS ROWERS CAMPISTAS.

A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio prestará hoje, á tarde, uma homenagem aos rowers campistas, proporcionando-lhes uma excursão de automovel em volta da Tijuca e Gavea.

Os nossos distinctos hospedes partirão da Galeria Cruzeiro, ás 16 horas, devendo regressar á noite, do encantador passeio.

OS CLUBS QUE LEVARÃO BARCAS A' REGATA

Os nossos principaes clubs de regatas, com o fim especial de concorrer para o brilhantismo do grande certamen nautico de amanhã, realizarão, a bordo de confortaveis barcas, "matinées" dansantes, sendo estas barcas as seguintes:

Boqueirão — Barca "Nitheroy";
Natação — Barca "Terceira";
Gragoatá — Barca "Setima";
Internacional — Barca "Commendador Lages";
Fluminense — Barca "Paquetá";
Icarahy — Navio "Biguá".

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realizando-se amanhã, as grandes regatas promovidas por esse club, reina indescriptivel enthusiasmo entre seu grande numero de socios.

A luxuosa barca "Nitheroy", arrendada para o referido dia, largará do Pharoux, ás 11 horas, sendo o ingresso com o recibo 10 (outubro), podendo o socio fazer-se acompanhar de duas moças, no maximo.

Não haverá convites, sendo apprehendidos recibos encontrados em mãos estranhas, sujeitando-se os legitimos donos a penas disciplinares.

A banda do batalhão naval executará numeros musicaes do seu variado repertorio.

Para o mencionado dia, foram escaladas as seguintes commissões:

Pavilhão de regatas: Gabriel Niklaus, Walter Lima Torres, Octavio F. Noval, J. Luiz Affonso, Candido José de Araujo, Dario Teixeira de Novaes e Gastão Oliveira de Menezes;

Porta (Cantareira): Carlos Pereira Pinto, Gastão Ladeira, Florencio A. Esteves e Antenor Moreira Balthar;

Barca, "Nitheroy".

Direcção geral: Antonio de Oliveira Maia;

Orador official: Alberto Silvares;
Musica: Luiz Nunes Sampaio;
Imprensa: Norberto Bittencourt e Victorino Mendonça Arraes;

Fiscalização: Bernardino Machado, tenente Olympio Madeira, Luciano Gobitta, Alberto Teixeira, Jesus Rodriguez, Alberto Nogueira, Adolpho Pereira, Alberto Gonçalves Puga, Alcides Sanches, Vasco Martins, Manoel Seixas, Albino Gonçalves e Alair Santos.

LIGA NAUTICA DOS VELEIROS

O Sport Club Paquetá, Yacht Club a Audax se farão representar na regata de 23 do corrente, na praia de Botafogo.

Delegação paulista — Estiveram hontem, nos clubs da rua Santa Luzia, as delegações santistas e paulistas. Hoje, sabbado, as mesmas visitaram o Club de Regatas de São Christovão. Na proxima segunda-feira, visitarão a fabrica de tecidos de malha "Altantica", acompanhadas dos Srs. Janil James, Affonso Silva e Hugo Bastier.

— Chega hoje de S. Paulo o rower Adolpho Haydem Barbosa, thesoureiro da Federação Paulista.

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Continúa sendo objecto de vivos commentarios nas nossas rodas turfistas o esplendido programma organizado para a reunião de amanhã, no Prado Fluminense, quando serão disputados os premios classicos Brasil e Paula Souza.

Até hontem eram as seguintes as montarias provaveis:

1º pareo — "Criterium" — 1.450 metros:
Knut, 53 kilos — A. Rosa.
Miramar, 53 — C. Fernandez.
Kidnapper, 53 — D. Suarez.
Guarujá, 52 — D. Vaz.
Missão, 59 — A. Fernandez.
Ostende, 52 — E. Le Mener.

2º pareo — "Consolação" — 1.300 metros:
Alberacio, 52 kilos — C. Fernandez.
Louvain, 52 — Não correrá.
Marimbo, 52 — Não correrá.
Relampago, 52 — A. Fernandez.
Nibelac, 52 — E. Le Mener.
Dominó, 50 — D. Suarez.

3º pareo — "Dezesete de Maio" — 1.450 metros:
Medor, 53 kilos — E. Amuchastegui.
Mico, 53 — D. Suarez.
Petit Bleu, 53 — C. Fernandez.
Wilson, 53 — A. Rosa.
Tommy, 53 — Montaria incerta.
Maria Bonita, 51 — D. Vaz.
Melindrosa, 51 — A. Diaz.

4º pareo — "Classico Paula Souza" — 1.450 metros:
Sunstar, 55 kilos — D. Suarez.
Martelo, 52 — E. Amuchastegui.
Patricio, 55 — C. Fernandez.
Valentina, 51 — Não correrá.
Lanius, 52 — A. Fernandez.
Thais, 50 — D. Vaz.
Rataplan, 52 — Montaria incerta.

5º pareo — "Guanabra" — 1.750 metros:
Guarany, 53 kilos — C. Fernandez.
Kellermann, 50 — A. Diaz.
London, 50 — E. Amuchastegui.
Vigia, 47 — A. Rosa.

6º pareo — "Classico Brasil" — 2.000 metros:
Kitchner, 63 kilos — C. Fernandez.
Argentina, 52 — A. Fernandez.
Liró, 51 — E. Amuchastegui.
Electrico, 50 — D. Vaz.

7º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros:
Minorú, 53 kilos — D. Suarez.
Soberano, 53 — A. Diaz.
Quebec, 52 — A. Rosa.
Malandrim, 50 — E. Amuchastegui.
Marco, 42 — C. Fernandez.

8º pareo — "Animação" — 1.600 metros:
Estoril, 54 — A. Rosa.
Caricato, 53 — C. Fernandez.
French Warrior, 51 — D. Suarez.
Mogol, 51 — A. Fernandez.
Va Tout, 44 — S. Alves.

(Continúa na 10ª pagina.)

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado bastante agitado, accentuando-se por isso o estado de baixa em que se collocou ultimamente.

Assim, não póde ainda operar-se a reacção esperada, contra essa marcha, de sorte que o seu restabelecimento será mais demorado.

Em todo caso, os portadores de letras de cobertura mantinham-se cada vez mais retraidos, aguardando os seus possuidores uma baixa ainda maior.

Mas tambem os tomadores desses papeis compravam o menos possivel, regulando os saques de accordo com o preço dessas letras.

Era ainda regular o movimento de saidas de café, mas, dada a situação de baixa do cambio, os papeis resultantes da exportação não tinham pressa de ser collocados.

Regulava o mercado, emfim, em attitude de baixa, tendo o proprio Banco do Brasil caido a 7 7|8 d., com alguns negocios a 8 d., tendo aberto frouxo.

Os bancos estrangeiros declararam a taxa de 7 13|16 d. para o bancario, contra o particular a 7 7|8 d., mas recuaram a 7 3|4 d., contra letras a 7 7|8 e 7 13|16 d.

Assim se demorou o mercado fraco, com o Banco do Brasil inalterado, mas cairam as taxas nos bancos estrangeiros a 7 11|16 d., contra letras a 7 13|16 e 7 3|4 d., fechando ainda frouxo, mas a 7 3|4, sem procura.

Os negocios constaram de letras a 8 e 7 7|8 d. no Banco do Brasil e 7 13|16 a 7 11|16 d. nos outros bancos, contra o particular de 7 7|8 a 7 3|4 d., regulando as libras, papel, de 31$219 a 31$735.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.	
Londres	7 3/4	a 7 13/16
Paris	$575	a $580

	A 3 d/v.	
Londres	7 19/32	a 7 11/16
Paris	$580	a $594
Italia	$317	a $330
Portugal	$770	a $791
Nova York	7$900	a 7$950
Hespanha	1$060	a 1$084
Allemanha	$057	a $060
Suissa	1$475	a 1$540
Japão	3$845	a 4$110
Suecia	1$865	a 1$970
Noruega	1$060	a 1$070
Hollanda	2$720	a 2$820
Syria	$583	a $589
Belgica	$570	a $588
Dinamarca	—	1$577
Rumania	$070	a $134
Austria	$007	a $008

Sobre taxa:

Café, por francos	$580	a $583

Rio da Prata:

Buenos Aires	5$850	a 5$975
Idem, papel	2$570	a 2$670
Montevidéo	5$550	a 5$800

Por cabogramma:

Praças:		A vista
Londres	7 1/2	a 7 9/16
Paris	$583	a $590
Nova York	7$990	a 8$050
Italia	$320	a $322
Belgica	$580	a $583
Hespanha	—	1$070
Suissa	—	1$510

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.	A 3 d/v.
Londres	8	7 11/16
Paris	$575	a $580
Italia	—	$315
Portugal	—	$820
Allemanha	—	$066
Nova York	7$900	a 7$920
Hespanha	—	1$060
Buenos Aires	—	2$660
Montevidéo	—	5$460

Valor ouro:

Média do dollar	7$735
1$000 ouro	4$235
Taxa fixa	3$850

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias	A' vista
Londres	7 7/8 e	7 51/64
Paris	$578 e	$583
Italia	—	$319
Portugal	—	$772
Nova York	—	7$938
Montevidéo	—	5$421
Buenos Aires	—	2$583
Idem, ouro	—	5$850
Hespanha	—	1$057
Japão	—	3$810
Hollanda	—	2$720
Suissa	—	1$483
Belgica	—	$572
Allemanha	—	$056
Rumania	—	$070
Austria	—	$007

Taxas extremas

Bancaria	7 25/32	a 8
Casa matriz	7 3/4	a 7 7/8

FUNDOS PUBLICOS

Não melhoraram ainda hontem os papeis em evidencia, mas funccionou a Bolsa regularmente animada.

Foram bastante negociadas as apolices geraes, porém, continuaram frouxos esses papeis.

Tambem constaram varias operações em municipaes, continuando fraco o mercado desses titulos.

Varios outros papeis foram cotados, mas sem interesse, destacando-se alguns lotes de Terras a 15$ e das Minas de São Jeronymo a 86$000.

Tendia, pois, a reanimar-se esse mercado monetario, que tambem se tornara estremecido, tudo mais como se vê das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 1, 6, 16, 61	795$000
Idem, 7	800$000
Idem, de 200$, 1, 2, 3, 5	800$000
Idem, 500$, 1, 1	800$000

Diversas emissões:

De 1:000$, nom., 10, 10	759$000
Idem, 100, 3, 4, 6, 11, 20, 50, 56, 100	760$000
Idem, 2, 5, 8, 100, 100, 200	761$000
Idem, 200	762$000
Idem, 200$, 1	810$000
De 1:000$, port., 7, 30, 5, 10	750$000
Idem, 10, 10	749$000
Idem, 10, 15, 15, 25, 40, 50	750$000

Estadoaes:

Rio, 500$, nom., 3	425$000
Idem, 100$, 4 o/o, 5	100$000

Municipaes:

Emp. 1906, port., 4	176$000
Idem, 4, 16	174$500
Idem, 5, 5	175$000
Idem, 1917, port., 50, 30, 30, 50	162$000
Idem, 50, 50, 150	162$000
Nitheroy, 2ª série, 12, 30	77$000

Bancos:

Portuguez, nom., 100	198$000
Idem	200$000

Companhias:

Manufactora, 28	164$000
Terras, 100, 100, 200	15$000
M. S. Jeronymo, 100, 100, 100	86$000

Debentures:

Mercado, exjuros, 10	187$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	[illegible]	790$000
Emp. 1903, port.	[illegible]	770$000
Emp. 1921, 5 o/o	[illegible]	745$000
O. do Thez., 7 o/o	[illegible]	—

Diversas emissões:

	Vendedor	Comprador
Nominativas	[illegible]	759$000
1917, port.	[illegible]	749$000
1920, port.	[illegible]	749$000

Apolices municipaes: [illegible]

Apolices estadoaes: [illegible]

Acções: [illegible]

F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	205$000
America Fabril	—	225$000
Brasil Industrial	225$000	220$000
Confiança	185$000	170$000
Corcovado	—	220$000
Industrial Mineira	305$000	301$000
B. N. S. [illegible]	180$000	—
Manufactura	—	164$000
Magéense	—	112$000
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	250$000	—
S. Felix	—	—
Santo Aleixo	—	103$000
S. Pedro	—	170$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	130$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	605$000	—
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	360$000
Minerva	605$000	—
Estradas de ferro:	[illegible]	[illegible]
Diversas:	[illegible]	[illegible]
Terras	15$000	14$750
Centros Pastoris	—	11$000

Debentures:

Alliança	—	200$000
America Fabril	198$000	196$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	200$000	195$000
Leitiendom	170$000	180$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$500
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	292$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	199$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	180$000	170$000
Mercado	208$000	205$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 21	34:025$300
De 1º a 21	765:063$800
Em igual periodo do anno passado	428:584$300

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 388:813$064, sendo 167:159$738 em ouro e 221:653$326 em papel.

De 1 até hontem a renda importou em 3.742:378$950 e em igual periodo do anno passado em 7.378:197$278, sendo a differença para menos no corrente anno de 3.635:818$328.

— Foram responsabilizados os commandantes dos vapores *Araguaya, Sarthe, Benevente* e *Fort de Douaumont*, entrados recentemente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos a E. Salathé & C., Elpenor Leivas, F. A. de Carvalho & Cia, José Lirio & Cia. e Francisco & Cia., respectivamente.

— Com as devidas informações foi encaminhado ao Thesouro o requerimento em que a Gazmotoren Fabrik Deutz recorre do acto desta inspectoria que, homologando o parecer da tarifa, negou a rectificação da factura consular, na parte relativa ás despezas declaradas na mesma factura para os machinismos despachados pela recorrente, pela nota numero 7.731, de janeiro deste anno.

Centros diversos

O CAFE'

Na abertura regulou o mercado bastante procurado, sendo, por isso, iniciadas as negociações com os preços sustentados.

Mas não havia outros motivos para firmeza, assim, logo que cesse a procura, tornar-se-hão provaveis as evoluções de baixa.

Com effeito, têm sido desfavoraveis as alternativas dos centros consumidores que têm regulado oscillantes, sendo de baixa as ultimas evoluções, tanto sobre as opções como sobre o disponivel.

Em todo caso, foram ainda regulares os embarques e as vendas, não sendo maiores as entradas e continuando o cambio baixo.

Deram os vendedores o preço de 18$200 a que fecharam, na abertura, 6.685 saccas e, no fechamento, 7.325, no total de 8.672 ditas.

Em Santos deram os preços de réis 15$200, sobre o typo 4 e 13$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 31.392, os embarques de 37.000, as saidas de 70.911, o *stock* de 3.067.249 e tendo passado por Jundiahy 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 8 a 11 pontos de baixa, no fechamento; de 2 a 6 de baixa, na abertura de hontem e de 1 a 3 na intermediaria.

Nessa Bolsa regularam os preços de 7.37 centimos para dezembro e 7.55 centimos para março, sendo as vendas de 40.000 saccas.

No mercado cotava-se o disponivel a 7 3|4 centimos, Rio, e 9 3|4, Santos, tendo aquelle caido 1|4 centimo.

Deram no Havre os preços de 152 francos para dezembro e 140 1|2 para março, sendo fechadas 4.000 saccas e baixando de 3|4 a 2 1|4 francos.

Em Londres deu-se uma baixa de 1 1|2 a 3 dinheiros, cotando-se para dezembro a 47 shillings e 6 dinheiros e para março a 48 shillings e 9 dinheiros.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	10.413
Barra Dentro	—
Cabotagem	—
Total	10.413
Desde 1º do mez	216.235
Média	10.813
Desde 1º de julho	1.450.520
Embarques:	
Estados Unidos	1.000
Europa	5.474
Rio da Prata	—
Pacifico	50
Cabo	5.377
Cabotagem	25
Total	11.926
Desde 1º do mez	116.385
Desde o dia 1º de julho	895.462
Stock actual	1.635.431

Cotações	Arroba
Typo 3	20$100
Typo 4	19$600
Typo 5	19$100
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200
Typo 8	17$600
Typo 9	17$000

Operações a termo

Regulou hontem o mercado de café a termo em posição regularmente calma, tendo-se verificado um movimento de negocios mais animado. Foram vendidas, a prazo, 25.000 saccas, para liquidação, aos preços e mezes a seguir:

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	18$400	18$350
Novembro	18$350	18$250
Dezembro	18$350	18$200
Janeiro	18$300	18$200
Fevereiro	18$300	18$200
Março	18$250	18$200

O ALGODÃO

Os mercados de Liverpool e Nova York accusaram alguma alta, mas essa attitude, diante dos dados estatisticos divulgados, não tem mais razão de ser.

Assim, era de esperar que esses dois centros sigam uma orientação differente passando a funccionar na baixa.

Em todo caso, os nossos mercados mostravam-se bastante desanimados, regulando o de Pernambuco com vendedores a 30$, mas sem compradores.

Procedencias:	Fardos
Ceará	—
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	9.766
Saidas	1.020
Desde o dia 1º do mez	11.201
Deposito, hontem	22.138

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Continuava o nosso mercado sem saidas de interesse, não tendo augmentado as entradas.

Em Pernambuco os preços eram um tanto irregulares, mas regularam para o branco cristal os de 5$300 a 5$400 a arroba.

Houve entradas, nesse centro, de 10.600 saccos, mas não houve saidas, subindo o "stock" a 126.000 saccos e sendo os preços nominaes.

Tambem o nosso mercado não accusou nova alteração nas cotações, mas não havia firmeza, porque os compradores continuavam retraidos.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas: *Procedencias:*	saccos
Campos	5.852
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	5.852
Desde o dia 1º do mez	106.950
Saidas, hontem	3.394
Desde o dia 1º do mez	77.862
Stock, hoje	127.140

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.
Branco cristal	$500 a $530
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$380 a $440
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $380
Mascavos	$300 a $340

CEREAES MOIDOS

Funccionou firme o mercado desses productos, cujos preços accusaram alta.

Na moagem S. Raymundo, regularam as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 60 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	15$000 a 15$500
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Cangica (60 kilos)	30$000 a 31$000
Farello (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Funccionou esse mercado, hontem, frouxo e com os preços em declinio.

Funccionou o mercado de xarque, hontem, estavel e inalterado.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	34$500 a 34$700

O XARQUE

O mercado desse producto esteve inalterado.

Procedencias	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$900 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$040
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Laguna e escalas, nacional *Anna*, carga a Amandino Camara;

De Marselha e escalas, francez *Formosa*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Genova e escalas, italiano *Principe di Udine*, carga á Tomazelli;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Vestris*, carga á Lamport & Holt;

De Manáos e escalas, nacional *Acre*, carga ao Lloyd Brasileiro.

Vapores saidos

Para Bordéos e escalas, inglez *Mombassa*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Sworond*, francez *Formosa* e italianos *Principe di Udine* e *Ansaldo San Giorgio IV*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Gudmundra*	22
Bremen e escs., *Sepdlitz*	22
Liverpool e escs., *Herschel*	22
Bordéos e escs., *Lutetia*	22
Rio da Prata, *Erinier*	22
Rio da Prata, *Mendoza*	22
Bremen e escs., *Westfalen*	22
Portos do sul, *Oyapock*	22
Helsingfors e escs., *K. Gustaf Adolf*	23
Japão e escs., *Panamá Marú*	23
Hamburgo e escs., *Inhambane*	23
Santos, *Macapá*	23
Santos, *Mar Tirreno*	24
Portos do norte, *Prudente de Moraes*	24
Nova York e escs., *Vasari*	25
Portos do norte, *Pará*	25
Portos do sul, *Poconé*	26
Rio da Prata, *Re d'Italia*	27
Liverpool e escs., *High-Glen*	27
[illegible]	27–31

Vapores a sair

[illegible]	22–30
Iguape e escs., *Oyapock*	30
Aracajú e escs., *Itaipava*	30
Rio da Prata, *Gauterland*	30
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	31
Santos e Rio Grande, *Bahia*	31
Rio da Prata, *Araguaya*	31
Ceará e escs., *Rio Amazonas*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto em serviço de carga e descarga de mercadorias as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 1.

Vapor hespanhol *Mar Tirreno* (armazem mixto A), armazem 2.

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, armazem 4.

Hiate nacional *Gertrudes*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Etha*, cabotagem, armazem 9.

Vapor hespanhol *Aixeri-Mendi*, recebendo carga, pateo 10.

Chatas diversas com carregamento do *Francesca*, (armazem mixto C), armazem 10.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, armazem 11.

Vapor japonez *Penang-Marú*, recebendo carga, armazem 15.

Praça Mauá, vago.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Santos, Paranaguá e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9.

Mendoza, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

Herschel, para Rio da Prata, objectos para registrar até ás 11, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

Vestris, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Penang Marú, para C. Town, Mofel Bay, P. Elisabeth, E. London, Dusban, Singapura e Kalu, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

SPORTS — Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BRASILEIROS x URUGUAYOS

SERVIÇO ESPECIAL DE "O PAIZ"

Realizando-se amanhã, no stadium do Club Sportivo Barracas, em Buenos Aires, o quinto match do actual Campeonato Sul-Americano, match esse entre Brasileiros e Uruguayos, e, dada a sua importancia, pois que vão medir forças duas esquadras em igualdade de pontos na tabela, "O Paiz" affixará, na porta de sua redacção, em local apropriado, grandes "placards", sobre o desenrolar do jogo, desde o seu inicio até o final, tendo, para esse fim, contratado um serviço especial telegraphico com a United Press.

Affixaremos tambem o resultado dos diversos pareos, das grandes regatas de amanhã, na enseada de Botafogo, promovidas pelo valoroso Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Em Buenos Aires, no stadium do C. S. Barracas, terá logar amanhã o quinto encontro da série do Campeonato Sul Americano.

Enfrentar-se-hão, desta vez, medindo suas forças, na disputada do titulo de campeão Sul Americano de 1901, as équipes compostas de representantes do Brasil e Uruguay.

Para nós brasileiros esse match é a terceira étapa, que vamos atravessar.

Não temos, nessa hora, o auxilio dos players filiados á Associação Paulista, mas, conforta-nos a certeza que temos de que os onze brasileiros designados para representarem o Brasil sportivo no actual certamen, saberão, vencidos ou vencedores, honrar o nosso passado.

Nunca tivemos duvida sobre o patriotismo desses moços. Lamentaramos, como ainda agora lamentamos, que os dirigentes dos desportos terrestres na C. B. D., subjugados pela vontade de seu presidente, que não queria que individuos de côr fizessem parte do scratch brasileiro, não incluissem no seleccionado nacional players indiscutivelmente superiores a alguns dos que lá se acham.

E' essa uma tecla que não tem mais razão de ser e, por esse motivo, ponhamos de lado o passado e vejamos tão sómente o presente.

Amanhã o quadro brasileiro, composto unicamente de jogadores da disciplinada Liga Metropolitana, vai enfrentar o forte conjunto da Republica do Uruguay, o campeão do anno passado.

Em seu primeiro match, o team uruguayo, com surpresa geral, foi derrotado pela équipe do Paraguay, uma novel concorrente nas lides desse certamen.

D'ahi por diante, sentindo o peso de sua alta responsabilidade a équipe de Foglino regressou a sua patria e lá, longe dos olhos de seus adversarios de amanhã, se dedicaram a rigorosos treinos.

Telegrammas recebidos de Buenos Aires informam-nos que os brasileiros, por sua vez, não se descuidaram desses treinos e estão em condições de enfrentar com galhardia o seu terrivel adversario.

O sensacional embate de amanhã e a situação actual do campeonato, cuja vanguarda é dos argentinos, por certo, levará ao stadium Barracas uma colossal assistencia.

Vencendo os uruguayos, estes se collocam em condições de obterem ainda o titulo de campeão, caso derrotem os argentinos, mas, vencidos, será de todo impossivel alcançar o que desejam.

Em identicas condições, se encontra a phalange brasileira. Vencendo a sua adversaria de amanh, e esta derrotando a équipe argentina, o campeonato ficará empatado entre brasileiros e argentinos.

Derrotada que seja a nossa representação, nada mais poderemos alcançar.

Assim, pois, para nós, o embate de amanhã tem grande importancia, e nesta hora, enviemos aos nossos bravos patricios, os mais ardentes votos de felicidades, de envolto com os desejos de todos os bons e verdadeiros patriotas, para que, elles, continuem as tradições gloriosas de nossa Patria.

OS TEAMS QUE JOGARÃO AMANHÃ

Salvo modificação de ultima hora, os teams que medirão forças amanhã, em disputa ao titulo de campeão sul-americano de 1921, são os seguintes:

Brasileiros: Kuntz; Barata e Almeida Netto (cap.); Laís, Alfredinho e Dino; Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando.

Urugayos: Belatas; Foglino e Benicassa; Millnare, Zibecchi e Wangino, Somma, Perez, Pendibene, Romano e Campoli.

UM AVISO DA "UNITED PRESS"

"Sr. redactor. A "United Press" tomou as devidas providencias no sentido de poder fornecer um serviço detalhado no proximo domingo sobre a partida de football entre brasileiros e uruguayos, que será jogada em Buenos Aires, no campeonato sul-americano.

Foram intaladas linhas directas telephonicas com o campo e tres correspondentes especiaes enviarão uma informação minuciosa á medida que se desenvolver o jogo, as quaes vos serão enviadas immediatamente.

Este serviço será fornecido aos nossos clientes sem nenhuma despeza extraordinaria."

OS PARAGUAYOS VÃO JOGAR EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21. (A. A.) — A Associação de Football, tendo em vista a communicação da delegação uruguaya ao congresso sul-americano, resolveu effectuar os seguintes matchs:

Domingo, 30, partida entre os combinados montevideanos e o team paraguayo.

Prepara-se festiva recepção aos footballers argentinos e paraguayos.

Nos circulos desportivos lamenta-se que os brasileiros não venham aqui jogar a partida para que foram convidados.

Notas do dia

O S. C. RIO DE JANEIRO, FOI DISSOLVIDO?

Dizia-se hontem que o S. C. Rio de Janeiro, que tão brilhantemente tem concorrido para o progresso do desporto, na 2ª divisão da Liga Metropolitana, acaba de ser dissolvido.

Essa nova achou tristemente no meio sportivo, onde era geralmente estimado esse club.

O MATCH GOYTACAZ x S. CHRISTOVÃO EM DISPUTA DA TAÇA JOÃO CANTUARIA

O Goytacaz F. C., da cidade de Campos, desejando render uma homenagem á memoria de João Cantuaria, instituiu uma taça para ser disputada annualmente pelas équipes principaes dos dois centros desportivos, obedecendo a uma regulamentação.

Para o primeiro encontro foi escolhido o campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello numero 200.

Esse match será realizado amanhã e promette ser animadissimo, pois o Goytacaz já derrotou o São Christovão, na cidade de Campos, e por isso mesmo o enthusiasmo reinante entre os seus socios e jogadores é enorme.

A delegação campista chega hoje a esta capital, onde a espera festivamente o alvi-negro, de S. Christovão. A's 18 horas uma commissão, que terá á frente os Srs. Dr. Christiano de Barros, Camillo D'Arcanchy e Julião Vieira, aguardará a chegada em Maruhy. A's 19 horas, á mesma commissão se incorporará outra composta dos Srs. José Torelli e Alvaro Martins e directoria, que conduzirão a delegação ao grande hotel Fluminense, onde ficará hospedada.

A' noite, após o banquete, os campistas irão ao Trianon, onde haverá uma récita em homenagem ao Goytacaz.

Domingo, pela manhã, os visitantes irão ao tumulo do saudoso João Cantuaria, onde deixarão uma recordação.

Após o jogo, o S. Christovão offerecerá aos sportsmen fluminenses uma "soirée" dansante em sua sédo social.

Antes do encontro principal, medirão forças as adextradas esquadras do Villa Isabel F. C., campeão da serie B, da 1ª divisão, e do Bangú A. C., que tão saliente papel desempenhou no ultimo campeonato da divisão principal.

O jogo interestadoal terá como juiz o sportsman Luiz Vinhaes, do S. Christovão A. C.

O team do S. Christovão será este: Waldemar; De Maria e Armando; Nesi, Epaminondas e Martins; Julio, Raul, Rubens, Castro e Decio.

O team do Villa deverá ser este: Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemezio, Renato e Bahica; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy e Cid.

O FESTIVAL DE AMANHÃ NO CAMPO DO CARIOCA F. C.

No campo da estrada D. Castorina effectua-se amanhã o grande festival sportivo dedicado ao Club Musical e Recreativo Carioca.

O programma desse festival foi cuidadosamente elaborado, de sorte a assegurar um successo.

A commissão de sportsmen encarregada da sua organização não mediu esforços para lhe dar um cunho sympathico e agradavel.

Eis o programma:

1ª parte — 1ª prova — "André Martins de Oliveira" — A's 12 horas — Jogo de foot-ball entre os teams Julio dos Santos x Carlos Stelling — Premio ao vencedor.

2ª prova — "Paulo Martins Torres" — A's 13.40 — Corrida raza em 100 metros, para meninas até 12 annos — Premio ao vencedor.

3ª prova — "Antonio Thomaz Aguiar" — A's 13.50 — Corrida raza em 100 metros, para meninas até 12 annos — Premio ao vencedor.

4ª prova — "Paulo Skibin" — A's 14 horas — Corrida de gravatas, para moças e rapazes — Premio ao vencedor.

5ª prova — "Julio dos Santos" — A's 14.15 — Corrida raza em 1.500 metros — Premio ao vencedor.

6ª provas — "Antonio Skibin" — A's 14 1|2 — Uma surpresa — Para rapazes — Premio ao vencedor.

7ª prova — "Oscar Coelho de Mello" — A's 15.10 — Lucta da corda entre o Club Musical e Recreativo Carioca e Carioca F. C. — Premio ao vencedor.

8ª prova — "Libanio da Rocha Vaz" — A's 15.30 — Jogo e football entre o Andarahy A. C. e o Carioca F. C. — Taça ao vencedor.

2ª parte — "Soirée" dansante, das 20 ás 22 1|2 horas, no Club Musical e Recreativo Carioca.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Concurso hippico inter-estadoal — A directoria avisa aos associados que fez cessão do estadio ao Club Sportivo de Equitação, para nelle ser realizado o grande concurso hippico inter-estadoal, a 30 do corrente.

O ingresso dos socios será "pessoal", e mediante apresentação do titulo social de outubro, sendo-lhes permittido trazer em sua companhia sómente as senhoras de sua familia, isto é, mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Para as familias dos associados, haverá venda de ingressos na bilheteria á rua Alvaro Chaves.

Escotismo — O director technico avisa que se realizará no sabbado, 22 do corrente, uma formatura geral e domingo, os escoteiros formarão na festa dos escoteiros de S. Bento, sendo necessario o comparecimento de todos os escoteiros em ambas as formaturas.

Acampamento em S. Gonçalo — Será realizado naquella localidade o acampamento dos escoteiros deste grupo. Os escoteiros permanecerão no acampamento do dia 29 deste até o dia 2 de novembro.

Instrucções para o acampamento — A partida dos escoteiros para o acampamento será no dia 29 do corrente, ás 17 horas, e a volta no proximo dia 2 de novembro. Os escoteiros que tiverem aulas no dia 31, poderão vir á cidade no dia 30, domingo, ás 18 horas, e deverão voltar ao acampamento no dia 31, ás 17 horas. Tanto na vinda como na volta os escoteiros serão acompanhados por um instructor. As inscripções encerrar-se-hão no dia 22 do corrente.

No acto de inscrever-se, o escoteiro apresentará a autorização do pai e pagará a quantia de 2$ de passagens e 1$500, por dia em que ficar acampado.

Torneio interno de foot-ball dos escoteiros — Domingo, ás 7 horas e 30 minutos, jogo de desempate entre os quadros Tupan e Tupiniquins.

Torneio interno de foot-ball — Porombo x Poranga — No estadio, realizar-se-ha, domingo proximo, ás 9 horas, a prova final do torneio interno de foot-ball, organizado pelo club. Dos quadros concurrentes a esse torneio, chegaram á prova final os teams Porombo e Poranga, ambos constituidos de valorosos players.

O quadro Porombo já conquistou duas vezes consecutivas o titulo de campeão interno, e este anno soffreu apenas uma unica derrota, a do seu antagonista de domingo vindouro.

No quadro Poranga figuram os players Mano, Rabello, Bayma, Braga, e outros, cujo valor, já é por demais conhecido.

Assim, ao vencedor de domingo, além da posse da linda taça "Arnaldo Guinle" serão offerecidas 11 medalhas de prata, aos jogadores.

Eis a constituição dos quadros: Porombo — A. Ramos, O. Soutello, Ruy Vasconcellos, Zara, P. Heilborn, Hoppe, Bailly, Raul Martiniano, Baptista, e Merker. Reservas: C. Santerre e Milton Maia.

Poranga — Espinola, Hugo, Rinaldo, Bayma, Mendes, Richer, Ormando, Luiz, Braga, Paulo, (cap.), e Sá Carvalho. Reservas: Eiras e Octacilio.

Treino de base-ball — A commissão de sport avisa que no domingo, 23 do corrente, realizará no estadio ás 10 horas, o 1º treino de base-ball.

Torneio interno de basket-ball — A commissão de sport pede o comparecimento dos captains dos quadros inscriptos para o torneio interno de basket-ball, hoje, ás 17 horas, na sala da commissão de sport.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Jogos de hoje:

SÉRIE A

America Fabril x Light Power — No campo do Andarahy. Juiz, Murillo Y. Guaranys, e representante, Eduardo Luz.

City Bank x Leopoldina — No campo do S. C. Rio de Janeiro. Juiz, João Agostinho Affonso, e representante, Francisco Coelho.

SÉRIE B

Lloyd x Britsh Bank — No campo do Cruz de Malta. Juiz, João Costa, o representante, N. R. Pinheiro.

P. S. Nicolson x American Foreign — No campo do Villa Isabel. Juiz, Odilon Carneiro, e representante, Walter de Azevedo.

Sudameris x Royal Bank — No campo do Villa Isabel. Juiz, Rubens Portocarrero, e representante, Iberê Goulart.

— Tendo o City entregue os pontos ao Leopoldina, deixa de realizar-se esse jogo, marcado para hoje, no campo do S. C. Rio de Janeiro.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Classificação final do campeonato de 1921

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos: Ganhos	Perdidos
Salle	12	10	0	2	29	5	20	4
Ault W. Flour	12	9	2	1	21	9	20	4
Walter Pullen	12	9	1	2	25	12	19	5
Dias Garcia	12	7	1	4	19	[illegible]	15	9
Fusball Verein	12	3	0	9	6	23	6	18
H. Stoltz	12	1	0	11	12	13	2	22
Casa Pratt	12	0	0	12	1	30	0	24

NOTA — No desempate do campeonato, o Salle venceu o Comb. Ault-Wiborg, por 2 x 1, tendo, assim, que bater-se com o Singer, campeão da divisão domingueira.

FOOT-BALL COMMERCIAL

O Leopoldina vai ter campo

Informou-nos hontem conhecido desportista commercial, que o seu club, o Leopoldina, constituido de funccionarios da Companhia Leopoldina Railway, estava entabolando negociações com o proprietario de um campo situado na zona norte desta cidade, afim de ser ahi installado não só o ground para os treinos e jogos officiaes do seu club, como ainda a séde social.

A. A. Silva Araujo x Salette F. C.

Realizando-se amanhã um match treino entre as 1ª e 2ª équipes dos clubs acima mencionados, no campo do Pacheco Moreira F. C., á rua S. Luiz Gonzaga n. 615, o director sportivo da A. A. Silva Araujo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados amanhã, ás 13 horas, no campo sito:

1º team — Eurico, Mello, Neves, Daniel, Paranhos, Mello II, Americo, Dias, Sylvio, Heitor e Caetano.

2º team — Costa, Aristoteles, Oswaldo, Moacyr, Mattos, Barreto, Chico, José, Edmundo, Andrade e Julico.

Reservas: todos os outros jogadores.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. Flamengo — Estão marcados para hoje e amanhã, em seguimento do torneio, os seguintes jogos:

Hoje — A's 16 horas — Lawrance Andrews x Othon Baena, juiz o Sr. Adhemar Martins.

Hoje — A's 17 horas — Julio Furtado x Pindaro de Carvalho, juiz, Dr. Eduardo Guerra.

Amanhã — A's 8 horas — Armando de Almeida x Sideny Pullen, juiz, Dr. Pindaro de Carvalho.

Amanhã — A's 9 horas — Arnaldo Guimarães x Alberto Borgerth, juiz, Dr. Faustino Espozel.

Amanhã — A's 10 horas — Raul de Carvalho x Everardo Peres, juiz Dr. Mario Santos.

A commissão do torneio avisa aos capitães dos teams, que os jogos serão iniciados, nas horas marcadas, havendo apenas 10 minutos de tolerancia.

— O capitão do team Orlando Mattos pede aos componentes do mesmo team, o seu comparecimento hoje, ás 15 horas, no campo do club, afim de realizarem um training com o team Emmanuel Nery.

— O cap. A. Luglio (Palestra), pede o comparecimento do team Julio Furtado, hoje, ás 16 1|2 horas, no campo do club, afim de realizarem o jogo com o team "R. Carvalho": Oscar Nilson, Caio, Braulio, Bastos, Ezagul, A. Bastos, Humberto, Fernando, Horacio, Norton, Hiltore, Henrique, Godofredo, Gastão, Virgilius, Luciano Pereira e Neves.

— O capitão do "Lawrance Andrews", pede a presença dos seguintes jogadores, hoje, ás 15 1|2 horas, para jogarem com o team "Othon Baena: Elmir Nogueira, Roberto M. Carvalho, Adalberto Vaz, Americo Campos, Paulo Silva Costa, Isaac Bergstein, Mario Bulcão Giudice, Durval Lopes Oliveira, José Vazem Pinto, Gabriel Fernandes Junior, Octavio Diogo Tavares, Luiz Nogueira e Alcebiades Guaraná.

— O capitão do team "Raul V. de Carvalho pede o comparecimento, amanhã, ás 8,45, dos jogadores abaixo escalados, afim de jogarem contra o team "Everardo Peres": Alberto, Vital Barbosa (cap.), Aluisio Vital Barbosa, Raul Leal, Almir Pinto Dornellas, José de Andrade Reis, Wilton Ligory, Mario Albernaz, Francisco Guilherme Machado, Aguinaldo Pereira Rego, Raymundo Pereira, Murillo Pereira Rego, Julio Ollivier Filho, Edgard Brito e Silva, Manoel Alves Netto, Adhemar Leite Ribeiro e Armando Ruy Barbosa.

Carioca F. C. — (Team dos Esponjas) — Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no campo do Carioca F. C., um match do torneio interno, no qual toma parte o team "Julio dos Santos".

O capitão pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Romualdo, Arlindo, Toninho, Didimo, Martins, Machado, Surica, Santiago, Pedro, Octavio, Torres, Argollo e os demais inscriptos.

Hellenico A. C. — A directoria communica, por nosso intermedio, que a inscripção será encerrada definitivamente no dia 25 do corrente.

— A commissão de sports solicita o comparecimento dos directores dos teams do torneio interno, na séde social, no dia 24 do corrente, ás 20 horas em ponto, afim de serem organizados os teams e estudadas as bases para o torneio inicio, que será realizado impreterivelmente no dia 30 do corrente.

— Realizando-se amanhã, um rigoroso treino entre os teams Fluminense e Bangú, o director do team Fluminense solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas em ponto, na séde social: Jarbas, Othelo, Paulo, Joaquim, Elviro, Zenobio, Waldemar, Arantes, Legey, Jorge e Homero.

Reservas: Oswaldinho, Cordolino e Aloysio.

Preto e Branco F. C. — (Team da Corôa x Team dos Esquecidos) — Realiza-se amanhã um encontro entre os teams acima, devendo comparecerem ás 7,30 em campo, pois o treino começará ás 8 horas em ponto, os Srs. Figueiredo, Reynaldo, Lyrio, Aramis, Netto, Chico, Duduca, Amaral, Rubim, Valverde, Tony, Rodolpho, Abelardo, Carmino, Alfredinho, Manduca, Agenor, Rio Novo, Soares, Viveiros, Christo, Ivo, Campos, Souza, Mario, Floriano Lopes, Alvaro, Felippe, Costa, Dunga e todos os demais que quizerem treinar.

AVISOS

Lapa F. C. — A directoria communica a todos os associados a mudança da séde do club para a avenida Mem de Sá n. 14.

A inauguração official será no proximo mez de novembro, realizando-se, para esse fim, um grande baile.

Abrilhantará a festa uma excellente orchestra. A séde será ricamente ornamentada e illuminada.

Haverá esplendido serviço de "buffet". Não haverá convites, sendo o ingresso mediante o recibo do mez.

Syrio A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento pontual dos jogadores abaixo escalados amanhã, ás 8 horas:

1º team — Tuffi, Franco, Nicola, Rocha, Ferreira, Waldemar, Papalzinho, Juca, Arnaldo, Maciel e Novaes.

2º team — Aziz, Araujo, Paes Leme, Rodolpho, Néco, Casimiro, Silva, Zinho, Edú, Fayad e Mimi.

3º team — Roberto, Nicolão, Abdalla, Duca, Nicolão, Mafuz I, Cesario, Alfredinho, Camil, David e Darcy.

4º team — Sallim, Habib, Itabapoana, Salum, Elias, Jarbas, Barroso, Fuad, Michel, Gabriel e Aziz.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — O presidente convida os socios quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar, segunda-feira, 24 do corrente, ás 20 1|2 horas, para a seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

Bomsuccesso F. C. — Realiza-se hoje (em segunda convocação), a assembléa geral extraordinaria, requerida pelo thesoureiro, para prestação de contas.

Ubá S. C. — São convidados todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), hoje, ás 20 horas, na séde social. Ordem do dia: a) eleições para cargos vagos; b) interesses geraes.

Victoria F. C. — O presidente convida todos os directores para se reunirem em sessão ordinaria hoje ás 20 horas, na séde, á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 40, c. 5, para tratar do seguinte:

a) Discussão e approvação do balancete mensal;

b) Eliminação dos socios em atrazo;

c) Interesses geraes.

S. C. 1º de Maio — O presidente convida os socios para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 20 horas, para se tratar do seguinte: socios em atrazo e interesses geraes.

Araguaya F. C. — O presidente convida todos os directores para comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde, afim de tratar de assumptos de alta importancia social.

Hellenico A. C. — Torneio interno — Realizando-se amanhã um rigoroso treino entre os teams Fluminense e Bangú, os directores dos teams Fluminense e Bangú solicitam o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas em ponto, na séde social:

Fluminense — Jarbas, Othelo, Paulo, Joaquim, Elviro Zenobio, Waldemar, Arantes, Legey, Jorge e Homero.

Reservas: Oswaldinho, Cordolino e Aloysio.

Bangú — Iberê, Julinho, Gustavo, Rodolpho, Cordeiro, Machado, Alberto, Waldemar, Milton, Guerra e Luciano.

Reservas: Luiz Rodrigues, João Carvalho, Armando e Juca.

VARIAS NOTICIAS

O America F. C. promove hoje uma festa dansante em homenagem ao presidente da A. B. C. D. — Nos vastos salões do sympathico club alvi-rubro, da rua Campos Salles, realiza-se hoje, á noite, uma bella festa dansante, promovida pela directoria do America F. C., em homenagem ao nosso confrade bahiano Benjamin Bompet, presidente da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, que veiu a esta cidade especialmente para agradecer a ida do vice-campeão carioca ao Estado da Bahia.

A festa, dados os preparativos feitos, será encantadora.

A festa começará ás 22 horas e terminará a 1 hora, sendo que o ingresso dos associados será feito com a apresentação do recibo do mez corrente.

O sportsman Oldemar Murtinho segue para o norte — Em commissão do Ministerio da Agricultura, segue hoje para Maceió, no paquete "Itaquerá", o estimado sportsman Oldemar Murtinho, socio do Botafogo F. C. e membro do conselho superior da Metropolitana.

O Americano e o Mackenzie disputarão um match na festa do Andarahy — Ao contrario do que tem sido annunciado, foram o Mackenzie e o Americano os clubs convidados pela directoria do Andarahy para disputar uma das provas do festival desportivo que se realizará no campo da rua Prefeito Serzedello, no dia 30 do corrente, e cujo programma é o seguinte:

1º. Americano x Mackenzie;
2º. Villa Isabel x Vasco da Gama;
3º. Andarahy x America.

Ao que sabemos, todos os clubs convidados comparecerão a esse festival, que, por certo, terá o maior brilhantismo.

Um player gaucho no Storino F. C. — Foi proposto e aceito socio do Storino F. C. o sportman Araken Silva, funccionario da caixa filial do Banco Pelotense nesta praça.

Araken, que é um excellente center-half, já se entregou aos trainings e muito breve apparecerá em um dos teams representativos da phalange rubra.

Um que irá jogar pelo Palmeiras A. C. — Ao que consta, irá jogar no anno vindouro na equipe principal do club da quinta o player Affonso Segreto, alumno do Gymnasio Pio-Americano.

Parabens, pois, ao Palmeiras, por contar em seu club um player de valor.

Brasil reapparecerá domingo — E' certa a presença no team que enfrentará domingo o conjunto do Primeiro de Maio F. C., o excellente arqueiro Germiniano, mais conhecido nos meios desportivos por Brasil, e pertencente á phalange rubra da Aldeia Campista.

Os novos socios do Lapa F. C. — Em reunião de directoria, realizada ante-hontem, foram approvadas as seguintes propostas de novos socios, Srs. Domingos Magalhães, Octavio Pereira, Alvaro Martins, Francisco Peixoto da Rocha, Ernesto Villarinho, Octavio Ferraz, Dr. Alberto Vaissé, Domingos Pacheco, Ary A. Silva, Luiz Pacheco, Arthur Lopes, Horacio Rocha, Herondino Medeiros, Francisco da Rocha Pinto, José Praça da Piedade, Domingos Lopes e José Teixeira Dias.

O novo secretario do Preto e Branco — Na ultima assembléa geral extraordinaria realizada no club do Maracanã foram eleitos, respectivamente, para 1º secretario e membro do conselho superior, os associados Ladislão Rizha Junior e Lahert M. Costa, este tambem membro do conselho superior da Liga Brasileira de Desportos e representante do Modesto junto á Liga Metropolitana.

LEILÕES

HOJE HOJE
LEILÃO DE PENHORES DE J. LIBERAL

A' Rua Luiz de Camões 58 e 60

IMPORTANTE LEILÃO DE MERCADORIAS

Casimiras, linhos, etc.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de côres, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guardas-chuvas, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sabbado 22 do corrente

A's 12 horas em ponto

A'

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, poderndo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

120978 1 1 terno de fraque e 1 calça de casimira.
111625 2 1 calça de casimira e 1 paletó de brim.
112950 3 1 par de botinas.
112369 4 1 côrte de tecido para vestido.
112357 5 1 paletó de brim branco.
112099 6 1 pistola Mauser, numero 203.978.
111650 8 2 panos bordados, 1 toalha para banho, 2 calças, 1 lençol, 4 fronhas, 1 vestido e 1 par de meias.
113286 9 1 estojo para desenho.
112472 10 1 colcha e 3 lençoes.
112444 11 2 tampas de veludo para almofadas.
111672 13 1 paletó de casimira.
14 3 calças para senhora.
112517 15 1 costume de brim branco.
112946 16 1 revólver com cabo de madeira.
111683 17 1 colcha de côr.
112320 18 1 costume de casimira.
112527 19 1 alfineteira de setim e 1 abafador.
113419 20 1 trena com 50 metros.
112530 22 5 camisas para homem, 2 lençoes e 2 toalhas para mesa.
113514 23 1 boá para senhora (pelle).
112459 24 1 côrte de crepe da China.
111996 25 1 terno de casimira.
112521 27 1 calça de brim branco e 1 dita de casimira e 1 par de meias.
113313 29 1 par de sapatos para criança.
112668 30 1 terno de casimira.
112556 31 1 vestido de seda preta, para senhora.
112584 32 1 paletó e 1 colleto de de casimira.
110792 33 1 violão.
111693 34 1 calça de casimira.
112599 35 1 colcha de côr.
99508 36 1 maleta de mão.
112520 37 1 costume de brim branco.
111811 38 1 panno aveludado para mesa.
111850 39 1 revólver com cabo de madreperola.
111830 40 1 calça de casimira.
111715 41 1 terno de brim branco.
112632 42 1 colcha de côr.
112606 43 6 lençoes de linho e 1 colcha brranca.
112705 44 1 mala de mão.
111833 45 1 terno de casimira.
112574 46 1 côrte de seda para vestido.
112780 47 1 pistola Parabelum.
112000 48 1 calça de flanela.
113360 49 1 machina de mão, Singer.
110170 50 6 lençoes, 2 capas para colchão e 1 par de cortinas.
108747 51 1 paletó de lã, para senhora.
111864 52 1 côrte de casimira, para terno.
113219 53 1 par de botinas para homem.
111849 54 1 terno de casimira.
112055 55 2 côrtes de fazenda para vestido.
112324 56 1 revólver com cabo preto.
112036 57 1 colcha de côr.
108098 58 12 peças de louça.
73843 59 77 peças de talheres de metal, sendo 65 todas de metal e 12 facas com cabos de prata.
112144 60 1 paletó de casimira.
112086 61 1 par de sapatos.
112239 62 1 capa de borracha.
112242 63 3 cuecas e 1 pyjame (só o casaco).
112845 64 1 ponche de casimira.
111169 65 1 paletó e 1 collete de casimira.
113470 66 1 cigarreira de filigrana, 1 estojo para escriptorio e 1 binoculo.
113550 67 1 par de botinas amarelas.
112295 68 1 paletó de casimira.
108749 69 2 côrtes de tecido para vestido.
112690 70 1 garrucha com 2 canos.
112006 71 1 terno de casimira.
112026 72 1 estojo com 1 violino.
112381 73 1 pegnoir rendado, um paletó para senhora, 1 lençól de linho, 1 colcha de renda e 1 cortina.
[illegible]999 74 1 cortinado de filó, e 2 casacos de gersey, para criança.
113168 75 1 despertador.
112307 77 6 garfos e 6 facas de metal.
112447 78 1 côrte para vestido.
113220 79 1 par de sapatos brancos, para homem.
111899 80 1 costume de casimira.
113225 81 1 côrte de seda.
112287 82 5 camisas para senhora, em obra.
112675 84 1 pistola F. N. numero 262.362.
111930 86 1 calça de casimira.
112945 87 1 paletó de casimira.
113427 88 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
110165 89 1 par de cortinas, 9 fronhas, 4 panos e 2 toalhas.
111885 90 1 paletó e 1 collete de casimira.
110608 91 9 cafeteiras esmaltadas.
111962 92 1 côrte de tecido para vestido.
111679 93 2 pares de sapatos, para senhora.
110264 94 3 toalhas para banho e 1 cortina.
111611 95 1 relogio para mesa de cabeceira.
108750 96 1 côrte de fazenda para vestido de senhora.
111875 97 5 fronh[illegible] e 1 echarpe.
112738 98 1 guarda-chuva com castão de prata.
113342 99 1 tapete grande para centro.
110232 100 1 revólver S. W. numero 119.038.
112607 102 1 terno de casimira.
110736 103 1 apparelho para choques electricos.
112707 105 1 cortume de casimira.
110750 106 1 capa de borracha.
110755 107 1 bule de cristofle.
108699 108 1 pano aveludada para mesa.
113173 109 1 espingarda com 2 canos, para caça.
112369 110 1 relogio para parede.
112828 111 1 côrte de casimira.
110378 112 7 fronhas, 2 lençoes e 1 toalha.
113127 113 1 calça de casimira.
113635 114 1 par de botinas para homem.
113033 115 1 terno de casimira.
112745 116 1 estatueta de bronze.
113115 118 1 colcha branca.
112348 119 1 revólver com cabo de madreperola.
113465 121 1 binoculo para campo, com estojo.
113319 122 1 terno de casimira.
112748 123 1 calça de casimira.
112235 124 1 guarda-chuva, com castão de prata, para senhora.
113029 125 2 pares de fronhas e 1 toalha bordada, tudo de linho.
112783 126 1 colcha de linho bordada.
112779 127 1 côrte de casimira.
92400 128 1 instrumento de corda com estojo.
107696 130 1 calça de casimira.
108693 131 1 lençol e um toalha para mesa.
113109 132 1 bandeja, um bulle e um assucareiro de metal.
112834 134 1 côrte de tecido para vestido.
113035 135 1 par de sapatos para senhora.
112253 136 1 tapete grande para centro.
110578 137 1 terno de brim de linho.
112185 138 1 chapéo de Chile.
112839 139 6 toalhas para banho e uma calça de casimira.
112138 140 1 pistola F. N. numero 547.137.
112851 141 1 paletó de casimira.
112734 142 6 camisas para senhora, em obra.
112529 143 1 bandolim com capa.
112892 144 1 côrte de casimira para terno.
113144 147 1 apparelho para massagens.
113146 148 2 ternos de casimira.
112808 149 1 côrte de tecido para vestido.
113289 150 1 mala de mão.
113396 151 1 calça de casimira.
112159 152 1 guarda-chuva com cabo de metal, para homem.
112810 153 1 terno de brim branco.
112924 154 4 fronhas, 2 toalhas, 1 calça para senhora, 2 lençoes de cretone, 1 toalha e 2 pannos bordados.
113030 156 1 terno de casimira.
112846 157 1 estojo para desenho.
112830 158 1 toalha de linho para mesa.
113293 159 1 par de sapatos para homens.
112799 160 1 lençol de linho.
112826 161 1 sobretudo de casimira.
111980 162 1 porta-joias de metal.
112798 164 1 lençol de linho.
112809 166 12 garfos para ostras, uma colher para gelo e 1 quebra-nozes.
112801 167 3 côrtes da fazenda para vestido.
111975 168 1 despertador, 1 bomba e 1 agulha.
112151 169 3 lençoes, 1 par de fronhas, 1 saia e 3 panos de crochet.
112967 170 1 terno de casimira.
113411 171 1 relogio de parede.
112749 172 6 calices de metal e 1 toalha para mesa.
112806 173 1 saia de casimira, em obra.
112395 174 1 pistola F. N. numero 35.314.
112807 175 2 côrtes de tecido para blusa e 2 ditos para vestidos.
112492 176 1 estojo para desenho.
113196 177 1 sobretudo de casimira.
113257 178 1 côrte de casimira e 1 pano de setim bordado para mesa de centro.
112545 179 1 guarda-chuva com castão de metal.
113333 180 4 camisas para homem, 1 saia e 1 casaco para senhora.
112792 181 1 bule, 1 assucareiro e 1 paliteiro de metal e 1 dito e 1 copo de prata, pesando 225 grammas.
113633 182 1 terno de brim branco.
81829 183 1 terno de casimira.
113262 184 1 binoculo para campo.
113359 185 1 calça e 1 collete de flanela.
112999 186 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
113405 187 1 côrte de casimira para terno.
89991 188 12 frigideiras de aço.
90908 189 1 calça de casimira.
112940 190 1 pistola Mauser, numero 205.212.
113429 191 1 par de fronhas bordadas.
113420 192 1 costume de casimira.
112811 193 1 mala de mão.
107024 194 1 colcha de filó e 1 forro para dita.
100308 196 1 raquette.
113444 197 1 pertence para cama e 1 colcha de côr.
89987 198 1 calça e 1 collete de casimira.
113506 199 1 côrte de casimira para terno.
111686 200 1 apparelho de metal com 8 peças para toilette.
113372 201 3 côrtes de casimira para terno.
112428 202 1 tinteiro de metal, com 3 peças.
113502 203 1 pertence de crochet, para cama.
113508 204 1 côrte de casimira para terno.
111797 205 1 despertador.
113546 206 1 costume de brim branco.
98500 207 1 calça de casimira.
112349 208 1 revólver com cabo preto.
113561 209 1 terno de casimira.
97420 210 1 estojo de couro, 1 chifre e 1 vidro para extracto.
113334 211 1 terno de casimira.
112953 213 1 guarda-chuva com castão de chifre, para homem.
107383 214 2 saias, 1 dita de palha de seda, 3 camisas para senhora, 1 colcha branca, 1 casaco e 1 toalha para banho.
113255 215 3 garfos, 3 colheres e 3 facas de cristofle.
113565 216 2 duzias de ceroulas de linho.
112546 217 1 pistola Mauser, numero 24.605.
92620 218 1 calça de casimira.
113589 219 6 superiores cadeados.
113573 220 4 camisas para homem, e 1 calça de brim branco.
96400 221 1 castiçal e 2 salvas de metal.
113561 222 1 terno de casimira.
91100 223 12 frigideiras de aço.
113613 224 1 côrte de organdy.
110001 225 1 capa de borracha, para senhora.
112405 226 1 pistola F. N., numero 222.270.
112766 230 1 jarro com guarnição de bronze, e 1 jardineira de porcelana.
112507 231 1 lençol, 3 toalhas para mesa, 1 fronha, 1 saia, 1 blusa, 1 camisa para homem e 1 guarda-pó.
113346 232 1 revólver com cabo preto.
113090 233 4 cortinas de filó.
113581 234 1 pistola F. N., numero 337.529.
91101 236 12 frigideiras de aço.
110889 237 1 côrte de seda preta.
112750 238 8 argolas de cobre para guardanapos.
110754 239 2 lençoes de linho.
111765 240 1 revólver S. W. numero 346.761.
112655 241 1 calça de casimira.
108930 245 6 cortinas de filó.
111468 246 3 compoteiras de crystal.
111802 247 1 apparelho de cristofle, para chá.
113640 248 1 calça e 1 paletó de casimira.
109707 249 3 camisas de gomma, para homem.
111801 250 1 revólver S. W. numero 108.315.
111717 251 1 estojo com violino.
113548 252 1 calça de flanela, 1 colcha branca e 3 colletes de casimira.
113476 253 1 terno de casimira.
106588 254 1 sobretudo de casimira.
112368 255 1 pistola Bajar.
113512 256 2 lençoes de linho.
113560 257 1 terno de brim branco.
112813 258 1 estojo com violino.
96300 259 1 binoculo para campo, com estojo "Ziess".
113358 260 1 sobretudo de casimira.
108336 261 2 compoteiras de crystal.
109733 263 1 mala de mão.
96301 264 1 calça de flanela.
110756 265 1 assucareiro de cristofle.
112513 267 1 machina Singer com 7 gavetas.
113552 268 1 violino com arco.
113511 269 1 paletó de casimira e 1 calça de flanela.
98402 270 1 côrte de casimira para terno.
113643 271 1 terno de casimira.
118014 272 1 pasta de couro da Russia.
88522 273 1 jarro de marfim.
113639 274 1 machina Singer com 3 gavetas.
95413 275 1 retalho de fazenda, 1 pelle e 1 collete de fantasia.

AVISOS

LOTERIA DO E. DE SANTA CATHARINA

Resumo por telegramma dos premios da loteria de Santa Catharina, extraida em 21 de outubro de 1921.

Numero		Premio
1429	(Rio)	50:000$000
1508	(Florianopolis)	5:000$000
10223	(Rio)	3:000$000
7282	(Florianopolis)	2:000$000
10770	(Rio)	1:500$000
5395		1:000$000
5848		1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 62, extraida em 21 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

Numero		Premio
36013	(vend. na Capital Federal)	25:000$000
63135		3:000$000
19772		2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

94916 75107

4 PREMIOS DE 500$000

19506 95693 12497 14773

10 PREMIOS DE 200$000

80353	92426	79232	19802	74426
6670	20681	97162	35703	50627

34 PREMIOS DE 100$000

71000	43123	53325	17324	3993
69907	28241	60195	20087	97317
16558	66678	18989	6911	89654
32976	34073	81835	7650	6098
3601	58184	9227	03502	58549
05083	57386	77384	42657	88468
43812	79284	80865	5930	

APROXIMAÇÕES

36042 e 36044	150$000
63134 e 63136	100$000
19771 e 19773	100$000

DEZENAS

36041 a 36050	50$000
63131 a 63140	40$000
19771 a 19780	40$000

Todos os numeros terminados em 043 têm 20$, em 135 e em 772 têm 15$, em 43 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 43.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Orçamento municipal

De conformidade com a resolução do Conselho Administrativo e de ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. commerciantes e empregados no commercio, que a Commissão de Interesses da Classe desta Associação, composta dos senhores Antonio Olavo de Lima Rodrigues, Edgard de Souza Carvalho e Luiz Leite Velho, tendo já recebido algumas reclamações sobre o projecto da lei orçamentaria municipal para o exercicio de 1922, e em cumprimento ao que dispõe a letra "a", do art. 53 dos nossos estatutos, acompanhará attentamente os trabalhos da elaboração da referida lei, cujo projecto foi publicado no "Jornal do Commercio" do dia 13 do corrente.

Os Srs. interessados poderão, pois, enviar á commissão, por intermedio da secretaria, á rua Gonçalves Dias n. 40, as reclamações que julgarem de direito, devidamente esclarecidas, até 31 deste mez, afim de ser dirigida uma representação ao Legislativo Municipal em defesa dos interesses da classe.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1921.

ERNESTO COELHO LOUSADA.
1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Julieta F. de Oliveira Botelho

O Dr. F. C. de Oliveira Botelho e seus filhos communicam que fazem celebrar missa pelo repouso eterno de sua estremecida esposa e mãi, **JULIETTA BOTELHO**, na matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas. Para esse acto de religião e caridade convidam todas as pessoas de suas relações.

Polycena de Araujo Mouren

Oscar Orlando Mouren e filhos e José Bonifacio de Araujo convidam os outros parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de sua extremada esposa, mãi e irmã **POLYCENA**, que se rezará depois de amanhã, segunda-feira, 24 do fluente, ás 9 1|2 horas, na matriz de SS. Sacramento, agradecendo antecipadamente.

Maria de Almeida Amado

Francisco de Almeida Amado, sua esposa e filha, ausentes, Antonio Pinto de Almeida, sua senhora e filhos, Carlos e Antonio de Almeida Amado, e demais parentes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua filha, cunhada, irmã e sobrinha, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem a missa de trigesimo dia, que por alma da finada fazem celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, á Avenida Passos, pelo que se confessam gratos.

EDITAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

Apresentação de matriculas e balanços dos estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. director, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que o prazo para apresentação de matriculas e balanços dos estabelecimentos commerciaes terminará, improrogavelmente, no dia 31 do corrente mez.

1ª sub-directoria, 13 de outubro de 1921—O sub-director interino, **Benjamin Guimarães Santos.**

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz habilitado em tratamento de automovel e conhecendo direcção; rua Dezenove de Fevereiro n. 49, Botafogo.

OFFERECEM-SE uma perfeita cozinheira e uma ajudante, para uma boa pensão. Trata-se á travessa Lins de Vasconcellos 111, fundos.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar,

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

DIVERSOS

ALUGA-SE um escriptorio no 2º andar da rua dos Ourives n. 29. Tem telephone.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor do commercio; á rua Evaristo da Veiga n. 132.

TERNOS a prestações, sob medidas, pelo preço de dinheiro á vista; entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de outubro de 1921

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Outubro de 1921

J. Liberal

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não resgatados, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

Perdido

Perdeu-se uma pasta de musica com o nome em fio de ouro "Nina". Pede-se entregar á rua Barão de Mesquita n. 418. Será bem gratificado.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto — Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE, ás 7 3/4 e 9 3/4 - Duas sessões

A burleta de J. MIRANDA com musica de PAULINO DO SACRAMENTO

OS CORONEIS

Successo de gargalhadas!

Amanhã — Grande matinée com o 3º acto da TOSCA, Os Coroneis e variedádes.

CARLOS GOMES

HOJE)(Ás 7 3|4 e 9 3|4)(HOJE

A rainha das revistas, de BITTENCOURT & MENEZES

250 CONTOS

63.485 pessoas já viram o maior successo deste anno.

Segunda-feira, 24 — Récita de BITTENCOURT & MENEZES — Programma sensacional

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1º de julho de 1911—Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra, BENTO MOSSURUNGA

Hoje-A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 - Hoje
3 SESSÕES 3

A burleta de grande successo

MORRO DA FAVELLA

Toma parte toda a companhia

Quarta-feira, 26 — Récita em festival de Antonieta Olga.

Sexta-feira, 28 — QUEIJO DE MINAS — Revista de Luiz Palmeirim e Ruy Chianca

CINEMA MODERNO — Magestade da Lei e Lobos do Norte (WILLIAM FARNUM.)

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE — A's 4 hs. 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Grande successo de

MANHÃS DE SOL

Tres actos de immensa alegria, de Oduvaldo Vianna

Amanhã e sempre:
MANHÃS DE SOL

Electro Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE — Programma novo — HOJE

A JOVEN PROFESSORA

Drama em cinco actos, pela adoravel actriz MERCES BRIGNONE.

Disputarão hoje o campeonato de pelota os electro-ballers da 2ª turma — JULIO X FERNANDO.

Bilhares, Ping-Pong e outras diversões. Sensacionaes torneios de electro-ball

AO ELECTRO BALL-CINEMA!
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 Tel. 2768 c.
HOJE! — HOJE!

A arte de casar

cinco actos da Metro, animados pela graça e formosura de VIOLA DANA

A mulher faz-se por si

comedia em dois actos

Amanhã — Matinée ás 2 horas, com uma fita extra

Segunda-feira — William Farnum, em O SEU MAIOR SACRIFICIO.
Dia 31—*Os fidalgos da casa Mourisca.*

Cinema Primor

Empreza Celestino de Abreu
AV. PASSOS, 119 - TEL. 5934 N.

HOJE — HOJE

LUCTANDO PELA VIDA

Dois actos de riso, Paramount

Frederick Burton e Dianna Allen, na super-producção Paramount-Special

HELIOTROPE

sete actos

Ainda mais: Mabel Normand a trefega e irriquieta estrella da Gooldwin em CORAÇÃO GOLPEADO, 5 actos — Segunda-feira — FANTOMAS, 16º e 17º episodios.
Só quarta-feira — Um assombro, COLOMBINA, 7 actos.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Exito colossal da revista

Amanhã —Unica matinée com a revista — POSSO DESABAFA'? A's 7 3/4 e 9 3/4 — POSSO DESABAFA'?

Terça-feira, 25 — Primeiras representações da peça de costumes, em dois actos original de Gastão Tojeiro — A «ZINHA» DE CASCADURA, musica do maestro Raul Martins.

Cine-Theatro America

Praça Saenz Peña

HOJE! — Soirée chic! — HOJE!

No palco: o interessante vaudeville em tres actos

O BEBÊ

Na téla: EDDIE POLO, em

O Rei do Circo

15º e 16º episodios

Amanhã — Grandiosa matinée infantil.

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767
HOJE! — HOJE!

Um mimo da Paramount-Special, offerecido ás nossas amaveis frequentadoras

HELIOTROPE

trabalho delicado, em 7 actos, interpretado por *Frederick Burton, Diana Allen* e *Julia Gordon* — Wallace Reid em

SEMPRE AUDACIOSO

cinco actos da Paramount

Segunda-feira — Outro successo! *Coração golpeado*, por Mabel Normand e *Terrivel engano*, por Shirley Mason.
Dia 29 — MACHO E FEMEA.

CENTRAL

(O CINEMA «LEADER»)

Avenida Rio Branco 168
Empreza
PINFILDI

HOJE — Um successo digno de registro

A ILHA DO THESOURO

Sete actos magistraes, em que a PARAMOUNT ARTCRAFT lançou mão dos seus recursos todos, afim de apresentar um trabalho que nos dá uma visão clara de que foi a antiga pirataria dos mares.

PROTAGONISTAS:

SHIRLEY MASON e LON CHANEY

Enscenação de

MAURICE TURNER

A PREÇOS COMMUNS

Na proxima semana — A producção da PARAMOUNT: MARIA ROSA, com Geraldina Farrar e Wallace Reid — Reapparição do rei dos caipiras: BAPTISTA JUNIOR.
SEGUNDA-FEIRA — Os ultimos dias de Leon Tolstoi — NICKOLAS II — RASPUTIN, grande film allemão.

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de concertos symphonicos do Rio de Janeiro

HOJE Sabbado, 22 de Outubro de 1922 HOJE
As 16 horas

71.º CONCERTO — Ultimo da 2.ª série de 1921

Regencia do Maestro FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA:

I — Beethoven — Op. 84 — EGMONT — Ouverture
II — Assis Republicano — UB IRAJARA — Poema symphonico, fantasia, 1ª audição.
III — Max Bruck — Op. 26 — Concerto para violino, pela senhorita RACHEL SIMAS: — a) allegro moderato; b) adagio; c) finale, allegro energico.
IV — R. Wagner — Marcha d' O crepusculo dos deuses (a morte de Siegfried).

Localidades á venda na bilheteria do theatro Municipal. — PREÇOS DO COSTUME.

O Cinema Parisiense,

que acaba de firmar contrato com a celebre fabrica americana "REALART"

para ser o seu 1º exhibidor no Brasil, apresentará em 24 DE OUTUBRO, Segunda-feira,

A FORNALHA

Uma super-producção especial da "REALART" PICTURES dirigida e enscenada por

WILLIAM D. TAYLOR

Amar apaixonadamente uma entontecedora creatura, adoral-a a ponto de pedil-a em casamento, mesmo na certeza de não ser correspondido, parece, sem duvida, uma leviandade capaz de levar ás maiores desventuras.
Tal foi, porém, o procedimento de um joven millionario num film, está bem visto.
Casado com uma linda artista que lhe prezava mais a fortuna que a sua pessoa varonil e esbelta, seria feliz o joven millionario?
E se a sua esposa se apaixonasse perdidamente pelo melhor, pelo mais intimo dos seus amigos?

Montagem deslumbrante e rica, enredo magnifico, soberbo desempenho

Interpretes principaes:

AGNES AYRES,
MILTON SILLS,
THEODORE ROBERTS
e JEROME PATRICK

quatro astros de primeira grandeza do "screen" americano

Cinema EXCELSIOR

Rua do Cattete 271-Telep. 13 Beira-Mar

HOJE — (:) — HOJE

GRANDE PROGRAMMA

A galante Shirley Mason em

TERRIVEL ENGANO

Drada da vida real, em 5 actos.

O SOLDADO

Comedia da Sunshine, em 2 actos.

FANTOMAS

10º e 11º episodios, em 4 actos.

JOVIAL CINEMA

Rua Assis Carneiro, 18—Tel. Jardim, 544

HOJE! — HOJE!

Monumental programma!

MADAME RECAMIER

(A mulher que Napoleão não conquistou) Episodio napoleonico, em sete longos actos, pela formosa baroneza *Fern Andra.*
Como complemento: a comedia da Paramount, em dois actos

Nobre Natalia

PATHÉ

HOJE ⁘ HOJE

William Farnum

O melhor artista dramatico, orgulho da scena muda, e a fascinadora Gladys Brockwell em

JUSTO CASTIGO

Cinco actos FOX-FILM — Cópia nova da producção EXTRA FOX-FILM.

William Farnum e Gladys Brockwell

Dois artistas incomparaveis reunidos numa grande obra,

A VISITA DO GENERAL MANGIN AO BRASIL

e todas as festas que lhe foram offerecidas pela Nação Brasileira.

PATHE'

Segunda-feira só no: PATHE'

A personificação do riso e da alegria

HAROLD LLOYD

nos dois actos de gargalhadas sem fim, apresenta os effeitos da "dansa tremida", o shimy em Nova York e os trucs numa aldeia de cow-boys, para ser o campeão dos valentões.

UM ALMOFADINHA NO OESTE

Quinta e inedita creação de sua serie triumphal.
Luxo — Vasta enscenação — Movimento tornam ainda mais celebres e indescriptiveis as proezas de

HAROLD LLOYD

Segunda-feira só no PATHE'

PARISIENSE

HOJE — HOJE

Dia chic! — Soirée da moda!

CALVARIO DE MARTHA

Uma historia pungente devida á penna de H. KISTEMAECKERS.

Protagonista, a linda

PAULETTE DUVAL

Para locação deste film, dirija-se ao Cinema Popular — Emp. Vital Ramos de Castro — R. S. Pedro 222 e 224 — Tel. N. 6557.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

SABBADO, O DIA DA ELITE, mais um de enchente para o ODEON!

OS BORGIAS

"Capolavoro" italiano. Enscenação de CARAMBA

O grande CONCLAVE de 1492, que elevou ao papado o cardeal Rodrigo Borgia—Roma do Seculo XV com CESAR e LUCRECIA BORGIA

Interpretação dos grandes artistas commendador GIRALDONI e a bella SAFFO MOMO.

Completam o programma MUTT e JEFF em "IDÉAS DE LOUCOS".

BRASILEIROS
×
PARAGUAYOS

O MATCH SENSACIONAL

SEGUNDA-FEIRA no

ODEON

Rialto

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT

HOJE e AMANHÃ

O soberbo film que assignala o renascimento da cinematographia dinamarqueza

A CONQUISTA DA VIDA ETERNA

Uma obra de magistral e impressionante belleza, em que se affirmou astro de primeira grandeza da téla a formosa e encantadora

Ingebert Spangsfedt

Uma super-producção da famosa NORDISK, a marca cujos triumphos têm sido innumeros

Completa o programma uma maravilhosa pellicula PATHÉ-COLOR

A SUECIA E AS SUAS MADEIRAS

AMANHÃ

outra estupenda vesperal infantil, fazendo parte do programma o ultra-hilariante

CARLITO FITEIRO

DEPOIS DE AMANHÃ

Um film destinado a ficar entre as melhores obras durante o anno apresentadas.

D. UPSILLANDER

esposa do celebre e infortunado artista, que foi o mais querido de quantos artistas já surgiram no "écran" — W. UPSILLANDER, em

O DOMINIO DA MONTANHA

Seis actos, em que a sua formosa e principal interprete se revela uma artista superior, que conquistará, immediatamente, a sympathia do publico.

Outra obra superior da NORDISK invencivel

Breve — EMMY WEHLEN, em ESPOSA IDÉAL — ALLA NAZIMOVA, em A LANTERNA VERMELHA, e ELLEN RICHTER em Mme. SANS-GÊNE.

CINE PALAIS

- HOJE -
LOTTE NEUMANN

A mulher mais linda da tela

Os que ainda não conhecem

LOTTE NEUMANN

poderão hoje e amanhã fruir este prazer vindo assistir o seu primeiro trabalho

Coração ferido

onde, defendendo o thema em que se demonstra: QUE ESPERAR E SOFFRER E' MISSÃO DA MULHER!... — ella nos apparece tal como é: BELLA! SUBLIME! DIVINAL!

SEGUNDA-FEIRA — O film que o Rio inteiro exigiu que apresentassemos novamente:

A PRINCEZA DAS OSTRAS

por OSSI OSWALDA

O enredo de PRINCEZA DAS OSTRAS é de espirito fino, é uma delicada "charge", é de uma leve ironia, é por isso mesmo agradou ás camadas intellectuaes, á alta sociedade, que nos impoz a sua "réprise".
Os que já conhecem o film, querem tornar a vel-o.
Os que ainda não o assistiram, anciosos estão por conhecel-o.

AVISO: Para tranquillidade das pessoas nervosas e dos detectives amadores, avisamos que o celebre ladrão, autor do roubo que os jornaes proclamaram—de 25.000.000 de dollares—está no Brasil, mas está preso, dentro do cofre dos films ineditos de ROMBAUER & C. Breve d'ali sairá para a téla dos principaes cinemas, como protagonista do folhetim policial, intitulado O HOMEM SEM NOME.